ANNO L. NUMERO 179 — SABBADO 8 DE AGOSTO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO PRIMEIRO

CAPITULO III

NOÇÕES SOBRE OS MOVIMENTOS E SOBRE AS FORÇAS E SEUS EFFEITOS.

(Continuação.)

Applicações da inercia. — Um grande numero de phenomenos se explicam naturalmente pela inercia. Por exemplo:

A pessoa que desce de um carro, estando este em movimento, conserva o mesmo movimento de que estava animado antes de descer. D'ahi resulta que, se essa pessoa não tiver o cuidado de adiantar o pé e dar um passo na direcção que segue o carro no instante de descer, infallivelmente ha de precipitar-se no chão e na mesma direcção.

O homem que corre, e cujo pé encontra um obstaculo em que bate, ha de por força cahir na direcção em que corria. E' este ainda um effeito da inercia, visto como a queda só tem lugar, por que parando o pé, o resto do corpo tende a conservar o movimento que o animava.

Da mesma fórma, quando um cavallo a galope é bruscamente detido, aquelle que o monta saltará infallivelmente pela cabeça do cavallo, se não tiver o cuidado de inclinar o corpo para traz, apertando fortemente os joelhos de encontro ao animal.

E' ainda a inercia que torna tão crueis, ás vezes, os accidentes nas estradas de ferro; visto como, se um desencarrilhamento ou outra qualquer causa detém bruscamente a locomotiva, todo o resto do trem, tendendo a conservar o movimento adquerido, se choca de encontro aquella, e uns carros de encontro aos outros, quebrando-se e causando desgraças.

O effeito dos projectis é tambem devido á sua inercia; visto como, se a bala atravessa uma parede, penetra nos corpos, e parte em dous bocados uma arvore, não o faz senão em virtude de sua tendencia á conservar o movimento de que se acha animada, movimento que lhe foi imprimido pela elasticidade dos gazes produzidos pela explosão da polvora.

Nos martellos e nos pilões, é ainda a inercia quem produz o effeito util.

Quando se finca um prégo a golpes de martello, este produz na cabeça do prego tanto mais effeito quanto maior é a sua massa e maior a velocidade de que se acha animado.

Innumeros outros exemplos poderiamos citar em que obra e se utilisa a inercia dos corpos; mas para não alongar o trabalho, concluiremos, dizendo que os *piões* e outros semelhantes jogos das crianças, teem o seu fundamento e origem na inercia.

Forças, potencias e resistencias. Sendo os corpos inertes por si mesmos, dá-se o nome de *força* á toda e qualquer causa capaz de faze-los passar do estado de repouso ao estado de movimento ou reciprocamente do segundo ao primeiro.

A attracção e repulsão que já vimos se exercem entre as moleculas dos corpos são, pois, forças; e da mesma arte são forças: a acção muscular que os homens e animaes desenvolvem para fazer qualquer trabalho, e a tensão dos gazes e dos vapores.

As forças que tem por objecto produzirem movimentos são chamadas *potencias*, e por opposição aquellas que tendem a destruir os movimentos, são denominadas *resistencias*. E' assim que, quando um homem arrasta um fardo pelo chão, sua força muscular é uma potencia, no entanto que o attrito do fardo no chão é uma resistencia.

As forças do genero das potencias tendem sempre a accelerar o movimento, e por isso são chamadas *forças acceleratrizes*; ao contrario, as resistencias, tendendo incessantemente a retarda-lo, são denominadas *forças retardatrizes*.

Caracteres distinctivos das forças. —Em toda força distingue-se tres cousas: o ponto de applicação, a direcção e a intensidade.

Chama-se *ponto de applicação de uma força* aquelle em que ella exerce a sua acção. Por exemplo: amarrando-se uma corda a um corpo qualquer, e puxando-se o corpo por meio dessa corda, o ponto de applicação da força é o lugar a que a corda se acha amarrada.

Chama-se *direcção de uma força* a linha recta que ella faz ou tende a fazer percorrer ao seu ponto de applicação. No exemplo dado acima a direcção da força é representada pela corda.

Emfim, chama-se *intensidade de uma força* á sua energia, grandeza ou valor, em relação a outra força determinada e conhecida. No exemplo acima dado, é preciso uma certa intensidade de força no individuo que tiver de puxar o corpo pela corda, afim de arrasta-lo; mas se o corpo se tornar duas ou tres vezes mais pesado, claro é que a força que o deve arrastar deverá tornar-se duas ou tres vezes mais intensa ou energica.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1874.

Padre Antonio Joaquim Soares. — Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Adalberto Pedro Ferreira de Oliveira. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bento Augusto da Silva. —Indeferido.

Padre Basilio Gonçalves da Luz —Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria de fazenda.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá.— Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Padre Francisco Verissimo Bandeira. — Seja o supplicante inspeccionado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Ermiro Cesar Coutinho.

Benedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Deferido, com officio desta data, aos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial.

Izidoro Marinho Cesar.— Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Joaquim da Costa. — Ficam expedidas as convenientes ordens para a admissão do filho do supplicante.

Tenente José Carlos Vital.— Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

O mesmo.—Dê-se.

João Baptista da Silva. Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Nunes de Oliveira.—O contrato a que allude o supplicante, caducou, visto ser preciso o predio para quartel da guarda local.

Joaquim José de Sant'Anna.—Indeferido

Major João Manoel Pereira de Abreu. —Forneça-se.

Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria.— Deferido com officio desta data, dirigido ao thesouro provincial.

Maria Francisca da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Rita do Rego.—Seja entregue á supplicante o seu filho menor, de que trata.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1874.

N. 974.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, José e Manoel, escravos de Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, a requerimento do correspondente do senhor.

No dia 16 de julho findo, no termo de Floresta, foram capturados: Antonio Nunes da Silva, pronunciado no art. 192 do codigo criminal; e Fortunato Antonio Pedro, pronunciado como incurso nas penas do art. 257 do referido codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 20 DE JULHO DE 1874.

I

A situação politica deste paiz continúa bastante turva e desconsoladora.

Como todas as republicas do Sul da America, que tão pessimos fructos teem dado e sempre hão de dar, a Confederação Argentina estorce-se agora nas agonias de uma crise dolorosa e lamentavel.

Não olhando para as varias complicações externas, que ahi estão pedindo prompta e prudente solução; e encarando sómente para os negocios internos, com magoa os vemos em um estado deploravel e assustador: - O governo usurpando com displante os direitos e a soberania do povo, e escarnecendo da sua conquistada liberdade; os partidos politicos odiando-se mortalmente por causa das ultimas lutas eleitoraes, e todos os dias se desafiando para o campo da revolução, a qual é apregoada com garbo pelos jornaes do lado vencido; o commercio inteiramente abatido e quasi paralysado por causa de seus continuos rumores de perturbação da paz publica; e finalmente nesta capital como em todos os angulos do paiz, a vida e a propriedade individual sem nenhuma segurança; pois os crimes se repetem com escandalo, ficando os seus autores impunes.

Para que os leitores não pensem que são exageradas essas nossas palavras, transcrevemos em seguida dous periodos de artigos editoriaes da *Nacion* e da *Tribuna*, jornaes que, como se sabe, são completamente oppostos em idéas politicas.

Falla a *Nacion*, orgão do partido mitrista:

« Já não somos republica, não somos governo representativo, não somos *povo livre*, por mais que custe dize-lo aos nossos sacrificios, aos nossos combates, ao nosso sangue derramado, ás nossas conquistas de meio seculo, aos nossos habitos adquiridos, ao nosso orgulho de argentinos e á nossa dignidade de homens.

« Não somos povo livre; temos que confessa-lo ante proprios e estranhos; porque esta é daquellas confissões amargas que um povo deve fazer-se recordar, como o antigo rei da Macedonia que fazia dizer toda a vez que se sentava á mesa: « Felippe, lembra-te dos athenienses. »

« Não somos povo livre, porque nossos direitos e nossa soberania estão usurpados, e para os recuperar nos fecharam todos os caminhos da legalidade. »

. . . .

Falla a *Tribuna*, jornal confidencial e do governo e dedicado ao partido avellanedista:

« Procuremos hoje essa liberdade. Não existe.

« Só se encontra em seu lugar a liberdade de abusar, o direito de delinquir e o proposito de anarchisar o paiz: — pobres elementos para realisar uma obra util!

« O espirito publico perdeu de vista sua estrella polar.

« A parte solida do povo, a immensa maioria, não faz mais que seguir aos seus guias naturaes, que a leva de tropeço em tropeço; e que desmoralisada, corrompida pela corrente venenosa cujo passo póde perfeitamente se vêr em nossa imprensa diaria, tem esquecido o que com tantos sacrificios aprendeu, tem sentido relaxar-se até os seus habitos de trabalho, e só se acha bem em presença de um banquete de escandalos, só vive contente em plena orgia.

« A moral social, a moral politica, os direitos alheios, os deveres proprios, são palavrões sem sentido, que nada significam, que nada podem dizer cuja traducção não se encontre na vida pratica, e cuja lembrança perdeu-se.

« Diante desta situação é mister temer e trabalhar, porque a consciencia moral está morta. »

. . . .

Estes são os tristes e repetidos effeitos do preconisado systema republicano!

— O congresso argentino ainda não verificou a apuração geral da eleição presidencial, por não terem algumas provincias enviado as respectivas actas, que, segundo a lei, deviam ser entregues no prazo de 30 dias.

Na camara dos deputados foi apresentado pela commissão de poderes o parecer acerca da eleição procedida no dia 1.º de fevereiro, o qual depois de longas considerações conclue declarando deputados aos candidatos do partido alsinista.

Esse parecer, entrando em discussão na sessão de 17 do corrente, foi, a requerimento de um membro da camara, adiado para hoje.

A imprensa do partido mitrista tem censurado bastante o dito parecer, e estando os animos muito exaltados, teme-se que haja alguma desordem no recinto do congresso quando se tratar do referido assumpto.

— Na assembléa provincial de Buenos-Ayres foi lida e enviada á uma commissão respectiva uma petição do Sr. F. Javier Bravo, propondo a abertura de cinco boulevards no centro da cidade.

E' um projecto gigantesco que desejariamos vêr realisado, pois embellezaria summamente esta capital e seria bastante util para a salubridade publica.

— Em Cordova houve na noite de 7 do corrente um grande incendio na estação central do caminho de ferro, sendo devorada pelas chammas a maior parte do edificio.

Depois de uma hora de insano trabalho, conseguio-se dominar o fogo, havendo a deplorar a morte de um empregado da empreza e varios ferimentos.

Os prejuizos são calculados em dez mil patacões.

— As noticias commerciaes são destituidas de interesse.

II

Do Estado Oriental temos noticias até hontem.

— O dia 18 de julho, anniversario do juramento da constituição, foi festejado pelo povo oriental com as correspondentes demonstrações. Houve fogos artificiaes, illuminações, bailes, etc.

— Em um dos dias da semana passada houve em Montevidéo um duello entre o Sr. Eduardo Flores, redactor da *Idéa*, e o Sr. Hector Sotto, director da *Patria*.

Com relação a este successo extractamos do *Ferro Carril* as seguintes linhas:

« O motivo que occasionou o desafio foi uma violenta polemica que ultimamente estes dous jornalistas sustentaram na imprensa.

« O duello foi á pistola, uma carregada e outra vasia, sendo atiradas simultaneamente a 15 passos de distancia.

« A pistola carregada tocou por sorte ao Sr. Flores.

Disparados os tiros sem resultar ferimento algum, um dos padrinhos declarou que a honra estava satisfeita de uma e outra parte, seguindo-se uma scena commovente.

« Devemos fazer notar que os duellistas se mantiveram com uma coragem e sangue frio admiraveis, trocando charutos antes de dispararem as armas, e conversando amigavelmente como se se tratasse de assistir a uma festa. »

III

Do Paraguay as ultimas datas são de 12 do corrente:

O senado nacional concedeu licença ao poder executivo para acreditar o Sr. H Uriarte, actual ministro das relações exteriores, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ás côrtes do Brasil e da Inglaterra.

— Chegara á capital um commissario inglez, reclamando o cumprimento das obrigações do emprestimo contrahido em 1872, na praça de Londres.

— No dia 6 houve, em Assumpção, um tumulto de mulheres.

Estas se reuniram em numero de vinte cinco á trinta e se apresentaram nas portas de uma typographia protestando contra o chronista do *Diario* por um artigo publicado no dia anterior contra o bello sexo.

As amotinadas não se retiraram emquanto não receberam uma satisfatoria declaração por parte do chronista.

IV

Das republicas do Pacifico não ha noticia digna de menção, pois a unica que nos consta da Bolivia, que é a do assassinato do vice-consul brasileiro na Exaltação, cuja casa foi depois saqueada, já é sabida nessa provincia.

21 ÁS 8 HORAS DA MANHÃ.

Noticias importantes.

— Na camara dos deputados foi hontem approvado o parecer da commissão de poderes, dando a victoria das eleições do dia 1 de fevereiro aos candidatos alsinistas.

Ainda uma vez triumphou nesta cidade a fraude e a falsificação.

A sessão durou até ás 7 e meia horas da noite e esteve bastante concorrida e agitada, mas felizmente não houve nenhuma desordem a lamentar-se.

— Hontem ás 7 horas da noite foi assaltada por uma quadrilha de malfeitores a casa do rico negociante desta praça o Sr. Anacarsis Lanús.

Sendo os ladrões presentidos, travou-se uma grande luta entre elles e os famulos da casa, da qual resultou a morte de um destes e alguns ferimentos.

A população desta capital fica summamente alarmada por causa deste inaudito e escandaloso attentado.

Os pormenores do facto daremos na missiva seguinte.

Telegrammas

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

HESPANHA.

Madrid 6 á noite.— A *EPOCA* desta tarde annuncia que o governo francez, accedendo aos desejos, expressos pelas grandes potencias, acaba de dar ordens no sentido de garantir a neutralidade da fronteira franco-hespanhola.

(AGENCIA AMERICANA.)

Rio 7 ás 12 horas da manhã.—Vai sahir para Pernambuco o brigue nacional *S. PAULO*.

Rio 7 ás 2 horas da tarde. - Mercado inalterado.

Bahia 7 ás 3 h. e 10 m. da tarde. — Segue para Pernambuco o paquete francez *RIO GRANDE*, que chegou esta manhã do Rio de Janeiro.

Pará 7 á 1 h. e 5 m. da tarde. - Cambio sobre Londres 25 3/4 bancario, 25 7/8 e 26 particular. No banco Mauá 25 5/8, sem tomadores. Os preços dos generos de importação e exportação, conservam-se inalterados.

Liverpool 7. — O mercado de algodão está animado; a procura augmenta; e a subida é esperada. Preços: de Pernambuco 8 1/4, de S. Paulo 8 3/16.

Havre. - Café: venderam-se 2,800 saccos, sendo 1,500 de procedencia brasileira: o do Rio a 100 e 101, e o de Santos a 106 e 107. Algodão: as vendas de hoje montaram a 1.500 saccas. Os preços regulam: Pernambuco 99, Sorocaba 93 e 94. O mercado fecha firme.

Hamburgo.— Café: venderam-se 29,000 saccos. O mercado conserva-se fluctuante. Algodão quieto. Fumo subindo.

Paris 7.— Foi encerrada a assembléa de Versailles. A commissão permanente dos 25 membros, reunir-se-ha de 15 em 15 dias.

Londres 7.— Desconto 4 0/0. Consolidados 92 3/8; fundos brasileiros 101 1/2; 5 por cento francez 99. Café 83; vendas faceis.

New-York 7.— Café: venderam-se 10,912 saccos; deposito 19,712. Algodão 17 c. Mercado calmo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1874.

Noticias da Europa.

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão, seguindo á tarde para o sul do imperio, o vapor francez *Erymanthe*, trazendo datas de Lisboa até 24 de julho:

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

A situação politica creada pelo manifesto do conde de Chambord e a interpellação do Sr. Luciano Brun, inspiram vivas apprehensões. Os legitimistas querem propor a monarchia; se elles perdem, repelirão qualquer organisação pessoal ou impessoal dos poderes do marechal Mac Mahon. Uma parte do centro direito parece inclinar-se a votar a proposta do Sr. Casimir Perier.

Os legitimistas teem esperança de derrubar o ministerio com o concurso da esquerda; mas a esquerda hesita.

Diz-se que o conde de Chambord está mesmo em Versailles, ou nos seus arredores, d'onde dá as instrucções precisas aos seus partidarios.

O marechal Mac-Mahon não tenciona aceitar a demissão do ministerio em caso algum, em quanto as questões politicas se não resolvem de um modo definitivo.

Entretanto os partidos parecem decididos a dar um cheque ao governo de modo que o obrigue a abandonar o poder. Mesmo nas fileiras da esquerda moderada membros importantes se pronunciam contra a conservação do gabinete.

— A mensagem mandada á assembléa, pelo presidente Mac-Mahon, diz o seguinte:

« Senhores.—Quando, pela lei de 20 de novembro, entregastes entre minhas mãos o poder executivo por sete annos, quizestes, collocando acima de toda a contestação o mandato, que eu recebia dos vossos suffragios dar aos interesses a segurança que lhes é necessaria, e que lhes não podem dar instituições precarias.

« O voto da assembléa impoz-me grandes deveres, de que sou responsavel para com a França, e aos quaes em caso algum me é permittido subtrahir. Conferio-me direitos de que não me servirei senão para o bem do paiz. Os poderes de que me investistes tem uma duração fixa. A vossa confiança tornou-os irrevogaveis, e, precedendo-os a votação das leis constitucionaes, quizestes, attribuindo-os, encadear-vos a vós mesmos a vossa soberania.

« Estes poderes, cuja duração não póde ser abreviada, usarei para os defender dos meios de que estou armado pelas leis. Obrando deste modo, corresponderei, estou certo, ao que de mim espera e quer a assembléa, que, quando me collocou por sete annos á frente do governo da França, entendeu crear um poder estavel e respeitado.

« Mas a lei de 20 de novembro deve ser completada. A assembléa que prometteu dar ao poder fundado por ella os orgãos sem os quaes não poderia utilmente funccionar, não pode pensar em declinar o seu compromisso. Que me permitta, pois, recordar-lh'o de um modo urgente, e reclamar della a prompta execução.

« O paiz reclama dos seus votos a organisação dos poderes publicos que será para elle um penhor de estabilidade.

« E' preciso que as questões reservadas sejam resolvidas. Novas demoras, prolongando a incerteza, pezariam sobre os negocios, prejudicariam o seu desenvolvimento e a sua prosperidade.

« O patriotismo da assembléa não enfraquecerá as obrigações que lhe restam a cumprir. Ella dará ao paiz o que lhe deve e que elle reclama.

« Em nome dos maiores interesses, intimo-a a que complete a sua obra, a que sem demora delibere sobre questões que não devem ficar por mais tempo suspensas. O repouso dos espiritos assim o exige. Unidos na mesma responsabilidade, a assembléa e o governo quererão cumprir juntos todos os deveres que lhe são impostos. Não ha nenhum mais imperioso que o que consiste em assegurar ao paiz, por meio de instituições regulares, o socego, a segurança e o apaziguamento de que elle tem necessidade.

« Encarrego os meus ministros de fazerem conhecer sem demora á commissão das leis constitucionaes os pontos sobre que eu julgo essencial insistir.

« Versailles, 9 de julho de 1874.—O presidente da republica —Duque de Magenta, marechal de Mac-Mahon. »

Depois da communicação dessa mensagem o Sr. Raoul Duval enviou para a mesa uma proposta tendente a que a assembléa pronuncie a sua dissolução, e ordene a convocação dos eleitores para o dia 25 de outubro.

Pedida a urgencia, foi a proposta rejeitada.

Foi apresentada uma outra moção do Sr. Hervé de Saisy, pedindo que a assembléa se não separasse antes de ter providenciado sobre a reorganisação do exercito. Pedida a urgencia, foi tambem rejeitada.

A impressão produzida pela mensagem não foi muito feliz, apezar de alguns raros applausos partidos dos bancos do centro direito e da direita moderada.

A parte restante da assembléa entendeu que a linguagem do marechal era muito *imperial*.

Depois da leitura do documento o Sr. Casimir Périer declarou que a discussão do seu projecto responderia ao voto imperativo do marechal. O Sr. Batbie prometteu que o relatorio da commissão constitucional seria apresentado brevemente.

Já está nomeado o relator, que é o Sr. Ventavon; as conclusões da commissão serão naturalmente oppostas á proposta Périer, mas esta ganhou sensivelmente terreno ha alguns dias, e a sua adopção é hoje considerada como inevitavel

O Sr. Fourton apresentou-se á commissão das leis constitucionaes, para communicar a esta commissão as bases da organisação que o governo quereria ver dar aos poderes do presidente da republica.

E' verdade que o ministro do interior, indicou sómente os pontos sobre que parecia necessaria uma solução, sem indicar de modo algum o sentido porque o presidente desejava que se fizesse tal solução. Pedio uma lei eleitoral substituindo o voto por circumscripção ao escrutinio de lista, uma lei estatuindo uma segunda camara, da qual uma parte dos membros seria nomeada pelo presidente da republica, deixando porém á commissão o cuidado de determinar o restante da composição dessa camara; pedio tambem a attribuição para o presidente do direito de dissolução, deixando ainda á commissão o encargo de se pronunciar sobre a questão de saber se este direito de dissolução deve ser exercido com o concurso da segunda camara ou sem elle

O general Cissey que acompanhara o ministro do interior, declarou que o governo não desejava uma dissolução precipitada da camara actual, mas que queria estar preparado para qualquer eventualidade, em que tal dissolução fosse urgente.

— Na assembléa o Sr. Bertault, membro do centro esquerdo, pedio explicações sobre a mensagem; disse que queria saber se o presidente da republica, exprimindo-se do modo que fez, sobre o caracter da sua instituição entendera attribuir-se a si só com exclusão da assembléa o direito de interpretar a lei de 20 de novembro ou por outras palavras se o marechal Mac-Mahon deixa de se reconhecer como simples delegado da representação nacional.

A camara decidio que discutiria esta questão quando tivesse de examinar as propostas que lhe devem ser brevemente apresentadas pela commissão constitucional.

— A commissão dos trinta, nomeou sub-commissões para apresentar seus trabalhos sobre os differentes pontos indicados pelo governo: Para a sub-commissão encarregada da nova lei eleitoral, foram nomeados os Srs. Dufaure, Paris, Resseguier e Delsal; para a sub-commissão que deve regular os poderes do senado e do presidente foram nomeados os Srs.: Lefevre, Pontalis d'Andelarre, Pradiés Daru e Waddington.

Na sessão de 15, o Sr. Ventavon, da commissão dos trinta, apresentou o relatorio tendente a rejeitar a proposta do Sr. Casimir Perier. No seu relatorio a commissão pede que se dê a preferencia na discussão ao projecto apresentado pela commissão ao apresentado pelo Sr. Casimir Perier.

Esforça-se por estabelecer o caracter constitucional da lei de 20 de novembro e a duração irrevogavel dos poderes do marechal.

A questão da republica ou da monarchia. O poder do marechal é um poder interino. A prorogação de 20 de novembro, é mais que uma tregua; é uma paz concluida por 7 annos entre os partidos.

A proposta Perier é inutil e perigosa. A proclamação da republica sobreexcitaria as paixões. Guardemos a possibilidade, na expiração do poder do marechal, de mudar ou de guardar o regimen actual sem revolução.

O relatorio enumera e commenta os artigos do projecto em commissão, cuja discussão deve começar breve.

— A assembléa nacional validou a eleição de Ledru Rolin, quasi sem discussão.

— A assembléa terminou a discussão do projecto de lei municipal.

O projecto no seu conjuncto foi adoptado por 462 votos contra 234; este voto porém, foi precedido por muitos outros importantes:

1.º rejeitada a emenda do Sr. Clapier que propunha os tres annos de domicilio para acquisição do direito eleitoral, contra o que se havia conseguido da commissão, que era reduzir a dous annos o domicilio necessario, e autorisar terceiros a reclamar a inscripção e a radiação dos eleitoraes. A emenda Clapier foi rejeitada por 444 votos contra 235. As disposições acima enunciadas foram depois approvadas;

2.º Rejeitado por 384 votos contra 274 o artigo proposto pela commissão, de conceder um voto duplo aos eleitores casados. As fracções mais reaccionarias da assembléa, soffreram nestas tres votações um cheque bastante pronunciado.

— Começou a discussão da proposta do Sr. Wolouski, relativa á redacção da annuidade a pagar do Banco de França.

O ministro da fazenda o Sr. Magne combateu a proposta, sobre cuja discussão prometteu fazer questão ministerial.

— O Sr. Joubert apresentou uma emenda propondo uma sobretaxa de imposto de um decimo de franco sobre o sal.

A emenda, foi aceita pela commissão e pelo ministro da fazenda o Sr. Magne.

Depois do encerramento da discussão sobre esta emenda, foi apresentada uma proposta de escrutinio secreto, afim de que os deputados se quizessem salvar o ministro sem se comprometterem com os seus eleitores podessem votar incognito. O proprio Sr. Magne apoiou a proposta de escrutinio, que foi combatida pelo Sr. Pouyer Quertier, e rejeitada por 362 votos contra 256.

No dia 15 continuou a discussão financeira. O Sr. Magne ainda esteve mais infeliz.

A sua proposta de sobretaxar todas as contribuições directas com meio decimo, foi rejeitada por 416 votos contra 256; isto é, por uma maioria de 160 votos contra o ministro.

Está segura a adopção da proposta Wolowski ou de Gouin, o que será novo cheque ao ministro.

— Em vista das votações successivas, o Sr. Magne pedio a sua demissão que foi aceita.

— Em consequencia da divergencia no conselho, o Sr. Fourton, ministro do interior, pedio tambem a sua demissão que lhe não foi aceita, mas insistio terminantemente pela demissão.

O general Cissey participou no dia 20 á assembléa, que estava reorganisado o gabinete, sendo substituido o Sr. Fourton pelo Sr. Chabourt Latour, no ministerio do interior, e o Sr. Magne pelo Sr. Mathieu Bodet, no das finanças. O governo pedio o adiamento das discussões, em vista da recente solução da crise; a assembléa annuio.

— Approvada a proposta Walowski, relativa á redacção da prestação ao banco de França, chegou se a um accordo com este estabelecimento.

ALLEMANHA.

O Sr. de Bismark, que já uma vez, por occasião da guerra de 1866, tinha sido objecto de uma tentativa de assassinato, acaba de ser novamente victima de uma tentativa de assassinato em Kissingen. A bala atravessou-lhe o ante braço; mas a ferida não offerece gravidade. O assassino foi preso; chama-se Ullmann, e era operario de tanoeiro. A multidão saltou sobre o assassino, e fa-lo-hia pedaços se a policia o não salvasse. O assassino segundo se affirma era membro da associação de operarios catholicos de Salzwedel. Diz-se que o instigador do crime fôra o padre catholico Hanthaller de Walchsau, perto de Kaufstein (Baviera), o qual foi preso no caminho de ferro de Schweinfurt.

O attentado de Kissingen produzio uma grande impressão, tanto na Allemanha como fóra. Mesmo em Kissingen, o principe de Bismark foi alvo de ovações incessantes. De todas as partes affluem telegrammas e mensagens de felicitações sympathicas da parte de soberanos, cidades e corporações.

—O padre Hanthaller que foi preso em Schweinfurt, foi reconhecido por seis testemunhas, por se ter achado em Kissingen na occasião do attentado, e ter dado o signal ao assassino, saudando o principe.

O tiro foi dado a queima roupa. Todos os jornaes estão de accordo para ligar este crime ao fanatismo e ás instigações dos ultramontanos.

O presidente das associações de operarios catholicos da Allemanha, publicou uma carta desmentindo a existencia da associação catholica operaria em Salzwedel de que Kulmann se dizia membro. Os jornaes ultramontanos reprovam o crime de Kulmann.

Foi solto o padre accusado de cumplice no attentado contra a vida de Bismark, por se lhe não conhecer culpabilidade.

Como é sabido o bispo prussiano de Paderborn tinha sido condemnado á multa, e eventualmente á prisão, em consequencia de numerosas contravenções ás lei ecclesiasticas. Tendo sido intimado pela autoridade judicial, ou a pagar, ou a constituir-se prisioneiro, uma pessoa da cidade pagou as multas que se elevaram a 400 thalers. O bispo protestou contra este pagamento feito sem elle saber e contra a sua vontade.

O tribunal de Paderborn acha-se bastante embaraçado com este caso, e ainda não conseguio tomar uma resolução.

— Diz a *Gazeta de Spener* que os bispos prussianos não publicaram o resumo da conferencia de Fulda em uma circular eleitoral dirigida aos seus diocesanos, mas que enviarão ao clero instrucções para lhe prescreverem a attitude que terão de guardar á respeito das leis ecclesiasticas.

Diz a mesma folha que a maioria dos bispos se inclinava para a conciliação. Seriam os chefes das dioceses de Hildesheim Kulm, Linbourg, Osnabruck e o vigario geral de Fulda

Os bispos intransigentes seriam os de Ermland, Mayença e de Pederborn. O principe bispo de Breslau e os prelados que se acham presos, formariam um terceiro partido. Propostas de transacção teriam sido enviadas para Roma, não para solicitar approvação da curia, mas unicamente para tomar o seu parecer.

— O ministerio da Baviera tem de sustentar uma nova luta na discussão do orçamento da guerra na camara dos deputados.

A commissão da camara supprimio um credito de oito milhões de florins, a receber da parte que á Baviera pertence na indemnisação franceza, credito que o governo, fiel ás suas obrigações federaes, reclama para a renovação do material das praças fortes e do exercito. A commissão composta inteiramente de *particularistas* e de ultramontanos, fundamenta as suas conclusões sobre os direitos reservados á Baviera, pelo tratado de Versailles.

A camara está no seu direito formal recusando, ou reduzindo o credito pedido; mas, fazendo uso deste direito, offenderia o direito do imperio, que obriga a Baviera a pôr o seu exercito em harmonia com o systema militar allemão; pois o exercito bavaro é parte integrante do exercito allemão.

O conflicto entre o governo bavaro e o parlamento traduzir-se-hia em conflicto de Baviera com o imperio, e crearia uma situação intoleravel que poderia produzir mais graves consequencias.

Espera-se ainda que a maioria da camara attendera ao alcance e significação do seu veto; e que por outra parte, o governo, transformando o credito em globo que pede, e prestações annuaes, preparará uma transacção que deixando a cada um o seu direito, lhe permitta satisfazer de certo modo os deveres que tem de preencher para com o governo.

A discussão geral do orçamento da guerra começou no dia 6 de julho. Muitos oradores tomaram a palavra para recriminar o excesso das despezas militares e os defeitos de diversas instituições especiaes do exercito.

O ministro da guerra respondeu aos queixosos que se queixassem da lei organica do exercito allemão, mas que não pertencia á Baviera fazer-lhe mudanças algumas. A discussão na generalidade encerrou-se sem incidente notavel, menos tempestuosa; passando-se depois á discussão na especialidade.

Depois da discussão na especialidade, a camara, contra o que se esperava approvou por 136 votos contra 13, creditos extraordinarios que se elevam a perto de 11 milhões de florins; somma que deve ser tirada da parte pertencente á Baviera na indemnisação franceza. Segundo as explicações do governo, da parte de indemnisação que era de 158 milhões, já não restam disponiveis senão 50 milhões.

AUSTRO-HUNGRIA.

A mudança que acaba de realisar-se no pessoal do ministerio da guerra, e que não foi vista com bons olhos na Hungria, teve por primeira consequencia neste paiz um certo resfriamento entre o chefe da repartição da defeza nacional, o ministro Szend e o commandante em chefe da milicia nacional o archiduque Joseph.

O partido militar queria estabelecer uma organisação uniforme para os *honveds*, e o resto do exercito, e reduzir a acção da repartição da defeza nacional a funcções meramente administrativas.

Ora, os hungaros, que veem na instituição dos *honveds* o germen do seu futuro exercito nacional, repellem tudo o que poderia assimilar os *honveds* ao exercito commum.

E' de prever que esta questão accupará brevemente a Dieta magyar, e que lançará novos fermentos de discordia entre os partidos. Sabe-se tambem que o partido reaccionario considera a milicia nacional, tal como está hoje organisada, como um encargo excessivamente pesado para as finanças já tão aggravadas do reino.

Os conservadores hungaros vigiam com desconfiança o que se passa em Vienna. O seu orgão principal o *Magyar Politika* pretende que o conde de Andrassy se lançou nos braços do partido militar. Alludindo á recente visita do gran-duque Constantino, insinua que se prepara uma alliança offensiva e defensiva da Russia com a Austria dirigida contra a Allemanha, a quem se attribuem projectos ambiciosos os mais extravagantes.

As insinuações ultramagyares são refutadas pela *Correspondencia Hungara* que defende a politica do conde Andrassy e se mostra simultaneamente muito sympathica á França:

« Em quanto a Austro-Hungria, diz o mencionado jornal, for regida pelo systema dualista, a base da sua politica exterior será sempre a alliança com a Allemanha.

« Os allemães da Austria possuem uma supremacia natural que nenhuma constituição lhe pode tirar. Apezar do pacto de 1867, a Hungria é obrigada a soffrer-lhe o ascendente.

« Qualquer tentativa contra a Allemanha, teria contra si os austro allemães, que são o elemento predominante da monarchia e não poderia ser realisada senão por meio da força. Pode se porventura imaginar que a Allemanha assistiria de braços cruzados á violencia feita a milhões de allemães? Qual seria o ministro dos negocios estrangeiros que se atreveria a seguir tendencias que conduziria a uma guerra civil, da qual se seguiria a dissolução da monarchia? Em todo o caso não seria o conde de Andrassy quem o faria.

« As nossas boas relações com a Russia, são o resultado das nossas relações intimas com a Allemanha. Esperamos do mesmo modo que as nossas boas relações com a França, terão o bom resultado, de fazerem aproximar esta da Allemanha. »

— A lei sobre as incompatibilidades eleitoraes, votada pela Dieta da Hungria, já motivou demissões significativas: o Sr. Tisza, chefe da opposição, e o barão de Sennyev, entregaram os seus mandatos de membros do conselho de administração de grandes companhias. Pelo contrario cita se grande numero de deputados notaveis, que para ficarem á frente dos seus negocios, vão resignar o mandato que teem dos seus eleitores.

Nas novas eleições a camara magyar reapparecera com um pessoal sensivelmente modificado.

INGLATERRA.

Na camara dos lords, houve uma interpellação a proposito da conferencia de Bruxellas. Já demos conhecimento aos nossos leitores das explicações dadas por lord Derby, e das susceptibilidades e apprehensões da Inglaterra a proposito da invasão das outras potencias sobre os seus direitos maritimos. A Inglaterra não quer ser enganada por uma falsa philantropia.

— O bill de lord Shaftesbury sobre as habitações dos pobres, passou em segunda leitura. E' uma gota d'agua no mar, porque o mal é immenso: a insalubridade e o estado das habitações das classes pobres são horriveis.

O bill, entretanto, é sempre um progresso, um melhoramento e por mais pequeno que seja o terreno que se ganha, é sempre uma conquista.

— Na camara dos communs o Sr. Bourke propoz e a camara adoptou em primeira leitura o bill modificando a lei relativa aos direitos de autor internacional.

— Na sessão do dia 6 reappareceu na camara o Sr. Gladstone e a sua reapparição tem todo o valor politico de um acontecimento fazendo época. Mostra que o partido liberal tornou a achar o seu *leader*, e que se reorganisa.

O antigo presidente do gabinete pronunciou um habil e eloquente discurso; fazendo caracteristicas offertas aos dissidentes, tomando de algum modo obrigações para com o partido liberal avançado.

Não era a importancia da questão incidente que servia de pretexto ao Sr. Gladstone, o que tornou este discurso um acontecimento politico.

O Sr. Gladstone lançou as bases de uma nova politica liberal e deixou aos conservadores o tempo de se prepararem pelo estudo das questões, e a porem-se a corrente dos negocios; o publico vio-os á obra; estão tranquillamente a occupar-se da administração; das faltas a preencher; das reformas a introduzir.

Organisaram se e tornaram se familiares a todos da maquina governamental; tiveram até mesmo o tempo de commetter faltas.

O partido liberal não os tomará como traidores; e podemos contar com o despertar dos antigas lutas.

— Na camara o Sr. Childers chamou a attenção para a situação financeira do paiz. O Sr. Northcote respondeu que não havia necessidade alguma de modificar o orçamento, que o excedente das receitas excederá provavelmente o que está avaliado; que apezar do aspecto desfavoravel do commercio do paiz, as receitas continuam em augmento progressivo.

— A precipitação do Sr. Plimsoll em fazer discutir o seu bill sobre os navios que não estão nas circumstancias de navegar, comprometteu o exito desta medida de tamanha utilidade. Effectivamente achando se nomeada uma commissão de inquerito sobre este assumpto, levia-se esperar pelo re-

latorio desta commissão, e pelos alvitres que ella devia propor antes de se tomar uma decisão.

Infelizmente, o relatorio da commissão não satisfaz: conclue pedindo que se não aggravem os regulamentos de marinha mercante. Pelas indicações do relatorio é impossivel estabelecer uma linha de fluctuação, e o remedio que acha para diminuir os riscos dos sinistros maritimos são pobres expedientes sem efficacia. A commissão não pensou em augmentar, nem a responsabilidade dos armadores, nem a severidade dos inqueritos; não passou tambem em reformar a legislação dos seguros maritimos.

O inquerito não satisfaz de modo algum ao que delle se exigia.

Estes inqueritos são sempre uns calmantes ou soporificos com que se adormece o publico, e donde se não tira outra utilidade pratica.

— A camara dos communs rejeitou uma proposta do Sr. Lewis declarando que a conservação do *income-tax* é injusta e impolitica, e só justificavel em tempo de guerra; e que por consequencia era urgente supprimir este imposto o mais brevemente possivel.

A proposta foi combatida pelo Sr. Hubbard, por causa da recepção facil deste imposto directo, e pelo Sr. Fawcett que disse que se o *income-tax* fosse abolido, os rendimentos do paiz não sahiriam senão das alfandegas e das barreiras; e que os pobres teriam de supportar proporcionalmente sacrificios mais pesados que os ricos.

O chanceller do Exchiquier limitou-se a dizer que se não tratava senão de uma combinação abstracta, cuja adopção pela camara teria por effeito embaraçar o governo na combinação do plano financeiro que tencionava apresentar ao parlamento no principio da sessão proxima. A proposta foi rejeitada por 139 votos contra 38.

— Na camara dos communs, na sessão do dia 10, o Sr. Gurney propõe a segunda leitura do bil regulando as ceremonias das igrejas anglicanas. O Sr. Hall propõe a rejeição do bill, proposta que é apoiada pelo Sr. Knatchbull Haggessen.

O Sr. Gladstone combate o bill energicamente, e annuncia que se o bill passasse elle se opporia a sua adopção, e termina annunciando suas resoluções contra o bill. Tomaram parte na discussão o Sr. Harcourt e outros membros, approvando o bill, e os Srs Hardy e Leatham oppondo-se. A discussão foi adiada para o dia 13.

O Sr. Bourke, na camara dos communs, informa o Sr. Whalley de que o commercio da escravatura na Africa occidental que estava quasi supprimido tinha tomado algum incremento em consequencia de escravos vindos do territorio norte de Zanzibar.

O Sr. Bourke diz tambem que acredita que o commercio de escravos continúa entre a Abyssinia e o Egypto. Fizeram-se reclamações ao Khediva que tomou as medidas necessarias para a sua suppressão, substituindo o pacha daquelle districto e dera as ordens necessarias para se empregarem todos os esforços possiveis para supprimir a escravatura.

— No dia 5 de julho houve em Cockpeth uma grande demonstração de mineiros. O Sr. Bart, membro do parlamento, defendeu o systema dos *Trades union*; e disse que acreditava que este systema se transformará dentro em pouco n'um systema de trabalho cooperativo, que promoverá certamente a solução da questão operaria; terminou o seu discurso dizendo que as *Uniões* não devem animar o systema barbaro das greves, mas que devem preferir as combinações obtidas por meio da arbitragem.

— No dia 6 de julho rebentou em Belfast (Irlanda) uma das mais formidaveis greves que se tem visto na Gran Bretanha; mais de quarenta mil operarios manufactureiros da cidade e dos arrabaldes recusaram o trabalho. Esta noticia causou uma grande consternação em todo o paiz.

Os proprietarios das grandes officinas quizeram impôr uma reducção de salario aos seus operarios, e estes deixaram o trabalho em massa. A desesperação destes homens é grande, e a policia teve de desenvolver forças consideraveis para manter a ordem.

Uma reunião immensa teve lugar n'um campo em Falls Road, e foram pronunciados muitos discursos, cheios de violencia extrema contra os patrões.

Um dos oradores, exclamou: « A ultima greve passou-se pacificamente, mas não será o mesmo desta vez. »

Os manufactureiros reuniram-se do seu lado e resolveram nada diminuir das suas pretenções. Teem por divisa: « *No surrender.* » (Não nos renderemos).

BELGICA.

— O governo italiano ainda não tomou resoluções definitivas a respeito das instrucções que tem de dar ao seu representante, junto ao congresso de Bruxellas. Esperará a volta a Roma do ministro dos negocios estrangeiros. A attitude da Inglaterra faz hesitar a Italia e outros estados e com boas razões.

Desde que a Inglaterra, pela bocca de lord Derby, determinou o seu modo de ver a respeito do congresso, os estados pacificos, em cujo seio a industria se tem desenvolvido bastante, começam a receiar que as propostas sobre que são convidados a pronunciarem-se, não sejam muito favoraveis ás nações que manteem grandes exercitos permanentes, do que aquellas que para sua defesa, se podem fiar mais nos meios extraordinarios que o patriotismo poderá inventar.

Foi o *Standard*, quem apresenta este aviso, e que presagia poucos resultados ás futuras deliberações do congresso.

— Lord Derby, num despacho ao embaixador da Russia, aprecia altamente os motivos que conduziram o imperador da Russia a propor a conferencia de Bruxellas, mas diz que não está convencido da necessidade do projecto, cuja discussão pode actualmente trazer causas de recriminações e queixas com alguns delegados.

O governo inglez não comprehende todo o alcance que se quer dar ás deliberações.

A Inglaterra já deu provas de querer impedir soffrimentos inuteis. Não se opporá á discussão de alguns pormenores sobre as operações militares; mas está firmemente resolvida a não tomar parte na discussão das regras relativas ao direito das gentes, que determinam as relações entre os belligerantes, nem aceitar novos compromissos relativos a principios geraes, sobre tudo depois que um governo pelo menos intentou enviar um delegado da marinha. Estender a competencia da conferencia ás questões navaes, seria fatal.

Lord Derby julga nestes pontos estar de accordo com os sentimentos do imperador.

RUSSIA

O imperador da Russia deixou no dia 6 de julho a sua residencia de Jugenheim para voltar aos seus estados. Tenciona visitar ainda as côrtes amigas de Weimer e de Dresde, e demorar-se-ha em Warsovia para passar revista aos corpos de exercito estacionados na Polonia.

— O archiduque Alberto deixou Vienna no dia 8 para ir a Warsovia, saudar o imperador da Russia no momento da sua passagem por esta cidade.

O archiduque assistirá ás revistas que por esta occasião se devem realisar por esta occasião, e prolongará provavelmente a sua habitação na Russia.

O imperador Alexandre acha-se actualmente no castello de Pillnitz, perto de Dresde, junto da familia real de Saxe.

O principe Frederico, dos Paizes Baixos, cunhado do imperador Guilherme, pelo seu casamento com a princeza Luiza da Prussia, fallecida ha tres annos, assistio juntamente com o imperador Guilherme ao baptismo do filho do principe de Neuwied, casado com a filha do principe Frederico.

O imperador Guilherme promoveu por esta occasião o principe Frederico ao grão de coronel general da infanteria com a graduação de feld-marechal. E' a primeira vez que um principe estrangeiro é revestido de uma graduação da tão alta dignidade.

— O gran-duque Constantino Nicolaievitch chegou no dia 18 de junho a Cronstadt com seus filhos os gran-duques Constatino Dmitri, e Vialcheslaw Constantinowitch, que vão tomar parte no cruzeiro dos alumnos da escola de marinha.

O gran-duque visitou os navios da esquadra, as officinas mechanicas do arsenal, e os objectos em fabrico para o navio blindado *Pedro o Grande*, actualmente em construcção.

A fragata *Swetlana* é commandada pelo granduque Alexis, que sahirá do porto logo depois do regresso do imperador.

HOLLANDA

Noticias do Cabo, dizem que o rei dos Achantis continúa com as suas intrigas, e do mesmo modo os reis de Adaisi e de Djubin.

A este ultimo, que tinha um lugar secundario em Achanti, prometteu-lhe o rei uma *dignidade* superior se se resolvesse a voltar para junto d'elle.

Outras tribus recusaram-se ao pagamento das suas contribuições annuaes.

O rei toma providencias para os castigar; propõe-se tambem a transferir a sua capital para as visinhanças de Bontorkoo, mas não tomou ainda uma decisão a este respeito.

O navio commodoro partirá d'alli a 9 de junho, tendo a seu bordo o administrador nomeado para Adaali; tenciona receber a seu bordo o rei Fackie [illegible] tes por sua propria conta. O commodoro dirigir-se-ha para Quitta-Jella Coffi, para negociar com o chefe de Awoonali.

ITALIA.

Estão definitivamente terminadas as divergencias que existiam entre o reino de Italia e a republica de S. Marinho, e que tinham tomado um caracter ameaçador para a existencia deste pequeno estado.

Os malfeitores e os desertores que tinham procurado asylo nas terras da republica, foram já entregues ás autoridades italianas. Estas satisfeitas, fizeram retirar as tropas que tinham estabelecido nas suas linhas de vigilancia.

Foram tomadas providencias de commum accordo, para impedir que d'aqui em diante, S. Marinho se torne uma especie de lugar de asylo, aberto a toda a especie de refugiados.

— Houve algumas desordens nas pequenas cidades de Romagnia e de Pisa, por causa da carestia do pão. A população queria voltar-se contra os padeiros, e os negociantes de trigos, queixando-se de que estes sustentavam altos os preços dos trigos, apezar da excellente colheita e da baixa das farinhas.

Foi preciso que a força publica restabelecesse a ordem e procedesse a algumas prisões.

As autoridades tomaram medidas especiaes para abastecer os mercados, e accelerar a baixa dos generos alimenticios.

— O governo italiano ainda não decidio cousa alguma a respeito das eleições geraes.

O Sr. Minghetti, que não está muito seguro com o resultado da eleição, desejava passar ainda uma sessão, com a camara actual; e de certo se decidiria a este expediente se podesse contar com o auxilio da esquerda administrativa, guiada pelo Sr. de Lucca. As tentativas que neste sentido se fizeram foram infructiferas, antes do encerramento da sessão; mas trata-se de as recomeçar, depois que o manifesto da esquerda historica, que se distinguia mais pela sua prolixidade, gabos, e recriminações estereis, que pela nitidez das suas vistas politicas, fez um fiasco completo, e accentuou ainda mais as divisões que desde a morte do Sr. Rattazzi, reduzem a opposição á impotencia.

TURQUIA.

A Turquia, que espera encontrar a salvação das suas finanças na renovação dos seus tratados de commercio com os outros estados, impacienta-se com a indifferença apparente que os seus projectos encontram da parte das potencias interessadas.

A Porta julgou a proposito dirigir uma especie de monitoria, sob a forma de circular aos seus representantes diplomaticos no estrangeiro.

A Porta recorda neste documento, datado de 18 de junho ultimo, que ha 6 mezes que dous governos foram avisados das suas intenções relativamente á revisão dos tratados; e está admirada de que nenhum governo lhe tenha ainda communicado o seu modo de pensar a este respeito. Os representantes ottomanos são pois encarregados de indagar das côrtes, junto das quaes estão acreditados, que attitude tencionam estas tomar relativamente á revisão das convenções commerciaes que lhes dizem respeito.

SERVIA.

Era esperado em Vienna o principe Milan da Servia; já se achava naquella cidade o seu representante recentemente nomeado o Sr. Zukitch. O principe Milan tenciona conferenciar com os homens de estado de que espera um apoio tanto mais efficaz, quanto, nestes ultimos tempos, elle tem conformado a sua politica com os conselhos que delles tem recebido.

O principe Milan irá saudar o imperador e a imperatriz em Ischl e encontrar-se-ha provavelmente alli com o imperador da Allemanha, que por esse tempo tenciona passar por Ischl, na sua viagem para Gastein.

Estas visitas tem todo o caracter politico. O principe Milan tem o cuidado de se fazer acompanhar nesta viagem pelo seu primeiro ministro Marinowitch.

O governo servio acaba de pagar aos delegados da Porta, a importancia do tributo annual.

Esta pontualidade no cumprimento das suas obrigações valerá talvez á Servia, da parte da potencia suzerana, alguma consideração pelos seus interesses e pelos seus direitos.

Assegura-se que a Porta acaba de dirigir ás potencias uma nova circular relativa a renovação dos tratados de commercio, que ella contratou com as outras potencias e que estão em vesperas de expirar.

Deve se crer que a Porta, não procurará tratar ao mesmo tempo em nome dos estados tributarios que reivindicam o legitimo direito de negociarem em seu proprio nome, e conforme aos seus interesses economicos, bem differentes dos das provincias ottomanas.

— Dizem de Vienna que a Austria, a Russia e a Allemanha tomaram a resolução commum de não comprehenderem nem a Roumania, nem a Servia nos novos tratados de commercio que se vão negociar com a Porta, mas de estabelecerem com os principados convenções reciprocas no sentido da liberdade commercial.

Se esta noticia se confirma, a questão levantada pela Porta de estabelecer convenções internacionaes, communs á potencia suzerana e aos estados tributarios, seria definitivamente resolvida pelas potencias da Europa em sentido favoravel aos direitos dos estados tributarios.

HESPANHA.

— Sobre este paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« As cousas para a Hespanha vão de mal a peior, isto é, para os partidos liberaes, pois a fortuna que tem acompanhado os bandos carlistas, ultimamente vai os animando cada vez mais. Não é facil futurisar qual o destino daquella nação mal aventurada. E' muito numeroso o partido monarchico, mas pouco energico. O partido republicano é muito grande, mas ainda desorientado com a má sorte que o tem perseguido; os cantonaes não perdem occasião entre os populares de fazer propaganda. Ha poucos dias escrevia um dos mais notaveis jornalistas portuguezes que por alli passou, em jornada para França:

« O partido monarchico poderia muito se tivesse rei, mas o plural da realeza é que o debilita. Tem reis á mais. E' porque uns querem D. Affonso, outros D. Isabel II, outros D. Carlos, não ha a maioria nacional para nenhum. Donde resulta continuar Serrano e este governo provisorio. Qualquer tentativa para substituil-o, causaria estranhos abalos. Se os carlistas teem de ser vencidos, continúa o mesmo escriptor e publicista, quem praticar esta façanha, teria na sua mão o exercito victorioso e os destinos da Hespanha; mas a empreza não é facil, segundo vamos vendo e todos pensam.

« Nestas provincias do norte receia-se novo cerco de Bilbão e diz se que os carlistas mantem os seus intrincheiramentos de modo que, uma vez investida a cidade, será mister dar quatro ou cinco batalhas para ir soccorrel-a. Os habitantes de Bilbão estão descontentes por não ter querido o governo pagar-lhes os prejuizos do cerco. Responderam-lhes que se tinham defendido porque lhes conviera assim, e que não pagava nada. Ora, elles confessam a conveniencia de se defenderem para não pagarem aos carlistas a contribuição de guerra que seria grande, mas estão inclinados, os mais ricos, a deixar a cidade e vir para Santander com seus objectos mais preciosos. Bilbão tem uns 5 a 6 mil homens de guarnição, e fóra, á certa distancia, estão alguns batalhões carlistas com os quaes tem refregas qualquer força que saia da praça. »

« O ultimo feito d'armas que mais impressão causou, foi a tomada de Cuenca pelos carlistas.

« Cuenca, como é sabido, é uma praça (da Castella á Nova,) capital da provincia de Cuenca, a 123 kilometros de Madrid, isto é, a pouco mais de 21 leguas. A população não chega a 11,000 habitantes. A provincia de Cuenca tem 400,000 habitantes. Tem importancia industrial e commercial.

« E como foi expressamente prohibido, pelo governo de Madrid, aos jornaes e agencias o darem quaesquer noticias sobre a guerra, senão as que desse a *Gaceta*, ahi vai o que diz a *Gaceta* de 21 e que por ora sabemos aqui por telegrammas, extrahidos do relatorio official:

« Diz que no dia 13 de manhã, 8.000 carlistas commandados por D. Affonso e D. Branca, atacaram o arrabalde de Carreteria. Os tres primeiros assaltos foram repellidos. O commandante das forças republicanas Iglesias, cercado e obrigado a abandonar Carreteria, retirou-se para a Grande Praça de Cuenca e reforçou a porta de Valencia. A' intimação de se render, Iglesias respondeu que não se renderia nunca. O fogo redobrou toda a noite, e quatro novos assaltos foram repellidos na manhã de 14 pelos republicanos, apezar de privados de agua e alimentos. Depois d'um fogo continuo de 56 horas, os carlistas apoderaram-se da praça. Iglesias deu ordem de retirar para a fortaleza, onde esperava lutar até a morte. Chegado á rua de S. Pedro vio 4,000 novos carlistas que desciam da fortaleza, aonde tinham penetrado não se sabe como. Iglesias a todos os officiaes e soldados cahiram prisioneiros. Os carlistas deram o signal de saque e de matança. Ardiam diversos edificios, muitas casas eram saqueadas e os habitantes assassinados. Os carlistas levaram dous annos de contribuições, roupas e comestiveis, e destruiram as fortificações. Suppõe-se que eram 12,000, ás ordens de Freixe, do padre Flix e do conego Villalain. Ficaram 150 mortos e 700 feridos. Lançaram muitos cadaveres nas fogueiras accesas de proposito para os queimarem. Pavia está nomeado chefe do exercito do centro. »

« Outro telegramma da mesma data, diz o seguinte:

« No dia 13, ás 4 da manhã, as facções romperam o fogo sobre Cuenca, intentando tres assaltos. A's 8 da noite pediram treguas para recolher os feridos. Posteriormente enviaram um officio para a rendição. Negada. Romperam o fogo nutridissimo, dando mais quatro assaltos inuteis durante a noite. Depois de 36 horas de fogo os carlistas abriram brecha e penetraram na praça. Outras tres resistencias dispondo se a repelejar quando do castello baixava a facção Nonea, entrada nelle sem se saber como. Entre dous fogos á resistencia era inutil, as forças cahiram prisioneiras. Então o ataque e assalto foi geral; as cornetas tocavam a degollar, saqueio; os encontrados com armas eram assassinados, alguns edificios ardiam, as fortificações destruidas. Consternação geral. Facções diziam ser de 14,000. Permaneceram até ao dia 18 ao meio dia. Levaram todos os comestiveis existentes, dinheiro, sacando dous annos de contribuições, e alguns refens. »

« Diz tambem a folha official que os carlistas queimaram a prefeitura de Cuenca, e todos os archivos. Mandou-se proceder a um inquerito sobre as causas da demora da chegada de reforços a Cuenca.

« As ultimas noticias de Cuenca dizem que se conseguio dominar o incendio ateado pelos carlistas nos edificios do estado.

« A *Gaceta* do mesmo dia, 21, publicou decretos demittindo e nomeando governador para Cuenca; nomeando o general Pavia chefe do exercito do centro; Primo de Rivera, capitão general de Burgos.

« No dia 18 reunira-se em Madrid o conselho de ministros e ahi foram tomadas providencias de grande importancia

« O representante de Portugal e o secretario da legação ingleza em Madrid tiveram longa conferencia tambem com o secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros.

« As folhas do dia 20 publicam o bando do capitão-general de Castella a Nova, governador de Madrid, proclamando o estado de sitio

« Entre outras disposições encontra-se a seguinte:

« Art. 4.º Os que em reuniões, ou por meio da imprensa espalharem noticias relativas a assumptos da guerra, que possam alterar a ordem publica, serão considerados como auxilares da rebellião carlista e entregues aos conselhos de guerra permanentes. »

« Os tres conselhos já funccionam e por isso não admira que as folhas de Madrid, limitando-se a protestar contra aquelle rigor, não tragam se não só a unica noticia da guerra que publica a *Gaceta* e que é a seguinte:

« O general em chefe do exercito da Catalunha participa que o brigadeiro Cirlot bateu ante-hontem as facções de Olot, arrojando-as das posições e causando lhes grandes perdas. »

« A edição das provincias do *Imparcial* de 19 foi sequestrada no correio.

« O capitão general fez expedir uma circular a todas redacções de periodicos para que depositem na respectiva secretaria um exemplar de suas folhas 4 horas antes de serem postas em circulação. Um official do estado-maior foi encarregado da *censura prévia*.

« Daqui por diante, pois, não serão sabidas em Portugal as noticias da guerra desfavoraveis aos liberaes senão pelos periodicos francezes e inglezes de origem carlista e naturalmente exageradas.

« A cidade de Madrid será dividida em districtos militares, sob a direcção de brigadeiros que terão ás suas ordens as tropas aquartelladas no respectivo districto.

« Os clamores contra a miseria das classes passivas, são cada vez maiores. Homens velhos e doentes que derramavam o seu sangue por esta causa da liberdade, a favor da qual se exigem novos sacrificios, veem-se obrigados a mendigar de porta em porta. Orphãos e viuvas de militares, mortos no campo de batalha, vão morrer aos hospitaes, como succedeu ha pouco á desgraçada orphã d'um alferes que foi expirar miseravelmente ao hospital de Granada.

« E é com taes estimulos que se fazem chamamento de todas as reservas até 125,000 homens.

« A baixa nos fundos voltou a apresentar-se na Bolsa com caracter assustador. Os interessados na descida dos fundos desvirtuam a importancia e transcendencia dos ultimos decretos do governo já exagerando a organisação das forças carlistas, já forjando planos militares absurdos de proposito para impressionar, recordando épocas em que medidas analogas foram adoptadas com o concurso das côrtes.

« Uma atrocidade das muitas que têm praticado os carlistas é a de terem-se apoderado de 1,600 pessoas entre homens, mulheres e crianças no littoral cantabrico da Biscaya como refens, para irem fuzilando quanto forem na proporção de um fuzilamento por cada tiro d'artilharia que dos navios de guerra liberaes fôr disparado sobre as costas cantabricas, com rigorosas determinações aos sub-chefes do littoral para darem conta de todos os tiros do canhão, afim de serem á sorte, sacrificados os refens!!

« A indignação é geral. Esta barbaridade, e as que Dorregaray autorisou depois da batalha de Pena Muro, o massacre geral depois da tomada de Cuenca pelos carlistas teem levado (ainda que tardiamente) a opinião publica em toda a Europa a pensar decididamente na necessidade de uma intervenção armada que faça cessar estes horrores incompativeis com a civilisação christã. O obstaculo para a intervenção armada é a falta do reconhecimento previo com o governo de um dos partidos combatentes.

« Para a Hespanha se não precipitar no abysmo que, segundo as palavras de Cabrera, todos os partidos sem excepção lhe estão cavando, é indisponsavel que em breve se consolide em Madrid um governo que tenha a sancção pelo menos d'uma parte consideravel do paiz.

« Aconselham, pois, varias folhas européas á desventurada Hespanha, como unica solução para a tremenda crise por que está passando actualmente, a proclamação immediata da monarchia tradicional e livre.

« Mas com que mote? Com D. Affonso? com D. Izabel? Com um principe da casa de Bragança? Com D. Carlos? Qual o — *y* — do problema? E será licito que as ferocidades d'uma guerra de selvagens estejam por mais tempo escandalisando a civilisação moderna á face da Europa?

« O que parece certo é que mais dia menos dia se realise (seja qual for a forma que a disciplina lhe pretenda imprimir) o facto indispensavel da intervenção estrangeira.

« Já não ha duvida alguma de que o chefe de estado-maior das forças carlistas, Dorregaray, mandara dizimar, ao entrar em Estella, os prisioneiros que havia feito ao inimigo nas acções antecedentes.

« Foi negado aquelle hediondo attentado pelos periodicos affectos á causa realista; mas a noticia foi confirmada pelo proprio Dorregaray, que não podendo negar aquelle acto sanguinario, o explicou despejadamente como sendo as represalias a triste necessidade,

« Parece confirmar-se que Ruiz Zorrilla se converteu ao republicanismo, diz um despacho de 22. Nega-se mesmo se vê que o conselho de estado e de parecer que não deve dar-se indemnisação alguma ao banco hypothecario, mesmo quando o estado retirasse as garantias dadas para emissão dos bilhetes hypothecarios.

« Camacho, ministro da fazenda decidira não pagar nada dos 24 milhões de reales da indemnisação pedida pelo banco hypothecario.

« O governo de Madrid decretou o confisco de todos os bens dos carlistas para com o seu producto estabelecer pensões ás familias dos liberaes fuzilados.

« Trata-se de levantar uma força de 125,000 homens, chamando immediatamente homens da reserva entre 23 e 35 annos.

« No Escurial preparam-se aposentos para alojar Serrano e a familia delle. Tambem se designa o Escurial para asylo de invalidos o mutilados.

« No dia 16 houve em Lerida um motim popular por causa do imposto de barreira. Houve alguns feridos.

« Tinham chegado a Saragoça 150 prisioneiros carlistas feitos em Teruel.

« Já subio ao plenario o processo contra os autores dos assassinatos perpetrados em Almadon nas pessoas dos engenheiros das minas de azougue.

« A arrecadação do emprestimo de 175 milhões de reales faz-se com regularidade na maior parte das provincias.

« Os carlistas abandonaram Hulgard. A *Iberia* assegura que os carlistas tem dous batalhões em Cirauqui e Pecente la Reina, um em Lorca, um em Murillo, um em Zurucain, dous em Villatuerta e quatro em Estella. Estão organisando outro batalhão perto de Pamplona.

Zavala continuava a permanecer em Logroño, activando a organisação do terceiro corpo do exercito, continuando as forças distribuidas por Leirin, Tafalla, Lodoza, Logroño e La Fraga.

« Os carlistas levantaram o cerco de San Sebastian.

« Marco de Bello, que commandava as forças carlistas que foram repellidas de Teruel, foi preso á ordem de D. Affonso, por ter atacado sem esperar por outras forças que o deveriam auxiliar. Marco será substituido por Pallés, mas diz-se que a maior parte da gente, que aquelle commandava, não quer aceitar outro chefe.

— A cidade de Teruel recebeu o titulo de *heroica* e uma medalha para ser usada pelos seus defensores.

« O *Diario Espanol* de 13 publica um discurso pronunciado por Cabrera e remettido por alguns amigos do velho general, que confirma a recusa que elle sempre tem opposto ás propostas que lhe tem sido feitas por diversos emissarios.

« Falla de carlistas verdadeiros e de uma turba de aventureiros politicos, na sua maioria servidores da revolução, que abusaram da inexperiencia de D. Carlos e o allucinaram com torpes mentiras.

« Tambem se refere a hypocritas encobertos com o manto da religião, e repelle o stygma que sobre elle querem lançar os que o accusam de pouco affecto á religião de seus pais.

« Accrescenta que não é licito exigir-lhe, nem ninguem póde esperar delle que faça dos seus inimigos de hontem os seus melhores amigos de hoje.

« Declara que deseja o triumpho dos principes, que sempre defendeu em harmonia com o bem dos tempos modernos, porque é insensato querer deter a torrente da civilisação; que anhela pelo bem, mas não o quer só para os carlistas; quer que seja para todos os hespanhóes, e é por isso que os que pretendem realisar um egoismo esteril e de infaliveis e funestas consequencias procuram afasta-lo, porque foi D. Carlos que se separou delle, e não elle que se separou de D. Carlos.

« O *Imparcial* (de Madrid), no dia 14 sustenta que no fundo a causa carlista não significa uma questão dynastica, mas sim a luta européa do ultramontanismo com a civilisação moderna. Ennumera os crimes dos carlistas; certos fuzilamentos sobre pretextos inuteis, incluindo os de alguns padres que haviam jurado a constituição; sequestrações de pessoas inoffensivas para exigirem grossos resgates, o que é mesmo um procedimento de salteadores ou bandidos; incendios de 150 estações de caminhos de ferro, etc.

« O governo de Washington insiste pela indemnisação a favor das familias dos individuos fuzilados por causa do *Virginus*. Ullôa estudará o processo para se tomar uma resolução.

« Gorou uma conferencia magna dos magnates carlistas que devia verificar-se em Dax, onde se esperava a duqueza de Madrid.

« Puigcerda, na Catalunha, foi atacada pelos carlistas no dia 12. As baterias da praça fizeram fogo tão certeiro que desmontaram logo uma peça ao inimigo, matando 5 artilheiros e obrigando as forças carlistas a retirar para meia legua de distancia. Foram logo forças em soccorro da praça. Os carlistas retiraram para Valle de Ribas.

« Em Valencia a facção Fuster foi batida e dispersa.

« O duque de Tetuan partirá brevemente para Bruxellas. O marquez de Alcanices partio para Paris e Vienna.

« O ministro da marinha contratou com uma casa hespanhola a acquisição de 10 mil armas Remington. »

— A' ultima hora accrescenta o nosso correspondente:

« Em Astorga foi presa a junta carlista.

« Das Vascongadas recebeu-se telegramma noticiando que no dia 21, de manhã, foi occupada a povoação de Algosta com alguma resistencia.

« De Valencia asseguram que entrou a 21 em Teruel o brigadeiro Lopez Pinto, com a guarnição de Cuenca, que ia escoltada por 490 carlistas, que foram derrotados em Fortanet, fazendo-se-lhes alguns prisioneiros, entre os quaes alguns officiaes do estado-maior de D. Affonso. Ha despachos posteriores que confirmam o facto.

« O capitão general da Catalunha diz que foram fuzilados em Olto pelos carlistas 161 prisioneiros em deposito.

« O governo immediatamente ordenou á autoridade militar que imponha contribuição extraordinaria aos carlistas, sufficiente para indemnisar as familias das victimas sem prejuizo dos sequestros rigorosos.

« Vem na *Gaceta de Madrid* de 22, publicado entre outros, o decreto nomeando um delegado especial com faculdades extraordinarias para averiguar se a praça e o castello de Cuenca foram devidamente defendidos, e realisar immediatamente o decreto de 19 deste mez.

« Lopez Dominguez foi para a capitania geral da Catalunha; Llamas para a de Castella-a-Nova, e o general Letona para a das Baleares.

« Fizeram-se varias nomeações diplomaticas.

« Todos os despachos fallam do notabilissimo discurso pronunciado por D. Emilio Castellar em Granada. Foi publicado nas folhas de 22.

« Pede a organisação de dous partidos de legalidade dentro da republica conservadora e reformista. Prova com dados historicos que as restaurações de privilegios abolidos produz sempre, cedo ou tarde, grandes revoluções.

« A *Lealdade*, de Granada, diz que se teme de novo o cantonalismo nas provincias de Andaluzia. Tambem se receia a reapparição do cantonalismo em Carthagena, pois segundo se vê no *Echo* de 17, continuam-se a fazer prisões naquella povoação e deportações do campo, assim como na villa da União.

« Entre as nomeações diplomaticas ultimamente feitas, vem de um enviado extraordinario para o Mexico; um encarregado de negocios para o Uruguay; idem no Japão; idem da Republica Argentina; ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos; Serrano Bedoya nomeado director do estado-maior; Lopez Dominguez general em chefe e capitão general da Catalunha, e as mais que acima referi.

O ministro da guerra recebeu participação do brigadeiro Lopez Pinto de que no dia 19 resgatou Salvacanete 660 prisioneiros da guarnição de Cuenca, perdendo os carlistas no combate muitos mortos, feridos e prisioneiros e entre estes sete officiaes e o chefe barão de Banicazlo. »

PORTUGAL

— As eleições em todo o reino correram pacifica e tranquillamente, havendo uns 12 ou 14 deputados novos.

— As festas populares do dia 24 de julho occuparam a attenção publica.

— Falleceu em Lisboa a Sra D. Candida Maria Rita dos Prazeres Sá e Cruz, legando 40 contos de reis (moeda portugueza) á viuva de D. Miguel de Bragança.

— Tambem falleceu em Lisboa o Sr. José Antonio Pereira Serzedello, com 82 annos de idade. Foi antigo socio da casa de Serzedello & C, dessa praça. Pela sua honradez, probidade e boa fé foi victima da sua decadencia commercial, por cujo motivo não deixou fortuna alguma á sua filha unica D Amelia Augusta Pereira Serzedello, e a cinco netas menores e orphãs de pai e mãi. Teve grandes desgostos nos ultimos annos de sua vida, pelo fallecimento de duas filhas e genro (sobrinho) casado com uma dellas Era de sentimentos liberaes, occupando por varias vezes o lugar de camarista do municipio de Lisboa. Soffreu tambem no tempo da usurpação o carcere pela affeição que sempre mostrou á causa da liberdade.

— De Lisboa devem ter sahido para o nosso porto: no dia de julho, o vapor inglez *Lalande*; a 1 do corrente, o vapor portuguez *Julio Diniz*; e a 5, o vapor inglez *Sorata*.

— Chegaram os navios: á Lisboa - *Bragança* (v.) do Maranhão a 8 *Amazonas* do Pará a 9, *Aguia* de Pernambuco e *Cléo* do Aracajú a 10, *Harmonia* de Pernambuco a 17; ao Porto - *Florinda* a 9, *Pellicano* a 16, e Lisboa a 19 de Pernambuco, *Linda Palmeira*, a 16 e *Adelaide* a 18 do Pará.

— Sahiram os navios: do Porto *Joaquina* a 12 para o Pará.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

A camara por uma maioria de 146 votos contra 108 rejeitou o novo bill apresentado pela commissão de conferencia, e adoptado pelo senado por uma fraca maioria de 32 votos contra 23.

Esta divergencia de opinião entre as duas camaras, tão inflationistas uma como a outra, provém de duas cousas: — 1º que os democratas da camara baixa que teem de comparecer no mez de novembro perante os seus eleitores [illegible] eleitores, votaram compactos contra este bill mi popular; emquanto que os democratas da camara alta, não dependendo senão de suas respectivas legislaturas, e estando nomeados por seis annos poderam dividir-se, como o fizeram seguindo cada um a sua opinião financeira; 2º — porque os ultra-inflationistas na camara baixa votaram contra o bill por não ser sufficientemente inflationista para elles.

Foi nomeada uma segunda commissão de conferencia para estudar este assumpto.

Por parte do senado, dous republicanos inflationistas, e um democrata de opinião inversa; e por parte da camara — dous republicanos um inflationista, e outro anti-inflationista, e alem delles um democrata meio termo.

Esta commissão deve ter encontrado a difficuldade para chegar a um accordo.

Diz-se, porém, que a commissão apresentará um terceiro bill, mais viavel que os dous primeiros.

O maximo da circulação das *legal tender notes* (green-backs) é fixado em 728 milhões; a reserva dos bancos nacionaes é supprimida; mas os bancos nacionaes serão obrigados a depositar na thesouraria cinco por cento das suas reservas.

Por este bill, bastante inoffensivo, retirar-se-hiam 55 milhões de notas dos estados que teem de mais, para os distribuir áquelles que não teem sufficientes.

Julga-se que o bill assim modificado será approvado por ambas as camaras e decretado pelo presidente.

As leis approvadas pelo congresso, nesta sessão legislativa e que já foram decretadas, referem-se ao exercito, marinha, fortificações, escola militar, casas consulares e diplomaticos. Os bills relativos a allocações legislativas, executivas e judiciarias, o bill indiano, e o das pensões, ou estão em conferencia, ou suspensos por causa de emendas, não falta mais de um dia ou dous para estarem promptos a ser promulgados.

O general Woodford republicano de New-York, pedio e obteve a suspensão do regulamento, afim de se votar immediatamente uma resolução autorisando o presidente a entrar em negociações com todas as potencias civilisadas, afim de fundar um systema internacional de arbitragem, graças á qual todos os assumptos de questão e controversia entre os governos, seriam regulados por arbitros sem se recorrer ás armas.

E' uma boa utopia!

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 1, da Bahia 4 e das Alagoas 6 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO E DO PRATA.

Remettemos os leitores para o que diz nosso correspondente em Buenos Ayres, na missiva publicada no lugar competente.

RIO DE JANEIRO.

— Sobre o estado de S. A. I. a Srª. D. Isabel foram publicados os dous seguintes boletins:

S. A. a princeza imperial passou perfeitamente a noite, dormindo sem a menor agitação por cinco horas pouco mais ou menos Durante todo dia conservou-se igualmente em condições favoraveis Estado geral bom; reacção moderada pela volta das 3 horas da tarde ao despertar de um somno placido, a qual, porem, dissipou-se uma hora depois.

« Nada de febre de leite. Até esta hora (10 da noite) progridem as cousas favoravelmente, e estariamos já em perfeita tranquillidade e segurança sobre o estado de S. A., se não fora o traumatismo dos orgãos, que ainda reclamará cuidados assiduos por alguns dias. Estado moral optimo. Palacio Isabel, 30 de julho de 1874. — *Barão de Santa Isabel, Dr. Francisco Ferreira de Abreu.* »

« S. A. a princeza imperial, depois de uma noite tranquilla em que dormio por algumas horas sem agitação alguma, apresentou-se pela manhã em estado geral muito satisfatorio. A' reacção moderada, que se manifestara hontem, succedeu uma ligeira transpiração geral, e na visita das 8 horas da manhã, em que se lhe administrou o sulphato de quinino no vinho *Laroche*, era completa a apirexia.

« No decurso do dia e até esta hora (10 da noite) nenhuma alteração apresentou o estado da enferma. Os phenomenos physiologicos consecutivos ao parto progridem com regularidade. Estado moral optimo; facies magnifica; appetite. O traumatismo dos orgãos modifica-se favoravelmente. Palacio Isabel, 31 de julho de 1874. — *Barão de Santa Isabel, Dr. Francisco Ferreira de Abreu.* »

— No senado, na sessão de 31 de julho, foram justificados e approvados os dous seguintes requerimentos:

« Requeiro que se pergunte ao governo, pelo ministerio da fazenda, que quantias foram arrecadadas no thesouro como herança de João Gomes Machado Corumbá, e se tem o governo cumprido as condições impostas pelo testador. — *Silveira da Motta.* »

« Requeiro que se peçam ao governo, pelos ministerios da guerra e da marinha, informações ácerca do mestre de esgrima, Pedro Orladini, de que trata a proposição da camara dos Srs. deputados, remettendo quaesquer consultas á elle relativas, bem como ácerca dos precedentes quanto a aposentações dos mestres de esgrima, apparelho, e manobra. — *Visconde de Abaeté.* »

Proseguia nessa camara a 3ª discussão do projecto sobre o recrutamento, com diversas emendas

— Na camara dos deputados, no dia 30 do passado, foi apresentado pelo Sr. ministro do imperio o projecto reorganisando o ensino primario e secundario occupando-se a camara em seguida com a 2ª discussão do orçamento do imperio, sobre cuja materia orou o Sr. Teixeira da Rocha

Na sessão de 31, approvou a camara um requerimento verbal do Sr. Paulino de Souza, afim de que se desse para a ordem do dia de hoje a continuação da 2ª discussão do orçamento do ministerio do imperio.

Em seguida approvou tambem o seguinte requerimento do Sr. Pereira da Silva:

« Que se dêm para ordem do dia de amanhã, depois da primeira hora da sessão até ás 2 horas da tarde, os projectos incluidos na 2ª parte da ordem do dia de hoje, e que não foram ainda discutidos, por se não ter terminado o debate ácerca do orçamento do imperio.

« Em 31 de julho de 1874. — *Pereira da Silva.* »

Continuou depois a 2ª discussão do art. 2º do projecto de reforma eleitoral com as emendas apoiadas.

Orou o Sr. Ignacio Martins, ficando a discussão adiada.

Foi apresentada a seguinte emenda ao art. 2º § 4º:

N. 5. — « Certidão de que possue o cidadão 300$ ou mais em qualquer caixa economica de seu municipio ou de sua provincia.

« Em 31 de julho de 1874. — *B. da Cunha Ferreira.* »

Por ultimo occupou-se a camara com a continuação da 2ª discussão do orçamento da despeza do ministerio do imperio.

Oraram os Srs. Pereira da Silva e ministro da justiça.

A discussão ficou adiada pela hora.

BAHIA.

— Procedia-se, na faculdade de medicina, ao concurso para provimento da cadeira de pathologia externa.

— A companhia brasileira de navegação abandonou o vapor *Cruzeiro do Sul*, aos seguradores.

— Na villa do Camisão, falleceu o Dr. em medicina, João Vicente Sapucaia.

— A associação commercial contratou com a agencia Havas-Reuter, mediante 5:600$ annuaes, o serviço telegraphico, a começar de 5 do corrente.

ALAGOAS.

— Foram removidos, a seu pedido, os promotores publicos: da comarca de Paulo Affonso, bacharel Antonio Corrêa de Figueiredo, para a da Imperatriz; e o desta, bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, para aquella comarca.

Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« A ultima interrupção havida na linha do Recife a Maceió teve lugar no cabo do rio Santo Antonio Grande, motivada pela ruptura do fio que liga a linha aerea ao cabo, sendo a causa intencional.

« Eis a integra da communicação do estacionario encarregado da inspecção do serviço de conservação.

« Estação de Maceió, 29 de julho de 1874. — Illm. Sr. — Recebi o officio de V. S. datado de 26 do corrente mez e fico sciente das ordens nelle contidas. Cumpre-me communicar a V. S. que a interrupção do dia 24 a 27 foi motivada por haverem arrebentado de proposito o fio que intercala o guarda-raios da linha aérea ao cabo no rio Santo Antonio Grande. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Matheus Nogueira Brandão, engenheiro da repartição geral dos telegraphos. — O estacionario, M. F. Braga. »

« Registramos mais este attentado contra a linha electrica, assim praticado pela ignorancia ou malevolencia; e reconhecendo a inefficacia dos meios legaes de repressão, só resta appellar para a indulgencia do publico, resignando-nos a transpor assim estas difficuldades que os mal intencionados tão gratuitamente põem em acção. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi considerada sem effeito a de 13 de junho ultimo, que nomeou Estanislão Gomes de Abreu e Mello para o lugar de escrivão da collectoria provincial do municipio do Limoeiro, visto não a ter aceitado, e nomeado em seu lugar o tenente Pantaleão de Araujo Pessoa da Costa.

Tentativa de suicidio. — Pelas 9 e meia horas da manhã de hontem, o preto José, escravo dos Srs. Alves de Brito & C., commerciantes á rua do Livramento n. 12, tentou matar-se, dando com uma faca de mesa um grande talho no estomago. O ferimento foi julgado grave, assim verificou-se do exame medico a que se procedeu, que o infeliz acha-se padecendo de alienação mental.

Dinheiro. — O vapor *Pará* trouxe para:

Manoel José de Sá Araujo	9:473$730
Joaquim Nicolao Ferreira	5:800$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	3:600$000
Barão de Nazareth	3:000$000
A. Hyvernat & C.	2:500$000
Manoel Soares Pinheiro	2:000$000
Manoel José Pereira de Carvalho	1:063$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Antonio Gomes Netto	750$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	500$000
Ferreira & C.	400$000

— O vapor brasileiro *Pirapama* levou para:

Parahyba	1:000$000
Mossoró	15:000$000

Para o sul do imperio. Com 9 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Erymanthe* 130 passageiros.

A Luz. — Publicou-se o n. 55 deste jornal republicano.

Vapor Pará. — Este vapor, da companhia Brasileira, chegado hontem dos portos do sul do imperio, trouxe seis dias e horas de viagem, tendo tocado nos portos da Victoria, da Bahia e de Maceió. E', sem duvida, uma das melhores viagens que se tem feito, pois que, diminuidas as horas de demora nos diversos portos de escala, gastou elle pouco mais de quatro dias para percorrer o mesmo espaço que outros teem feito em 7 e 8 dias.

Trilhos urbanos de Olinda. — A gerencia desta companhia, desejando facilitar ao publico os meios de transporte para amanhã assistir á solemnidade da dedicação da diocese ao Coração de Jesus, resolveu expedir trens extraordinarios, tanto de ida como de volta, desde 6 horas da manhã, emquanto houver numero avultado de passageiros.

Agencia Telegraphica Americana. — Damos em seguida telegrammas politicos que esta agencia não communicou a Pernambuco:

« Londres, 30 de julho, ás 10 horas e 20 minutos da manhã. — Hontem na camara alta continuou o debate sobre a interpellação feita ao gabinete por lord John Russell, com referencia ao reconhecimento da Hespanha. A discussão foi muito animada. Um dos membros da opposição pronunciou se em favor da intervenção da Inglaterra para com os governos das outras potencias, acreditando que esta attitude influiria de um modo favoravel para que fosse reconhecida a Hespanha, unico meio de solidificar a situação daquelle paiz. O gabinete, abundando nas mesmas doutrinas exprimidas por lord Derby, repetio que julgava inopportuno dar este passo, não se recusando no entanto a favorecer qualquer idéa que nesse sentido lhe fosse manifestada pelas outras potencias. Reconhece tambem que tal medida tornaria mais normal a situação do governo hespanhol, promettendo occupar se da questão. A opinião da maioria da imprensa mostra-se favoravel ao reconhecimento, louva comtudo a prudencia do governo em um assumpto de tanta gravidade.»

« Paris, 30 de julho, ás 11 horas e 40 minutos da manhã. — Hontem na assembléa o governo, por occasião de discutir se a proposta para prorogação, declarou que só aceitava o encerramento depois de discutidas e votadas todas as leis constitucionaes. A proposta foi rejeitada por 374 contra 332. O governo mostra-se no entanto disposto a evitar a dissolução da assembléa, se tal for a vontade da maioria, mesmo antes de serem decretadas as leis constitucionaes. Parece que, apenas terminada a sua approvação, será discutida a dissolução ou o adiamento da assembléa.»

« Madrid, 30 de julho, ás 2 horas e 15 minutos da tarde. — Não ha noticias do norte. Amanhã seguem para alli novos reforços. Algumas partidas carlistas aproximaram-se de Bilbão, e saquearam as povoações visinhas. São accusados os affonsistas de promoverem o motim em Barcelona. O commercio resolveu pedir ao ministro Camacho algumas modificações nos projectos sobre os novos impostos; este recusa. Diz-se que Hartzfeld aconselhou o governo allemão a reconhecer a Hespanha.»

« Londres, 31 as 10 horas da manhã. — Hoje é a imprensa, que com a mesma animação discute a opportunidade de uma intervenção para o reconhecimento da Hespanha. Entendem alguns jornaes que conviria esperar que aquelle paiz entre em um periodo de mais estabilidade. Os possuidores de titulos hespanhoes parecem animados com as explicações do ministro Derby. Nos estaleiros de Millwald reunio se grande multidão para assistir ao lançamento da fragata brasileira *Independencia*. A operação não foi bem succedida, e navio empacou na calha. Havendo receios de perigar a operação, a *Independencia* só será lançada ao mar depois de se proceder a mais seguros trabalhos. Talvez amanhã. Falleceu o conhecido diplomata Christie, que ahi representou a Inglaterra em uma critica emergencia »

« Madrid, 31 de julho, ás 2 horas e 20 minutos da tarde. — Os carlistas voltaram a assaltar Tudella. Corre que o governo recebeu communicações de Berlim em resposta á circular do ministro Ulloa, reprovando os actos de crueldade praticados pelos carlistas em Estella. Os isabelistas vão publicar um manifesto; a opinião pronuncia-se contra elles. Vai reunir se outra vez o commercio de Madrid para discutir a resposta do ministro Camacho. A bolsa está inactiva: os fundos e titulos não encontram compradores. Grande desanimo. Agora mesmo se recebeu a noticia de que a vanguarda do exercito do norte começou a mover-se para alem de Tafalla. Foram derrotados os kabilas, que cercavam Tanger.»

« Nova-York, 31 de julho, ás 10 horas da manhã. — A inundação do Mississipe estendeu-se por toda a margem direita do rio; uma parte do territorio alagado fôra já destruida pelas outras enchentes. As perdas materiaes foram grandes. Os ultimos pormenores dizem que não chega a 100 o numero dos mortos, mas milhares de pessoas acham-se sem abrigo. Afundaram-se 17 embarcações, de todo destruidas, apenas ficaram cinco aldeias. Os prejuizos são calculados em um milhão de dollards, alem das grandes perdas soffridas na colheita do algodão. Em toda a republica estão abertas subscripções para soccorrer os infelizes. Dizem de S. Francisco que a esquadra japoneza não effectuara desembarque na costa da Formosa. Entabolaram-se primeiramente negociações.»

Loteria. — A que se acha a venda é a 112ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 14.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 6 de agosto de 1874.

Existiam presos 350 entraram 3, sahiram 6, existem 347.

A saber:

Nacionaes 271, mulheres 7, estrangeiros 21, escravos 46, escravas 2. — Total 347.

Alimentados á custa dos cofres publicos 268.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Manoel A. de Amorim, major José do Rego Barros, D. Porphira L. de Oliveira, tenente coronel Vicente A. de Araujo, José V. da Silveira, 1º tenente José L. da S. Rosa, tenente João E Leal e sua senhora, desembargador Antonio M. de Aragão Mello, J. V. de Souza, Rodolpho Firmo, J. B. V. Castro, David G. da Silveira, Joaquim Manoel Sá Leitão, D. Umbelina R. de Amorim, companhia Campanalogos Marchelli Vicenzo, Eduardo Sauyer, J. Sauyer, H. Sauyer, Eliza Sauyer, Graça Sauyer, Elizia Sauyer e 2 menores, Rodrigo de S. Pereira, Manoel da S. Cardoso, F. do Rego, M. A. Ferreira, Antonio Pereira, Albino de Mattos, Venancio Gomes e sua mulher, João M. Rodrigues, Manoel L. Santos, Albina Finocef, Mariano A. de Lima, solda-

do J. F. do Nascimento, Roberto F. Nogueira, Cezar (preto liberto), 2 praças e 1 preso de justiça.

— Em transito :

Firmino B. C Ribeiro, R. M P. de Siqueira. Joaquim M. de Mattos, Veridiana B. Vieira, Dr. Epaminondas de Souza Guerra, sua senhora e 3 filhos, João P. Pinheiro e 6 escravos a entregar.

— Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Erymanthe* :

Victor Fournié, F. G. Hermann, Otto Wetgel, Adelino Rocha, Carecio de O. Monteiro, Manoel V. França, Maria de J. Vieira e 15 emigrantes italianos.

— Seguem para o sul :

Francisco Maristany y Remontel, Paul Pihon, Arthur Pearson, G. Albert, F. Lacoste e 1 filho, Antonio José da Silva, Joaquim da Silva Mattos, Angelo Casalvia.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama* :

— Dr. Manoel Caldas Barreto, sua senhora, sua cunhada e 3 criados, Francisco Machado Coêlho, Odilon Augusto do S. Lins, padre Frederico Augusto R da Camara e 1 criado, Samuel do Espirito Santo Caoresta, Henrique José de Moura, Casimiro Pinto Barbosa, Domingos José Ferreira, V. Silva Caldas, E. Adour, Ignacio José Ribeiro, F. Rodrigues dos Santos, Carlos Lusifre, D. F. Felismina da Cruz, Frederico Herfrete, José Pinto Coelho de Albuquerque, Eloy Castriciliano de Souza.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 6 de agosto de 1874.

Felix, branco, Pernambuco, 7 mezes ; febre perniciosa.

Antonio de Souza Lima, branco, Portugal, 43 annos, Santo Antonio ; edema pulmonar.

Manoel Fernandes Simões, branco, 88 annos, casado, Graça ; hydropisia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Graça ; espasmo.

Miguel Madeira da Costa, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, 9 dias, Graça ; fraqueza congenita.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1874.

O imposto do consummo

III

Do effeito economico e verdade dos principios.

A *Provincia*, em seu empenho de tornar odioso o imposto votado pela assembléa provincial, em sua ultima reunião, sobre o consummo de generos de estiva ; não se satisfaz com os seus meios de excitação á população, com as declamações apaixonadas, recorre tambem ao expediente de condemnal-o ante os principios economicos.

Para fazer valiosa esta sua allegação, para desvirtuar o acto dictado pela mais pura intenção de acudir ás difficeis circumstancias financeiras da provincia ; apadrinha-se com a opinião de economistas, citados a esmo, e deslocados do fio da argumentação estabelecida.

E' assim que moureja para contestar a preferencia que deve dar se ao imposto indirecto quando se trata de urgencias financeiras, e se carece de levantar rendas com presteza e facilidade.

Cumpre, portanto, apreciar a questão do *imposto de consummo* sob o ponto de vista dos principios, para que fique patente a improcedencia da argumentação da *Provincia*.

Não contestamos que o imposto indirecto tem o grave inconveniente da desigualdade ; não é como o directo que recolhe contribuição proporcional á renda e haveres de cada contribuinte.

Ha tambem no imposto directo um inconveniente que o torna menos seguro e pouco aceitavel em muitos casos : é imposto que não se disfarça, e por isto a sua arrecadação torna se sempre penosa aos contribuintes, que, por isto, empregam todos os meios possiveis para illudil-o no todo ou em parte. Este inconveniente é, sem duvida, uma poderosa condição da difficuldade para sua cobrança.

O imposto indirecto, ao contrario, se derrama e espalha por uma população inteira, e é pago na occasião em que cada individuo trata de abastecer-se. E', pois, de facil arrecadação, menos illudivel, e, se não o decretam de modo immoderado, fica inteiramente insensivel ao contribuinte, não excita-lhe constrangimento.

Nestas condições, é, como diz um notavel economista, « um imposto que, a despeito da sua desigualdade, nunca prescindirá delle nação alguma. »

Assim, pois, no estado das nossas finanças, que não póde ser contestado, e que a *Provincia* maliciosamente exagera dando a bancarrota em pleno effeito, cumpria crear novas fontes de rendas, e fontes de renda de arrecadação facil e proficua.

O imposto indirecto deverá neste caso ser o preferido, porque é o que produz renda de prompto, e offerece arrecadação integral.

A assembléa provincial o adoptou, e fez de certos generos alimenticios, ou necessarios, fonte de uma renda de ensaio e de occasião.

Vem d'ahi a grita. Vejamos se ha fundamento a ella.

Pretende a *Provincia* que o novo imposto é por demais vexatorio á população, constitue um *roubo* á panella do pobre. E' esta porém uma arguição gratuita ; a circumstancia da taxa minima do imposto tira-lhe todo o caracter oneroso e vexatorio aos contribuintes.

Mas desçamos a maior desenvolvimento. O tributo recahe sobre a carne secca e o bacalhão, alimento do pobre, e sobre—generos de estiva, —alimento do rico.

Pobre e rico foram collectados em proveito das urgencias da provincia.

O imposto que tem incidencia sobre o pobre recahio sobre o bacalhão, que obteve da assembléa geral diminuição da respectiva imposição, em proporção maior do que a taxa do imposto provincial ; recahio tambem sobre a carne secca nacional, que foi pelo governo imperial dispensada de todos os direitos, até do de expediente.

Portanto, a sorte do pobre não ficou aggravada, o peior que lhe póde occorrer é ficar no que estava.

O imposto que tem de affectar o rico, é o que recahio nos generos de estiva, que não obteve baixa dos impostos geraes, e que, pela sua grande variedade, reune especies de valor diminuto, nas quaes o imposto provincial pesa com mais força do que sobre o bacalhão e a carne secca.

Feitas estas observações, que em outro artigo terão maior desenvolvimento, e confronto com o estado actual das imposições, que em geral são muito mais gravosas á população pobre do que o novo imposto ; apreciemos ligeiramente a questão em face dos principios.

A *Provincia* promette dar d'ora avante a palavra aos mestres, embora seja escripta por um *mestre* : fallarão tambem por nós os mestres.

Diz *Garnier*, tratando do imposto indirecto e do seu prestimo de *estimular a industria* :

« O imposto indirecto ajuntando successivamente um augmento de preço ao *consummo geral e diario* no momento, em que todos os membros da sociedade tem contrahido o habito de seus consummos, torna os seus diversos artigos um pouco mais custosos de adquerir, isto é, dá lugar a necessitar-se, para havel-os, d'um augmento proporcional de trabalho e de industria. »

Ainda no interesse de sustentar a vantagem do mesmo imposto, sempre que assenta em uma taxa comedida, diz o mesmo escriptor :

« Não deverá resultar daqui (do imposto indirecto moderado), que depois do tributo, ha a mesma somma de trabalho e de industria, que antes, para prover as minguas e gozos habituaes dos homens, que compunham a classe industriosa, *mais* a somma de trabalho e de industria que deverá prover ao excesso do preço destinado ao imposto ? Ora, este tributo, que se paga, sendo despendido pelo governo, que o recebe, serve de alimentar uma nova classe de consummidores, que formam procuras, que o imposto põem ao alcance de pagar. »

Tal é a opinião de um mestre da scincia, não condemna o imposto indirecto, ao contrario o admitte sobre generos *necessarios* ; o que reprova, o que combate é o exagero da taxa.

E' certo que em geral o imposto sobre generos alimenticios não é bem concebido, mas, sendo minimo, não o contestam os competentes, não o evitam as nações.

Por tanto, não houve preterição dos principios economicos na decretação do novo imposto, porque elle é minimo ; nem houve má fé, ou ignorancia na opinião emittida na assembléa provincial de que o *imposto indirecto, quando moderado, póde ter até o effeito util de activar o trabalho.*

O que todos os economistas condemnam são os impostos elevados, quer directos, quer indirectos. Não ha imposto que não tenha a sua ultima incidencia sobre o consummidor.

Assim andou mal avisada a *Provincia* em citar *U. Passiz*, como meio de contestação do novo imposto.

Esse escriptor [illegible] taxa exagerada, o imposto *fôra da medida*.

[illegible] do imposto indirecto como ao directo ; não tem nem pode ter uma applicação especial ao imposto sobre generos alimenticios, não pode ser [illegible] ao imposto [illegible] do bacalhão.

Toda a objecção recahe sobre as taxas elevadas ; é em relação a ellas que diz *Smith* — « tentam a violar as leis do paiz pessoas, que seriam incapazes de violar as leis da justiça natural, e que seriam a todos os respeitos cidadãos excellentes. »

E', pois, o grande mal, o grande e principal inconveniente de um imposto qualquer, não a materia sobre que recahe, mas a taxa porque se cobra.

Isto posto, adiantaremos mais algumas palavras : convem não ficar só com a opinião dos mestres, vejamos tambem a opinião dos conselheiros.

Na consulta do conselho de estado, de 12 de abril de 1856, assignada pelos illustres viscondes de Itaborahy e Jequitinhonha e marquez de Abrantes, lê-se o seguinte :

« E que, como o augmento da taxa do imposto sobre o consummo de objectos que *não são de primeira necessidade*, produz a diminuição da demanda desses objectos ; conservada inalterada a quota dos direitos do imposto do rapé pertencente á renda geral, é consequencia ficar esta desfalcada da quantia correspondente a tal diminuição, vindo portanto a sobredita lei (lei provincial) a offender as imposições geraes do estado. »

Esta opinião corrobora a nossa argumentação feita no artigo antecedente.

A inconstitucionalidade do imposto de consummo só occorre quando afugenta ou prohibe a demanda da mercadoria.

Não ha, pois, inconstitucionalidade se este imposto recahe sobre generos de primeira necessidade, porque estes não fogem com os impostos.

O conselho de estado não combate o imposto sobre generos de primeira necessidade : logo a assembléa provincial lançando o novo imposto o fez muito acertada e competentemente.

Mas uma objecção ainda occorre, e é que foi considerada pela *Provincia* como infundada a opinião de que o novo imposto não terá toda a sua incidencia sobre o consummidor.

O estado do mercado justifica este conceito. A despeito do imposto, os generos tributados não tiveram alta, e isto prova a exactidão de proposição e a confirmação da previsão.

Entretanto, abstrahindo do facto, attendamos a theoria.

Dizem os economistas e entre elles *Dufresne*— « que os direitos sobre *generos necessarios* não recahem inteiramente sobre os consummidores ; mas que são em parte pagos por elles, e em parte tambem pelos proprietarios do fundo ou capital, em consequencia de lhe reduzir o montante dos lucros. »

A' vista do quanto fica exposto, para não alongarmos de mais os nossos artigos, largaremos aqui a ancora.

Não importa que a *Provincia* nos estranhe ter vindo *tarde*.

Muito propositalmente deixamos que fizesse o seu escarceu, que tirasse todo o partido do laço que armou á credulidade publica. Quando nos persuadimos de que não transtornariamos mais o *seu castello*, viemos sujeitar á apreciação dos espiritos reflectidos o nosso modo de pensar.

Se a razão e a verdade está comnosco, não viemos tarde, para a verdade todo o tempo é cedo.

* * * * *

Errata.

Do artigo anterior supprima se a palavra *itenerario*—que nelle foi enxertada.

Mofina.

Prefiro o governo dos francos conservadores ao reinado desses ambiciosos, os liberaes !... que sentem-se impuros para sacrificar no altar da liberdade, e andam especulando em nome da deusa !

1866.

Marco Antonio ! !..

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A juventude perpetua é impossivel, porem o cabello pode-se conservar em sua formosura original e sem mudar de côr, desde a infancia até a velhice, mediante o uso constante do *tonico oriental*, esse admiravel e famoso vigorador vegetal.

Ainda mais ! Quando, por motivos de descuido, enfermidade ou falta de vigor natural no craneo, as fibras são debeis e ralas, e corre perigo imminente de se ficar calvo de todo ; pode-se estimular e obter uma esplendida cabelladura mediante o uso persistente deste regenerador liquido.

Nos climas calidos, onde a transpiração profusa só faz debilitar as forças do craneo, supprimindo as suas propriedades vitaes, o *tonico oriental*, é um indispensavel e absoluto requisito do toucador, que tanto na America do Sul, como nas Antilhas, lhe tem grangeado tão grande fama, tão vasta popularidade.

— Os abaixo assignados, consignatarios da galera portugueza *Fortuna*, cumprem um grato dever, agradecendo ao Exm. Sr. barão do Livramento a boa vontade com que se dignou prestar os seus vapores de reboque para auxiliarem a sahida da dita galera, que fôra obrigada a largar ancora e fundear na occasião de sahir do porto, em consequencia do máo tempo ; e do mesmo modo agradecem ao Illm. Sr. 1º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro, digno pratico-mór, os importantes esforços tão habilmente empregados para safar aquelle navio do lugar arriscado em que se achava Pernambuco, 6 de agosto de 1874.

José da Silva Loyo & Filho.

— O abaixo assignado, morador e estabelecido á rua do Marquez de Olinda, socio da firma Braga Gomes & C., deparando com um annuncio no *Diario* n. 175, de 4 do corrente, do Sr. José Ricardo de Faria, publicando uma relação de devedores á massa fallida de João Hygino de Souza, e que diz hoje lhe pertencerem, e figurando entre os mais devedores o nome do abaixo assignado, como devedor da quantia de 107$640, vem pelo presente declarar que nada deve á dita massa fallida, e nem com o fallido (a quem não tem a honra de o conhecer) teve transacção de qualidade alguma.

Recife, 6 de agosto de 1874.

Francisco José Gomes.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Como balsamo pulmonico, tonico, contra-irritante, fortificante e curativo, e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia, o oleo de figado de bacalhão, occupa um lugar proeminente no repertorio da profissão regular. O grande objecto está em alcança-lo debaixo da forma legitima e mais efficaz, e só repetimos a opinião da faculdade, quando dissemos, que a preparação feita pelos Srs. Lanman & Kemp, preenche perfeitamente estes requisitos. Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação, é o material de que se extrahe cuidadosamente. Existem duas qualidades, uma sem côr e a outra negra, e ambas são perfeitamente puras. Os medicos attestam, que com qualquer uma dellas, teem logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de phtysica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção do figado, debilidade geral, etc.

Para evitar duvidas.

Tendo o *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco*, de hontem publicado na secção dos actos officiaes a prisão de Manoel Alves de Aguiar, á ordem do subdelegado da Boaviagem, e ainda em suas folhas de hoje o mesmo nome como estelionatario, prevenimos ao publico e com especialidade ao corpo commercial que, não se entende aquillo com o honrado negociante, capitão Manoel Alves de Aguiar, socio da casa commercial de Manoel Alves de Aguiar & Irmãos, em Maceió.

Recife, 5 de agosto de 1874.

Antonio de Moura Rolim & C.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de agosto de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Macáo 1ª sorte 8$000 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de 1ª sorte 8$000 por 15 kilos.

Algodão — do Aracaty sem inspecção 7$400 por 15 kilos.

Assucar — somenos 1$200 por 15 kilos.

Assucar — Camit a 1$800 por 15 kilos.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 380 rs. o franco do banco.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 108 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — 8, 9 e 10 0/0 ao anno.

[illegible] de Vasconcellos, Presidente.

A. F. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	94:411$396
Idem do dia 7	20:014$941
	114:426$337

Descarregam hoje 8 de agosto de 1874.

Barca ingleza — *Fuzilier* — mercadorias para a alfandega.

Brigue portuguez — *Novo Paquete* — mercadorias para o trapiche Conceição.

Patacho allemão — *Henriette Buschard* — diversos generos para deposito no trapiche alfandegado do Barão do Livramento.

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C. manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Cangica 5 saccos a Braga & Rocha.

Fumo 21 caixas e 100 pacotes a Beltrão & Filho. 1 caixa e 3 pacotes a Bourgard & C.

Livros 2 caixas, ao inspector da alfandega de Pernambuco.

Maquinas de costura 7 caixas a J. Baptista de Oliveira.

Papel pintado 3 caixas a José N. de Souza.

Carga da Bahia.

Charutos 10 caixas a Leal & Irmãos, 1 a J. Francisco P. Ramos, 1 a Amaral, Nabuco & C. Chá 7 caixas a Antonio Luiz Oliveira Azevedo. Couros 1 caixa a Joaquim J. Bastos.

Fazendas 1 caixa a Monhard Mettler & C.

Manteiga 30 barris á ordem.

Vapor francez *Erymanthe*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Harismenda & Labille, manifestou :

Carga de Paris.

Camisas e collarinhos 3 caixas a Mendes, Azevedo & C. Chapéos e objectos para relojoaria 1 caixa a Pinheiro & Bartolo. Conservas alimenticias 1 caixa a J. Francisco de Paula Ramos, couros 3 caixas a Parente Vianna & C. Calçado 4 caixas a J. Christiani & C., 1 a J. A. de Araujo & C. Chapéos 1 caixa a Costa Maia & C. 1 a M. Ferreira Porto, 3 a Vaz Junior & C.

Encerado 1 caixa a Penna Junior & C.

Livros 2 caixas a Silva Cardoso & Pessoa, ditos jornaes, fumo e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Medicamentos 1 caixa a A. Regard. Mercadorias diversas 3 caixas á irmã Lezat, 3 á irmã Bernard, 3 a Vaz Junior & C.

Orgão 1 caixa a Antonio Alladi. Objecto de uso 1 caixa a Albino Rocha.

Papel e livros 1 a caixa a Silva Cardoso & Pessoa. Perfumaria 1 caixa a F. R. Parente Guimarães.

Tinta 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa. Tecidos e confeição 2 caixas a Parente Vianna & C.

Vestidos 1 caixa a Theodoro Christiansen. Vinho 4 barris a H. Nuesch.

Carga de Lyon.

Seda 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Tecidos 1 caixa aos mesmos.

Carga de Rotherdam.

Queijo 35 caixas a Cardoso & Martins, 35 a Fernandes da Costa & C, 50 a Souza Bastos & C, 32 a Beltrão & Filho, 35 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 32 a J. M. da Rosa & Filhos, 17 a Lima & Silva, 6 a J. J. Alves & C.

Carga do Havre.

Manteiga 75 barris inteiros e 75 ditos meios á ordem.

Carga de Bordeaux.

Amostras 1 volume a A. F. dos Santos, 1 a B. Thomson & C. Agua mineral 2 caixas a Antonio L. dos Santos.

Bolsas 1 caixa a Adolpho Dryfus.

Camisas, collarinhos e luvas 1 caixa a Mattos Lemos & C. Cognac 100 caixas á ordem. Calçado 1 caixa a Roubach Cahn & C. Cêra em obra 2 caixas á ordem. Cabellos 1 caixa a A. J. Ferreira Monteiro.

Doces 5 caixas a J. F. de Paula Ramos.

Enxovaes para criança 1 caixa a Vaz & Leal.

Farinha de arroz 1 caixa a J. F. de Paula Ramos, dita alimenticia a 1 ao mesmo.

Joias 1 caixa a Lehmam Freres & C.

Licores 10 caixas a J. F. de Paula Ramos.

Massas 5 caixas a J. F. de Paula Ramos. Medicamentos 1 caixa a A. de Carvalho.

Orgão 1 caixa a Vaz Junior & C., 1 a Roubach Cahn & C.

Roupa 2 caixas a Paul Pitron, 3 volumes á ordem. Relojoaria 1 caixa a A. Hyvernat & C. Rendas 1 caixa á ordem.

Tapioca 1 caixa a J. Francisco de Paula Ramos. Tecidos 1 caixa a Roubach Cahn & C.

Vidros 1 barrica a Monhard, Mettler & C., 5 a Lehmann Freres & C., 2 a J. F. Paula Ramos, 1 a C. C. Simpson, 2 a Antonio Luiz dos Santos, 30 caixas a J. F. Paula Ramos, 18 a Theodoro Christiansen.

Carga de Lisboa.

Fructas 60 meias caixas a Lima & Silva.

Impressos 1 caixa a Manoel d'Oliveira Medeiros, 1 a De Lailhacar & C., 1 a Silva Cardoso & Pessoa.

Luvas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.

Maçãs 25 caixas á ordem.

Passas 3 caixas a Lima & Silva.

Uvas 4 caixas a José M. de Barros.

Hiate nacional *Porto-Alegre*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Fernandes & Irmãos, manifestou :

Farinha de mandioca a granel 63,000 litros aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE AGOSTO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *S. Maria*, para o Porto, carregou : Mendes Azevedo & C. 30 saccas com 2,177 1/2 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Victoria*, para o Havre, carregou : E. A. Burle & C. 600 couros verdes com 12,600 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pará*, para o Maranhão, carregou : P. Vianna 30 barricas com 2,198 kilos de assucar branco : para a Parahyba, P. Alves & C., 10 barricas com 865 ditos de dito.

— Para Granja, no vapor nacional *Pirapama* carregou : C. J. Vianna Junior 5 barris com 480 litros de aguardente e 10 barricas com 643 kilos de assucar branco ; J. Machado Dias 1 dita com 122 ditos de dito ; J. A. Lopes Pimenta 5 ditas com 320 ditos de dito refinado ; M. A. Senna 10 ditas com 581 ditos de dito ; P. Alves & C 8 ditas com 509 ditos de dito ; J. F. Santos Bastos 1 dita com 60 ditos de dito : para o Ceará, P. Alves & C 15 ditas com 1,022 ditos de dito ; Costa & C. 100 volumes com 7,197 ditos de dito branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado : para Acaracú, Carpinteiro Filho & Sobrinho 10 barricas com 600 ditos de dito branco e 10 ditas com 587 ditos de dito.

— Para Macáo, na barcaça *Veronica*, carregou : J. J. Rodrigues Mendes 2 barricas com 259 kilos de de assucar mascavado ; Costa & C. 2 ditas com 182 ditos de dito branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Leonilla*, carregou : J. F. Moreira 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deus te Guie*, carregou : Caetano Fontes 3 barricas com 184 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	2:770$735
Idem do dia 7	199$091
	2:969$816

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	3,608
No dia 7	
Primeira porta	390
Segunda porta	134
Terceira porta	208
Trapiche Conceição	351
	4,720

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega :

No dia 1 a 6	6
No dia 7	

Trapiche Conceição [illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	7:159$697
Idem do dia 7	1:611$440
	8:771$137

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	9:525$686
Idem do dia 7	2:491$302
	12:017$988

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 6	3:253$388
Idem do dia 7	477$996
	3:731$384

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 5	479$270	
Idem do dia 6	442$229	
		921$499
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 5	491$139	
Idem do dia 6	4$000	
		495$139
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 5	19$312	
Idem do dia 6	196$780	
		216$092
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 5	41$200	
Idem do dia 6	$	
		41$260
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 5	220$488	
Idem do dia 6	181$620	
		402$108
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 5	$	
Idem do dia 6	$	
		$
		2:076$038

Thesouro provincial de Pernambuco, 7 de agosto de 1874.

O escrivão,

João Carneiro M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Portos do sul—5 dias e 22 horas, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 61, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Erymanthe*, de 1,543 toneladas, commandante Coulonmer, equipagem 96, carga fazendas e outros generos ; a Heresmendy & Labille.

Bahia—4 dias, hiate nacional *Porto Alegre*, de 50 toneladas, capitão Francisco Nunes da Costa, equipagem 17, carga farinha de mandioca ; a Fernandes & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios - Vapor nacional *Pirapama*, commandante Silva, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Sumaca hespanhola *Paula*, capitão Maristany, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Portos do sul — Vapor francez *Erymanthe*, commandante Coulonmer, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de agosto do corrente anno, [illegible] se ha de rematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte :

Cem libras de linha de novello a mil e quinhentos réis, um espelho com moldura dourada por oito mil réis, cem duzias de cordas para violas a cento e sessenta réis, cincoenta libras de grampos a trezentos réis, quarenta covados de volante amarello a duzentos réis, sessenta e dous ditos dito branco a duzentos réis, quinze grozas de botões pretos para calça a duzentos réis, dez libras de cordão para vestidos a mil e quinhentos réis, quatro caixas com cem carritéis de retroz, cada uma a qutro mil réis, vinte cinco duzias de pentes para alisar a mil e oitocentos réis, dez peças de babadinho a cinco mil réis, treze leques a dous mil e quinhentos réis, quatro grozas de lapes para carapina a dous mil e quinhentos réis, cincoenta e quatro peças de fita de velludo estreita de côres a trezentos réis, nove espartilhos a quatro mil réis, noventa e seis peças de fita para cós a trezentos réis, oito grozas de lapes a dous mil e quinhentos réis, cinco duzias de collarinhos a cinco mil réis, cinco grozas de botões de crystal para colletes a mil e seiscentos réis, vinte seis maços de tranças de caracol, de cores a trezentos réis, duas duzias de sapatinhos de lã para meninos a dous mil e quinhentos réis, tres peças de bico preto de seda a seis mil réis, quatro ditas de dito branco a seis mil réis, tres duzias de espelhos de caixa de diversos tamanhos a dous mil réis, quatro pares de botinas francezas para senhoras a cinco mil réis, dez milheiros de ilhoses a quatro centos réis, sete pares de botinas para meninas a quatro mil réis, dez duzias de caixas de raiz para rapé a dous mil e quinhentos réis, quarenta duzias de botões de seda para vestidos a mil seiscentos réis. Penhorados por execução de Vaz Junior & C., contra Pinheiro & Chaves. E não havendo lançador, que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 4 de agosto de 7874. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 7 de agosto de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto de decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 a 1875.

Rua do Imperador

N. 10. Manoel Alves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 705,960

N. 20. Viuva e herdeiros de José dos Santos Neves, um sobrado de um andar e loja, por 720,000

N. 30. José Moreira Lopes, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por 1:2[illegible],000

N. 48. Rosa Gonçalves de Jesus, um dito de tres andares e loja, arrendado por 2:200,000

N. 50. Francisco Tavares Lima, um dito de tres andares e loja, por 2:120,000

Ns. 7 A e 7 B. Rita Maria Firmina de Almeida, uma casa em cahão, com um telheiro dentro, arrendada por 1:080,000

N. 23. Marcelino Jeronymo de Azevedo e Custodio José Leite de Salles, um sobrado de dous andares e loja, por 1:540,000

N. 25. Albino da Silva Leal, um dito de dous andares, sotão e loja, por 2:300,000

N. 33. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, um sobrado de dous andares, sotão e loja, por 1:560,000

N. 35. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, um sobrado de dous andares, sotão e loja por 1:244,000

N. 41. Emilia Constancia de Moraes Ferreira, um dito por 1:380,000

N. 47. Hermenegilda Candida da Fonceca Soares, um sobrado unido ao de n. 38 do Caes Vinte Dous de Novembro, arrendado por 2:500,000

N. 49. Hermenegilda Candida da Fonceca Soares, um dito por 2:200,000

N. 61. Luiz José da Costa Amorim, um sobrado de dous andares e loja, por 1:540,000

N. 65. Antonio Francisco Pereira, um dito de dous andares e loja por 1:192,000

N. 74. Eduardo Alexandre Burle, um sobrado de dous andares e loja por 2:460,000

N. 77. Antonio José Rodrigues de Souza, um sobrado de tres andares e loja, por 2:600,000

N. 83. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, um sobrado de tres andares, por 2:900,000

Caes Vinte Dous de Novembro

N. 6. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa terrea por 400,000

N. 8. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma dita por 400,000

N. 12. Rita Maria Firmina de Almeida, uma dita por 400,000

N. 14. Rita Maria Firmina de Almeida, um casa terrea por 400,000

N. 24. Francisca Thomasia da Conceição Cunha, um sobrado de dous andares, unido ao de n. 28 da rua do Imperador, e duas lojas arrendado por 700,000

Rua Primeiro de Março.

N. 12. Albino José da Silva, um sobrado de tres andares e loja, por 1:600,000

N. 18. Albino José da Silva, um sobrado de tres andares e loja por 2:000,000

N. 17. Viuva Cunha, José Joaquim da Silva Maia e outros, um sobrado de dous andares e loja, por 2:000,000

N. 25. Josepha Joaquina Ferreira Ramos, um sobrado de tres andares e duas lojas, por 2:100,000

Rua Duque de Caxias.

N. 2. Casimiro dos Reis Gomes da Silva, um dito de dous andares e loja por 1:364,000

N. 14. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, um sobrado de um andar e loja, por 600,000

N. 16. Manoel Pereira Lemos, um dito de um andar e loja, por 840,000

N. 20. Manoel Martins Fiuza, um dito de tres andares e tres lojas por 1:764,000

N. 22. Raphael Francisco de Abrantes, um dito de dous andares e loja por 1:128,000

N. 24. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, um sobrado de um andar e loja arrendado por 500,000

N. 34. Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva, um dito de tres andares e loja, por 1:933,280

N. 50. Maria Zeferina Diniz e Anna Marcelina Diniz, um sobrado de tres andares e loja, por 2.600,000

N. 56 Carolina Lins de Meira Vasconcellos e Filhos, um sobrado de tres andares e loja, por 2:100,000

N. 58. Albino José da Silva, um sobrado de tres andares e loja, por 1:600,000

N. 64. Barão de Ouricury, um dito de um andar e loja, por 800,000

N. 68. Manoel Antonio de Carvalho, um dito de dous andares e loja por 1:250,000

N. 76. José Francisco Lavra Penna, um dito de um andar e loja, por 800,000

N. 78. Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, um dito de dous andares e loja, por 800,000

N. 82. Justino Pereira de Farias, um dito de tres andares e loja, por 1,600,000

N. 84. Albino José da Silva, um sobrado de dous andares e loja, por 1:200,000

N. 88. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, um dito de tres andares e duas lojas, por 4:000,000

N. 90. Ludgero Gonçalves da Silva, um dito de dous andares e loja, por 1:600,000

N. 92. Casimiro José da Silva e outros, um dito de tres andares e loja, por 1:600,000

N. 94. Capella dos Prazeres de Guararapes, um dito por 1:300,000

N. 13. Marianna da Costa Rego Monteiro, uma casa terrea por 400,000

N. 15. José Ignacio de Medeiro Rego Monteiro, uma dita por 360,000

N. 21. José Gomes Leal e outros, um sobrado de dous andares e loja por 1:000,000

N. 25. Ordem terceira de S. Francisco, uma casa terrea por 400,000

N. 27. Antonio Ferreira Braga, uma uma dita, por 336,000

N. 33. Joaquim Ferreira Ramos, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 912,000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Rua Direita.

N. 12. João Baptista de Moraes, uma casa terrea por 360,000

N. 42. Antonio Dias Carroça, uma casa terrea por 240,000

N. 44. O mesmo, uma casa terrea por

N. 52. Gemeniana Maria dos Prazeres, uma casa terrea por 96,000

N. 56. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea por 192,000

N. 64. Felix Lins Cavalcante, uma casa terrea por 168,000

N. 66. Justino Teixeira de Moura, uma casa terrea por 192,000

N. 70. Thomasia Maria de Jesus, uma casa terrea por 216,000

N. 80. Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação, uma casa terrea por 168,000

N. 88. Manoel da Costa Lima, uma casa terrea por 300,000

N 90. Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea por 480,000

N. 1 E. Francisco Carneiro Machado Rios, um telheiro por 400,000

N. 19. Anna Maria da Conceição, um sobrado arrendado por 380,000

N. 27. Manoel Martins Ribeiro, uma casa terrea por 360,000

N. 35 Bernardino José Leitão, uma casa terrea por 300,000

Largo da Matriz.

N. 17. Coriolano Velloso da Silveira, uma casa terrea por 192,000

N. 19. Thereza Antonia Ferreira dos Santos, uma casa terrea por 168,000

N. 21. Antonio Moreira Reis e outro, uma casa terrea por 200,000

N. 23. José de Souza Nunes Braga, uma casa terrea por 300,000

Motocolombó.

N. 4. José Lopes Rosa, uma casa terrea por 200,000

N. 30. Sabino Bruno do Rosario, uma casa terrea por 168,000

N. 54. Manoel José Pereira da Silva, uma casa terrea por 132,000

N. 62. José Lucio Lins, uma casa terrea por 192,000

N. 64. O mesmo, uma casa terrea por 192,000

N. 66. O mesmo, uma casa terrea por 192,000

N. 35. Irmandade do Santissimo Sacramento dos Afogados, uma casa terrea por 144,000

N. 37. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea por 168,000

N. 39. O mesmo, uma casa terrea por 168,000

N. 47. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 96,000

N. 53. Viuva de João Lopes de Souza, uma casa terrea por 99,000

N. 55. A mesma, uma casa terrea por 96,000

N. 59. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea 144,000

N. 65. Ricardo Pantaleão da Gama, uma casa terrea por 144,000

N. 67. Joaquim José dos Santos, uma casa terrea por 120,000

N. 75. O mesmo, uma casa terrea por 216,000

N. 77. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 216,000

Rua da Veneza.

N. 6. Francisco Simões da Silva Mafra, uma casa terrea por 96,000

N. 8. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

N. 10. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

N. 12. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

N. 14. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

N. 16. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

N. 18. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

N. 20. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

Travessa da Veneza.

N. 2 O mesmo, uma casa terrea por 72,000

N. 4. O mesmo, uma casa terrea por 72,000

N 14. José Lucio Lins, uma casa terrea por 144,000

N. 16. O mesmo, uma casa terrea por 144,000

N. 18. Manoel Bento de Mendonça, uma casa terrea por 96,000

N. 20. O mesmo, uma casa terrea por 96,000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no exercicio de 1874—75, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Rua do Marquez de Olinda.

N. 2. José Marcelino Gonçalves Fontes, José Teixeira Bacellar, Francisco de Paula Teixeira Bacellar e outros, um sobrado de dous andares e loja arrendado por 2.800,000

N. 4. Albino José da Silva, um sobrado de 4 andares e loja por 2:000,000

N. 6. Maria Libania Monteiro e outros um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:600,000

N. 10, Maria Josepha, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:600,000

N. 24. Alfredo Gibson e outro, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 2.700,000

N. 38. Joaquim Felippe da Costa, um sobrado de 4 andares e loja, arrendado por 3:600,000

N. 40 Ferreira & Matheus, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 2:200,000

N. 1. José Gonçalves Torres, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 2:200,000

N. 3 Antonio Baptista de Araujo e José Joaquim de Castro Moura um sobrado de 2 andares, arrendado por 1:104,000

N. 17. Viuva de José Fernandes Parente Vianna, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:200,000

N. 25. Vieira & Netto, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 3:600,000

N. 27. José Barbosa de Mello, herdeiros de Placido José do Rego Araujo, um sobrado de 2 andares, arrendado por 1.200,000

N. 31. José João de Amorim, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 5:000,000

N. 35. José Matheus Ferreira, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 2:500,000

[illegible] um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 2:000,000

N. 39. Luiz Gonçalves da Silva, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 2:500,000

N. 41. Maria Rosa da Silva Annes, Ermina, Leonilla, João e Eugenio, um sobrado de 4 andares e loja, arrendado por 2:000,000

N. 43. Irmandade das Almas do Recife, um sobrado, arrendado por 1:000,000

N. 45. Henriqueta, Ermina e Leonilla, João e Eugenio, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:350,000

Rua do Bom Jesus.

N. 4. Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 3.000,000

N. 10. Antonio de Souza Rego, um sobrado de 3 andares, arrendado por 3:000,000

N. 18. Barão do Campo Alegre, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 2.100,000

Ns. 34 e 36. Henrique Bernardes de Oliveira, um sobrado de um andar, arrendado por 9.000,000

N. 54. José João de Amorim, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 2.400,000

N. 15. Joaquina Maria Pereira Vianna, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 1:200,000

N. 23. João Rodrigues Lima, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 1:900,000

1.ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1874.

O chefe,

Eduardo Augusto de Oliveira.

O Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz substituto do Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber que findo os dias da lei e praças respectivas, e finda a audiencia deste juizo, se hão de arrematar os seguintes bens : umo casa terrea na freguezia de S. José, rua de Lomas Valentinas, numero vinte e cinco, sendo 20 palmos de largura e 48 de comprimento, tendo uma porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cozinha, quintal murado com vinte e tres palmos de comprimento, achando-se desconcertada, avaliada por um conto e seis mil réis. Outra na freguezia da Boa-Vista, numero 27, á rua Visconde de Albuquerque, com vinte e um palmos de largura e oitenta de comprimento, com duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha, cacimba, quintal murado, com 36 palmos de comprimento, a contar da porta do quintal, e do outro lado 19, a contar do fundo da cozinha, occupada por uma taverna, avaliada por dous contos de réis. E são pertencentes ao patrimonio da capella de Nossa Senhora Sant'Anna, no termo do Cabo, e vão á praça por deprecado do juizo de capellas e residuos daquelle termo.

E não havendo lançador, se procederá na fórma do estylo.

Recife, 7 de agosto de 1874.—Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, subscrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

Edital n. 23

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachadas as mercadorias abaixo declaradas, dentro do prazo marcado por edital n. 162, se hão de arrematar, livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca S N ns. 165-168 — 4 caixas [illegible] de Hamburgo no patacho allemão Elise [illegible]

das em 15 de setembro de 1873 e consignadas a Silva Neves & C., contendo perfumarias, pesando nos frascos 200 kilos, no valor de 566$.

Idem S N & C n. 38—1 dita vinda do Havre no vapor francez *Santo André*, descarregada em 4 de outubro de 73 e consignada a Silva Neves & C., contendo grampos invernisados, simples, pesando nos envoltorios 80 kilos, no valor de 112$.

Idem idem n. 114—1 dita idem idem em 8 idem, contendo colchetes de metal, pesando nos envoltorios 33 kilos, no valor de 184$800.

Armazem n. 2

Marca triangulo duplo n. 2,204 — 1 caixa vinda no vapor francez *Zeline*, descarregada em 2 de julho de 1873 e consignada a E. A. da Silveira, contendo lupulo, pesando liquido legal 200 kilos, no valor de 224$000.

idem B & C sem numero—2 ditas vindas no navio inglez *Nancy*, descarregadas em 30 de agosto de 73 e consignadas a A. F. Ramos, contendo 72 frascos com linimento em frascos não especificados, pesando liquido legal 15 kilos, no valor de 84$.

Idem idem sem numero—1 dita idem idem, contendo linimento em frascos não especificados, pesando liquido legal 9 kilos, no val... ...dos, pe...

Idem idem sem numer... ...de 30$400.

contendo oleo não es... ...—1 dita idem idem, do liquido le... ...especificado em frascos, pesan...

Idem ...legal 6 kilos, no valor de 16$800.

...A F G n. 257 — 50 ditas vindas no navio inglez *Zeline*, descarregadas em 2 de julho de 73 e consignadas a A. F. de Carvalho, contendo 571 garrafas de hesperedina, licor não especificado, medindo liquido legal 423 litros, no valor de..... 1:066$233.

Idem M M & C n. 1 — 15 ditas idem idem, a Moreira Monteiro & C., contendo hesperedina, medindo em 180 garrafas, liquido real, 133 litros, no valor de 338$916.

Idem J R n. 11 — 1 dita idem idem, a José Ramos, contendo 159 kilos, peso nos envoltorios, de perfumarias, e 47 kilos de papel para cigarros em livrinhos, no valor de 532$933.

Armazem n. 5

Marca CG & C n. 62—1 dita vinda de Liverpool, no vapor inglez *Zeline*, descarregada em 30 de julho de 73 e consignada a Carvalho Guimarães & C., contendo 198 duzias de escovas com cabo de osso, no valor de 1:394$100.

Idem & n. 2,202 — 1 encapado idem idem, a E. A. da Silveira, contendo lupulo, pesando liquido 140 kilos, no valor de 156$800.

Alfandega de Pernambuco, 3 de agosto de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 25

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que as 11 horas do dia 8 do corrente, á porta desta repartição, se hão de arrematar, livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas.

Trapiche Conceição

Marca C—95 ancoretas com azeitonas vindas do Porto pelo brigue portuguez *Triumpho*, entrado em 12 de janeiro, e consignadas a Manoel Duarte Rodrigues, avaliadas por 19$000, em mão estado.

Idem R & I — 50 caixas com cebolas, vindas de Lisboa pelo vapor inglez *Fire Queen*, entrado em 14 de abril passado, e consignadas a Rosa & Irmão, avaliadas por 25$, em mão estado.

Idem idem — 50 ditas idem pelo vapor inglez *Lalande*, entrado em 2 de maio, e consignadas á Rosa & Irmão, avaliadas por 25$, em mão estado.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de julho, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 13	201$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30	221$000
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94	301$000
S. Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8	221$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A.	900$000
2º andar idem	310$000
2.º andar n. 24	408$000
Loja idem	1:800$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	304$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21	50[illegible]000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	121$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. [illegible]	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	300$000
Loja do mesmo	375$000
Sobrado de 2 andares n. 25	1:300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13	1:400$000
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 132	701$000
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12	800$000
Idem n. 19	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 103	700$000
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 2	200$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de julho de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital militar de Pernambuco.

Não tendo sido approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o contrato celebrado no dia 10 de julho ultimo, para fornecimento de generos alimenticios para dietas dos doentes e empregados deste hospital no trimestre de julho a setembro do corrente anno, pelos preços dos referidos generos; de novo se contratam os ditos generos, a saber:

Aletria, kilos.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar, idem.
Batatas, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Biscoutos, idem.
Chá hyson, idem.
Café moido, idem.
Dito em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Dita de porco, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto, idem.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilog.
Leite, litro.
Laranja, uma.
Macarrão, kilog.
Manteiga ingleza, idem.
Marmellada, kilog.
Ovo, um.
Pães de 114,662 grammas, kilog.
Sal grosso, litro.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto engarrafado, idem.

Todos estes generos devem ser da melhor qualidade que houver no mercado, e quem quizer fazer dito fornecimento apresente sua proposta em carta feichada na secretaria deste hospital no dia 11 do corrente pelas 10 horas da manhã, acompanhada das respectivas amostras. Hospital militar de Pernambuco, 5 de agosto de 1874. O escrivão, *Avelino Pereira da Cunha.*

Bibliotheca Provincial.

O abaixo assignado, encarregado da Bibliotheca provincial, tendo verificado ... exame, a que procedeu, a vi... ...o pelo gos, a falta de diversas ... dos cathalogos, deixando ... obras e de muitos volumes importa... truncadas algumas obras ... entre outras, por ex., as obras de *Dalloz*, *Merlin*, *Cuvier*, *Diccionario da Conversação*, *Rohrbacher*, *Historia da Igreja*, &, cuja lista, por extensa, deixa de ser publicada; e não sabendo em poder de quem existam esses livros, por não ter achado assento ou declaração alguma, que o podesse orientar a tal respeito, vem por este meio rogar as pessoas, em cujo poder se achem porventura algumas das ditas obras, o favor de mandal-as restituir á Bibliotheca provincial.

Espera o abaixo assignado do patriotismo das pessoas, a quem recorre, a restituição das ditas obras, para que possam utilisar á todos em geral.

Recife, 1 de agosto de 1874.

O bibliothecario.
A. H. de Souza Bandeira.

Consulado I. R. d'Austria-Hungria em Pernambuco.

Pede-se a quem poder dar noticias do subdito austriaco Luigi Willissich de Trieste, o qual consta ter chegado nesta cidade em agosto de 1871, procedente da Bahia, e como empregado n'uma companhia de cavallinhos: sirva-se de transmitti-las com brevidade á este consulado.

Pernambuco, 6 de agosto de 1874.

O consul I & R,
B. do Livramento.

Obras militares

Tendo ficado sem effeito a arrematação das obras do quartel do Hospicio e do hospital militar, são ellas de novo postas em concurrencia para serem contratadas, servindo de base as lanços offerecidos, os quaes foram: para as do quartel 3:600$, e para os do hospital 1:190$. As pessoas que pretenderem encarregar-se destes serviços, apresentem suas propostas em carta fechada, na repartição das obras publicas, no dia 10 de agosto ao meio dia. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Recife, 30 de julho de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

AVISO

Paga-se o 41.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na caixa filial desta provincia, na razão de 2$000 por acção: á rua do Vigario n. 1.

Companhia Phenix Pernambucana.

De conformidade com os arts. 18 e 19 dos estatutos, vendem-se dez acções de n. 1,301 a 1,310 da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana. Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em carta fechada até o dia 14 do corrente, por intermedio do corretor Pedro José Pinto.

Companhia Phenix Pernambucana, 3 de agosto de 1874.

Os directores,
Luiz Duprat.
... Rodrigues Mendes.
Antonio Gomes Miranda Leal.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Massa fallida

DE

Amorim, Fragoso, Santos & C.

8º dividendo de 1,95 por cento.

Paga-se o ultimo dividendo ás quintas-feiras, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Os Srs. credores queiram vir logo receber, pois tem de ser recolhidas ao deposito publico as quantias que não forem procuradas até o dia 15 de agosto proximo.

AGENCIA.
HAVAS-REUTER

N—17 Rua do Commercio—N 17

A agencia Havas-Reuter tem a honra de participar ao publico que se acha prompta a fazer a transmissão de telegrammas particulares para a Europa, de hoje em diante. Para maiores esclarecimentos e conhecimento da tabella de preços devem os interessados dirigir-se á agencia, rua do Commercio n. 17 esquina da praça do Corpo Santo.

Consulat de France á Bernambuco

A vendre par adjudication volontaire en la chancellerie du Consulat de France á Pernambuco le lundi 17 aout 1874 aux onze heures du matin.

1.º Le fonds de commerce de fournitures de navires.

2.º Le fonds du grand & bel hotel de l'Europe.

Ces deux fonds explotiés par feu Eduard Turpin sont situés au Recife, ns. 12 e 24, rue du Commerce, sur le quai en face du débarcadère.

Sadresser pour renseigments au consulat de France á Pernambuco.

Sociedade Recreativa Juventude

Em vista do que dispõe o art. 19 dos estatutos, convido os Srs. socios a se reunirem, domingo 9 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, afim de ouvirem a leitura do relatorio annual desta presidencia, parecer da commissão de contas e de procederem á eleição da nova directoria.

Outro sim, chamo a attenção dos Srs. socios para o § 2.º do art. 20 dos estatutos.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de julho de 1874.

Vulpiano Baptista,
1.º secretario.

Secção 5ª.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de agosto de 1874.

EDITAL

Pelo presente se faz publico que só tendo apparecido uma proposta para a construcção das 2 pontes, sendo uma para ligar o bairro de S. José ao da Boa-Vista, e outra o povoado do Monteiro ao do Barbalho, é o respectivo proponente chamado a esta secretaria, afim de assistir á abertura da mesma proposta no dia 8 do corrente, ao meio dia.

O secretario,
J. Diniz Ribeiro da Cunha.

— A arrematação em hasta publica da casa terrea, proprio nacional, sita á rua do Paço Castelhano, na cidade de Olinda, annunciada para o dia 8 do corrente, foi transferida para o dia 12 deste mez, o que se declara para conhecimento de quem interessar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de agosto de 1874. — O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Carrela.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE AGOSTO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, hoje 8.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os RResp.·. IIr.·. da Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação a comparecerem no domingo 9 do corrente, no recinto da mesma Loj.·. do Val.·. de Marcilio Dias n. 31, pelas 10 1/2 horas da manhã, a sess.·. de instrucç.·.

O secret.·. adj.·.
Marat.

— Segunda-feira, 10 de agosto, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça a requerimento do inventariante, uma parte da casa terrea sita á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, servindo de base a quantia de 930$224, por quanto foi avaliada; cuja parte é pertencente ao herdeiro menor Joaquim, filho do finado Antonio do Couto Vieira.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir para Portugal por falta de franquia

Albina Rosa, A. J. Gomes Netto, Antonio Francisco Ferreira, Antonio José da Camara (2), Antonio Martins, Antonia Maria da Cunha, Antonio Ribeiro, Antonio Rodrigues Mendes, Bernardo de Faria Soares, Constantino Rodrigues da Costa, Domingos José da Costa Araujo, Domingos José Lopes de Castro Torres, Ernesto Madeira Pinto, Francisco Fernandes Cruz, Francisco da Silva Luna Junior, Justino da Hora Motta, Joaquim José Gomes da Silva, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim Narciso da Silva, Joaquim da Silva Maia, José de Figueiredo, José Joaquim da Silva, José Maria Passos, José Rodrigues Ferroso, José da Silva Motta, Maria Custodia Gomes, Maria Ferreira, Maria Pinto de Almeida, Maria Rosa da Natividade Gomes Leite, Maria da Silva Ramalho, Manoel Coelho, Manoel Fernandes Monteiro de Freitas, Manoel Ferreira de Moraes, Manoel Joaquim de Souza, Manoel José dos Santos, Pedro de Araujo Beltrão, Trajano Luiz de França, Victorino de Almeida Rabello, Zulmira Josephina Barbosa.

Correio de Pernambuco, 5 de agosto de 1874. — O 2º official encarregado da expedição,

Agnello Pernambuco.

THEATRO
SANTO ANTONIO.

Sabbado 8 do corrente.

Grande e variado espectaculo

Musical,
Dramatico
E dançado.

A muito harmonica banda de musica allemã, ha pouco chegada, pretendendo apresentar ao illustrado publico desta capital a exhibição das melhores peças de musica do seu repertorio, entendeu convidar os artistas D. José Perez e sua senhora, e o Sr. Flavio Wandeck, a fazerem parte neste espectaculo, satisfazendo deste modo, todas as exigencias, que sem duvida, existe na boa sociedade.

A ordem deste bello espectaculo, é:

1.ª parte.
Ouvertura pela orchestra.

2.ª parte.
Pela banda allemã:
1.º Marsch de Tanhuser, — D. R. Wagner.
2.º Ouverture Semiramis — « Rossini.
3.º Bluetten Walzer — » Faust.
Intervallados pela orchestra.

3.ª parte.
Intervallo pela orchestra.

4.ª parte.
Pelo Sr. D. José Perez e sua senhora, um lindo passo hespanhol:
La Malaguenã y el Torero.

5.ª parte.
Intervallo pela orchestra.

6.ª parte.
Pelo actor Flavio:
O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO

7.ª parte.
Intervallo pela orchestra.

8.ª parte.
Pela banda allemã:
1.º Soldateska Marsch Pottpouri — De Zikov.
2.º Ouverture Italianer in Algier — « Rossini.
3.º Pottpouri aus Attilia — « Verdi..

Principiará as 8 horas.

THEATRO
Santo Antonio

Domingo 9 do corrente.

Primeiro espectaculo dos muito celebres e unicos no seu genero

Campanologos Escocezes

Composta da familia Sawyer, com as suas 160 campainhas de metal e 60 copos de crystal.

Depois que os professores da orchestra executarem uma linda ouvertura, a familia Sawyer fará a sua entrada para executar o seguinte:

Programma.

1.ª PARTE.
1.º Marcha da opera Norma.
2.º A linda walsa Il Bacio.
3.º Quella pira da opera Trovatore.

2.ª PARTE.
Pelo Sr. Anselmo no seu copophonios de 60 copos, acompanhado pela orchestra:
1.º A linda walsa Indiana.
2.º O Tango de Alli Babá.

3.ª PARTE.
1.º A Faceira Polka.
2.º A grande quadrilha Orpheu aux Enfers.
3.º O Hymno Brasileiro.

Concerto instrumental

DA BANDA DE

Musica allemã

COMPOSTA DE 12 PESSOAS

AMANHÃ
Domingo 9 do corrente

A's 5 horas da tarde.

NA

Fabrica de cerveja

A' rua do Barão de S. Borja n. 35.

Programma.

1.º Festmarsch — de C. Schmidt.
2.º Ouverture la Dame blanch — de Boieldin.
3.º Pottpouri de Oper les Hugnoter—de Meiebeer.
4.º Aus dem Reiche der Töne Walzer—de Faust.
5.º Arie da Oper Iginia — de Levi.
6.º Wilhelminen, quadrilhe — de Moskau.

1.º Ouverture Barbier de Sevilha —de Rossini.
2.º Pottpouri aus Traviate — de Verdi.
3.º Lulu Walzer — de H. Bettini.
4.º Potpouri Martha — de Flotow.
5.º Cavatine de Oper Ernani — de Verdi.
6.º Amarant, polka — de Strassy.

N. B. — Os chefes de familia terão entrada gratis para as Exmas. Sras. que fizerem parte de suas familias.

CIRCO EQUESTRE

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

COMPANHIA BRASILEIRA

DIRECTOR

Antonio Carlos do Carmo.

Hoje

A's 8 horas em ponto.

Sabbado 8 do corrente.

O programma constará de
Equitação.
Gymnastica.
Equilibrios.
E saltos.

Amanhã

Domingo 9 do corrente.

Se o tempo permittir haverá espectaculo

A's 5 1/2 horas da tarde

AVISOS MARITIMOS.

Palhabote «Joven Arthur»

Vende-se este navio prompto de um tudo para navegar, é feito de madeiras do Brasil, está ancorado no quadro da descarga: os pretendentes poderão examinar, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

ARACATY

Para o porto acima sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, reconstruido de novo, do qual é capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte da carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Bahia

Para este porto segue em poucos dias o hiate *Dous de Julho*, por ter alguma carga engajada, para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA' E MARANHÃO

A escuna *Georgiana* tendo engajado parte de seu carregamento para o Pará, recebe tambem para o Maranhão, caso convenha fazer a escala á vista do frete que apparecer: a tratar na rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe* commandante Inhõ, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Vanda*, capitão Pedro A. P. de Barros, vai sahir breve, e recebe ainda alguma carga: trata se com Silva Guimarães & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

GALLICIA

(De 3,829 toneladas).

Commandante G. N. Conlan.

Espera-se da Europa até o dia 16 de agosto e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde recebe á passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirão antes das tres horas da tarde.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de agosto o vapor *S. Salvador* o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

Rio Grande

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

ARACATY.

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 8 de agosto o hiate *Leonilia da Cruz*. Para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo do mesmo hiate, fundeado confronte ao trapiche Barbosa.

PARA'

Brigue «Raio»

Este navio recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, pianos, 1 maquina para moer tinta, com 3 cylindros, 1 dita para costuras e diversas mindezas

HOJE

Sabbado 8 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de amarello, nas mesmas condições, guarda-roupa de amarello, guarda-vestidos, guarda louça, camas francezas, marquezões, marquezas, sofás, mesas elasticas, consolos de mogno, com pedras, jardineiras de dito, secretarias, candieiros a gaz, santuario de jacarandá, espelhos, quadros e uma porção de cigarros, e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

LEILÃO

de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs

Em continuação

Constando de: casemiras pretas e de côres, em cortes e em peças, pannos finos, brilhantina branca, chitas, algodões, cobertores, chales, lenços, gravatas, merinós, bombazinas, cambraias, espartilhos, meias, collarinhos, bramantes, grosdenaples, popelinas, tapetes, chales, capas de seda, brins brancos e de côres, chapéos de differentes qualidades, chapéos de sol, camisas para homens e meninos, peitos para camisas, sargelim, atoalhado, véos para casamentos, chitas de ganga adamascada, damasco e muitas outras fazendas.

Quarta-feira 12 de agosto

RUA DO BOM JESUS N. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., farão leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, de um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63, onde se effectuará o leilão.

Em continuação

vender-se-ha tambem differentes volumes com camisas francezas, popelinas, chitas e cobertores ultimamente despachados.

O leilão principiará ás 10 hora e meia

AVISOS DIVERSOS

LIQUIDAÇÃO!

De todas as fazendas baratas para acabar, na loja de fazendas da Casa Forte, de Guimarães, defronte do Sr. Manoel Corre a roda.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Commercio n. 22, armazem.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçados, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar.

Hotel de Apipucos.

O proprietario traspassa-o por venda, ou arrenda-o: a tratar com o proprietario, ou com A. L. Silva Mafra, na rua larga do Rosario n. 12, 2.º andar, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde.

COZINHEIRO

Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 37, armazem.

Quem precisar

alugar uma escrava, dirija se ao pateo de Pedro II n. 81, entrada pelo largo do Collegio, terceiro andar, das 6 ás 8 horas da manhã.

— Offerece-se uma ama para lavar e engommar por barato preço: a tratar na rua da Penha n. 128.

—E. R. Rabello & C. mudaram o seu escriptorio para a casa da rua do Commercio n. 17, 1.º andar, lado do mar, entrada pelo largo do Pelourinho.

Attenção

Pede-se ao portador de quem botou o aviso, para mandar buscar a roupa na Passagem da Magdalena, ou que venha mesmo ver pessoalmente, para liquidar roupa com roupa.

Antonio José da Silva Pereira.

Matriz de Santo Antonio.

De conformidade com o § 1.º do art. 3.º do compromisso, são convidados nossos charissimos irmãos, para comparecerem no dia 9 do corrente pelas 10 horas da manhã, no consistorio respectivo, afim de elegermos um difinidor para preenchimento da vaga existente na presente administração.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 7 de agosto de 1874.

O escrivão,
Joaquim Antonio Carneiro.

Sitios no Arraial

Alugam-se dous sitios no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella, ladeira das Mudas, por cima do caes da machambomba, um com 8 quartos, 2 salas, terraço, casa de banho, e bastantes fructeiras; e o outro com 5 quartos, 2 salas, terraço e casa de banho; distante da estação um minuto: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, ou no mesmo lugar; para ver, as chaves se acham na taverna.

ATTENÇÃO

Acaba de chegar para a casa de Gustavo, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, um lindo sortimento de coques de cabello humano, de diversos feitios, de preço de 12$ a 15$000.

Crescentes de cabellos compridos por 15$.
Crespos idem idem (o par) 5$.
Topetes frizados (o par) 3$.
Tranças compridas de 10, 12 e 15$.
Grampos frizados (duzia) 4$.
Diademas a 3$.

Collegio de Sant'Anna

Este estabelecimento acha-se aberto na rua do Vigario Thenorio n. 21, 2º e 3º andares, sob a direcção de D. Anna Candida de Luna Freire, habilitada perante a directoria geral da instrucção publica. Os ramos de ensino serão: instrucção primaria, portuguez, francez, geographia, piano, dança, desenho e todos os trabalhos de agulha. Promette-se aos pais de familias todo o cuidado no tratamento e educação das alumnas confiadas ao mesmo collegio.

Com asseio e promptidão

Em uma casa de familia prepara-se comida para fóra, e manda-se levar ás casas das pessoas que quizerem mandar fazer: trata-se no 2º andar da rua do Cabugá n. 16.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 55.

Cozinheira,

Aluga-se uma escrava boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua de Marcilio Dias numero 129.

— A quem interessar. o abaixo assignado declara que vendeu a sua armação sita á rua nova de Santa Rita n. 1: quem tiver alguns titulos, apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data, se não perderá todo o direito e acção. Recife, 6 de agosto de 1874.

Antonio da Costa Teixeira.

Attenção

Pede-se encarrecidamente ao Sr. Joaquim Barbosa de Oliveira a comparecer á rua do Barão de S. Borja n. 25, padaria, a negocio de particular interesse.

Attenção.

Gratifica se a quem achou um grampo de ouro, perto da estação do Manguinho, e que o entregue na Baixa Verde n. 12.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 7.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1257 com 4:000$, um meio n. 689 com 700$, um meio n. 2185 com 200$, um meio n. 2201 com 100$, um inteiro n. 1989 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (111ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 19ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (112ª), que se extrahirá sexta-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio.

João Joaquim Pimentel Pereira faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data deu sociedade ao Sr. José Joaquim Samarcos no seu estabelecimento de molhados e seccos, sito á rua nova de Santa Rita n. 5, sendo a firma social de Pimentel & Samarcos, os quaes ficam a cargo do activo e passivo. Recife, 7 de agosto de 1874.

João Joaquim Pimentel Pereira,
José Joaquim Samarcos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$ em um meio bilhete de n. 2185 e um meio de n. 2201 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir 111; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 19ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 7 de junho de 1874.
João Joaquim Costa da Leite

Attenção

No ... eiro andar d'esta typographia em mão do administrador, vendem-se as seguintes obras encadernadas:

Martens, manuel diplomatique—1 volume por 2$000 réis.

Obras de Mably—completa — 12 volumes por 12$000 réis.

Bignon—obra completa—4 volumes por 4$000 réis.

Fritot—Espirit du Droit—1 volume por 2$000 réis.

ALUGA-SE

um pardinho de 12 a 13 annos de idade: quem pretender, dirija-se á rua do Amorim n. 29, primeiro andar.

ENCADERNAÇÃO
E
GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL
DE
Miranda & Irmão

N. 37—*Rua Duque de Caxias*—N. 37

Neste estabelecimento encaderna se com toda presteza, nitidez a perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos de setime e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio, como para repartições publicas, numera-se, livros, executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellentes materiaes, julgam-se habilitados para servir satisfactoriamente ás pessoas que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que no dia 1.º de maio do corrente anno abrio aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

ARMAZEM DO FUMO
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidoras, fará muito por evitar que tambem o tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

— Precisa se alugar uma preta de meia idade e que tenha habilitações para vender na rua: a tratar na rua Direita n. 3, segundo andar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que tenha pratica para um sitio fóra da cidade : a tratar na rua do Rangel n. 37.

— O abaixo assignado, vendo neste *Diario* um annuncio do Sr. José Ricardo de Faria, como arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, em que declara como devedor, com nome igual ao do abaixo assignado, por isso faz sciente ao publico e ao Sr. José Ricardo de Farias que não se entende com o abaixo assignado, morador na rua de Marcilio Dias n. 106.

João Ferreira da Silva.

— O Sr capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, tenha a bondade de apparecer na rua do Barão da Victoria, armazem de mobilia n. 57.

Imagem

Troca-se uma imagem do Menino Deus, por uma de S. Miguel : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, livre ou escravo, para serviço domestico, paga-se bem ; a tratar na rua Duque de Caxias : n. 97, loja da Verdade.

Reunião popular!

Hygiene e economia

Quereis passar algumas horas satisfeito ?
Quereis conservar a força dos orgãos digestivos ?
Quereis esquecer os peripecias da vida ?
Quereis viver engolfado no prazer ?
Quereis prevenir muitas enfermidades ?
Quereis gozar os effeitos da boa economia ?
Quereis ter appetites e facil digestão ?
Quereis, finalmente, ser feliz e ditoso ?

Attendei aos meios:

Vinde incontinente ao muito conhecido e preconisado —armazem do Campos— á rua do Imperador n. 28, onde encontrareis todos os agentes (sem ser de leilão) necessarios para conseguirdes os gozos que vos offerecem as affirmativas, que, indispensavelmente exigem as oito perguntas preditas, isto é, encontrareis os generos mais finos e gostosos que por ventura tenham alimementado os estomagos mais susceptives e delicados, encontrareis os vinhos mais puros que teem exportado os paizes mais vinhateiros do mundo e que fazem espancar a mais impertinente tristeza, deixando, com certeza, iaraizado o germen da alegria, que, inundando de perfumes o oceano da alma a — imaginação — exercerá, poderosamente, prodigiosa inspiração sobre todas as cabeças a que tenha feito a sua ascensão ; encontrareis os acepipes mais melindrosos, de cheiro activo e embriagador ; encontrareis, em summa, iguarias deleitosas, petiscos deliciosos e tudo o que ha de mais provocador (depois da mulher) e que vos pode suavemente transportar ao paraizo da gastronomia, fazendo-vos gozar a mais real das felicidades da vida humana, a — boa mesa —

Visto como:

N. 28—Com o emporio das tripas—N. 28.
N. 28—Recheiado de iguarias—N. 28.
N. 28— Se pode dos embuçados—N. 28.
N. 28—Repetir as picardias !—N. 28.
—Rua do Imperador—

Mesmo porque:

E' patente e apregoado por todos os medicos de mais celebridade que os bons alimentos são essencialmente necessarios para a boa conservação da saude e uma das bases mais poderosas para —assegurar o completo desenvolvimento das faculdades physicas e moraes da creatura ; — e com effeito, se assim não é, respondam-nos qual a causa porque em cada canto que paramos descobrimos uma quantidade enorme de crianças *rachiticas* e *infesadas*, de moças *debeis* e de uma construcção *franzina*, de rapazes *macilentos* e sem *vigor* e finalmente de toda a mais bicharia, digna por certo de melhor sorte, verdadeiros typos do *desfallecimento* e que nos deixa physiologicamente conhecer os effeitos mephiticos da má alimentação, de que irreflectidamente fazem uso ? Silencio profundo ! Confirmação absoluta!

Verdades puras:

Quem negar já ouson dos paios a fama,
Dos presuntos os sabores requintado ?
E do vinho o poder que leva á cama
Vida ao enfermo e força aos esfalfados ?

Além do que:

E' um facto conscienciosamente provado e que só poderá ser contestado por algum hypocrita imbecil, de que ninguem está tão habilitado a vender —bom e barato — como o Campos, o que é de facil intuição, attendendo-se a que o seu fim é fazer com que todos venham comprar em seu armazem, para o que não se acha, felizmente, sob o jugo do egoismo e nem tão pouco é alimentado pela ambição do —ouro— e sim pelo desejo de bem servir aos seus freguezes, dispensando a todos - agrado e sinceridade.

Embora que:

Ruja, ruja os invejosos,
Fallem, pulem, saltem, berrem :
Não poderão, desditosos,
Competir, não, mais esperem...

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Melo escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Imperatriz n. 22 : a tratar na rua de Hortas n. 106.

— Aluga-se o 1.º, e 2.º andares e o armazem da rua dos Burgos n. 11 (Recife), está caiado e pintado de novo : a tratar com José Feliciano Nazareth, na rua de Pedro Affonso n. 20, outr'ora da Praia. Tambem aluga-se uma casa terrea no becco Tapado (Recife).

Pede-se

ao Sr. Francisco Manoel de Souza Leão para vir á rua do Livramento n. 16, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se um segundo andar, na rua Nova n. 63, o qual se acha mobiliado, a rapaz solteiro, ou familia pequena, que dê bom trato : a fallar na mesma rua n. 61, 1.º andar.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado, etc. : assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— No dia 21 do corrente, fugio um cãozinho da raça Kingcharles, com os signaes seguintes : preto e côr de café por baixo da cabeça, pés e peito, pello lustroso, fino e comprido, orelhas muito grandes, e muito manso, e acode pelo nome de Millord ; quem o encontrar ou o tiver recolhido, terá a bondade de o mandar ao caes do Capibaribe (ponte velha) casa entre ns. 6 e 8, onde será gratificado.

Mme. A. Blard

habilitada pela academia de Paris, ensina em casas de familias, calligraphia, arithmetica, francez geographia e historia : no caes do Capibaribe n. 42.

A Exma. Marqueza do Recife

Francisca Lins Paes Barreto convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, anniversario do passamento de sua mãi a Marqueza do Recife, na igreja do Paraizo, ás 7 horas da manhã, segunda feira, 10 do corrente.

Vicente fugio

No dia 27 de julho proximo passado fugio o preto Vicente, de 22 annos de idade, levando camisa de algodãozinho de listra, já desbotado, calça de brim lona, pardo, bastante usada, tem uma orelha furada, beiços grossos, alto, bem espigado : recommenda-se a policia a captura de dito escravo, podendo ser entregue á rua da Imperatriz n. 80.

Casas em Santo Amaro das Salinas

Alugam-se as seguintes casas, por preços commodos : uma casa assobradada na rua do Capitão de Lima n. 16, e duas outras com sotéas ns 8 e 10 na rua da Fundição, contendo todas ellas excellentes commodos para familias : a tratar na rua Capitão de Lima n. 30.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Direito contra o direito ou o estado sobre tudo.

Esta obra publicada no Rio de Janeiro ultimamente pelo Exm. Sr. bispo do Pará, acha se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, pelo diminuto preço de 2$.

— Aluga-se por alguns mezes o 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira : a tratar no mesmo.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa de pequena familia : a tratar no 3.º andar desta typographia.

Ao publico.

João de Azevedo Pereira, estabelecido á rua Vidal de Negreiros n. 82, faz sciente ao publico e especialmente a seus devedores residentes para o lado do sul e centro, que nesta data retirou e cassou os poderes da procuração que deu a seu procurador Ignacio Ferreira de Lima Baracury, morador na villa de Palmares, pelo que não leva em conta as transacções que o mesmo faça de hoje em diante com os ditos seus devedores, como já por carta lhe communicou, suspendendo a mesma procuração, e chamando-o para prestar contas dos documentos que tem, e dinheiros que recebeu. Recife, 28 de julho de 1874.

CASA

Aluga-se a loja com armação para taverna, já prompta, na rua Direita n. 36, e tem fundo que póde servir para moradia ; a chave para ver está defronte na loja de tamancos n. 29, e trata-se na rua da Cadeia, no Recife, n. 3.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades : Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Ao publico

Os abaixo assignados, deparando com seus nomes, publicados nesta folha, como devedores das quantias de 145$773 e 128$510, extrahidas das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, veem pelo presente declarar que nada devem, visto serem os mencionados debitos provenientes de suas despezas quando caixeiros, do mesmo ; outro sim dizem ao Sr. arrematante das mesmas dividas, que se tivessem lançado mão dos meios que lhes faculta a lei, seriam ainda credores do mesmo e não devedores.

Pernambuco, 6 de agosto de 1874.

Manoel Francisco dos Santos.
José Dionizio de Souza.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, para lavar e engommar : na rua da Santa Cruz n. 64.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado sito á rua da Praia n. 53 : a tratar no andar terreo do mesmo.

Recolhimento de Olinda.

A regente deste pio estabelecimento, autorisada pela inspectoria geral da instrucção publica, em virtude da lei n. 1,143 de 10 de junho do corrente anno, pretende no dia 17 deste mez abrir uma aula particular gratuita de instrucção primaria para o sexo feminino. Os senhores pais de familia que quizerem matricular suas filhas poderão tratar das nove horas da manhã, dos dias uteis até meio dia, a contar desta data.

Olinda, 1.º de agosto de 1874.

Francisca Theodora de S. José.

Attenção.

Vende-se o estabelecimento sito á rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 148, de accordo com os credores do Sr. João da Silva Santos ; a saber : uma armação nova, de amarello, envidraçada, com todas as suas pertenças, pesos e medidas, com poucos fundos á vontade da pessoa que quizer estabelecer-se em um bom local, ja pela casa ser muito afreguezada, e além do que occupa o estabelecimento tem commodo para familia : a tratar na mesma que acharão com quem fazer negocio.

Casa Caiada e Rio Tapado.

José Jacomo Tasso, senhor e possuidor, por titulos legitimos, dos sitios Casa Caiada e Enseada da Mãi Lucrecia, em Rio Tapado, termo de Olinda, previne a quem interessar possa que não faça contrato algum de compra, arrendamento, permuta, etc., etc. ou outro qualquer negocio, com terras dos ditos sitios, que limitam com as do engenho Fragoso, porque serão nullos taes contratos e o annunciante protesta por seu direito em quaesquer circumstancias em que se acharem os ditos contratos, e para obviar duvidas vai desde já tratar das demarcações dos referidos sitios para fixar os seus limites.

— Aluga se a casa n. 79, á rua de S. João, o sobrado com sotão, n. 27, á rua de Lomas Valentinas, e o andar terreo da casa n. 41 da rua do Rangel, proprio para qualquer estabelecimento : a tratar n. 2.º andar desta ultima casa.

Escravo fugido

Desappareceu, ha dias, do sitio Rosarinho, o preto velho de nome Paulino, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos arregalados e vermelhos, tem uma grande cava e um talho na queixa : este preto foi escravo do engenho Camarão, no sul; foi ha dias pegado por um capitão de campo da villa do Cabo : gratifica-se a quem o apprehender e o trouxer á rua Nova n. 8, loja.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com bastantes commodos, cada um para grande familia, tendo o mesmo sobrado quintal e portão que dá sahida para a rua de Hortas ; bem como o segundo andar do sobrado n. 85, sito á rua de Marcilio Dias : quem pretende-los dirija-se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

— Aluga se um pequeno sitio, edificado de novo, no lugar da Tamarineira ; a tratar na rua do Commercio n. 9, 1º andar.

— Pede-se ao Sr. Antonio José da Silva Pereira que queira fazer o favor de entregar a roupa ao portador na Passagem da Magdalena.

Furto.

A pessoa que tiver comprado o 1.º tomo de *Pereira e Souza, Primeiras Linhas sobre o Processo Civil*, querendo restituil-o a seu legitimo dono, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Imperador n. 20, d'onde foi furtado por um moleque. Promette-se satisfazer o preço da compra, e gratificar ao portador.

ENGENHO

S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua : a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Villa de Palmares.

As Sras. Carroll participam aos Srs. pais de familia, que abriram um collegio francez para o sexo feminino na villa de Palmares, onde recebêrão alumnas internas e externas. Ensinar-se-ha além do francez, portuguez, inglez, arithmetica, geographia, historia, musica, bordados, etc. Tambem se propõem a receber alumnas das 3 ás 6 horas da tarde, por metade do preço : para tratar na mesma villa, no pateo da Feira.

Casa de saúde de Santo Amaro.

João da Silva Ramos, proprietario da casa de saúde, tendo regressado da Europa, reassumio a administração, e o serviço medico do mesmo estabelecimento, e espera que o publico continue a depositar a confiança, que sempre depositou em vista de seu zelo e interesse pelos doentes alli recolhidos.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 38, por cima da botica Central, e ahi dá consultas diariamente das 10 horas da manhã até o meio dia.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente, dentro ou fóra da cidade.

GABINETE VACCINICO.

Na mesma casa ha excellente pús vaccinico, recebido mensalmente da Europa ; vaccina ás quartas feiras e sabbados, das 10 da manhã ao meio dia

Para Copeiro

Offerece-se um rapaz portuguez chegado ha pouco, e que tem as habilitações necessarias : a tratar na rua do Rangel . 1,u (venda).

— Ha para alugar um bom sitio na Boa-Viagem: trata-se na Capunga, rua da Ventura n. 21, ou na rua Nova n. 43.

Bougie perfectionnée du Trône

Ou a vela patente perforada

Devia ser usada por todos
Um experimento basta para provar que para
Limpeza, augmento de luz economia e apparencia elegante
excede muito qualquer cousa desta sorte que até hoje se apresentou ao publico.

Os tres canaes na vela servem para :

1.º evitar que o pavio derrete mais stearina que consuma.
2.º impossibilitar o gotejar.
3.º salvar vestidos, tapetes, mobilias e candieiros de serem estragados.
4.º evitar fumaça que costumam fazer quasi todas as outras velas e por consequencia,
5.º augmentar a brilhantez da chamma.
6.º contrabalançar a influencia de correntes de ares em recebendo em semelhantes casos a stearina superabundantemente dissolvida e não consumida.
7.º regular o processo da queimadura de maneira que a stearina inteira fique consumida completamente, porém praticalmente.

Sirva-se comparar e julgar.

Unico deposito em Pernambuco, no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Modista.

A ex-modista da Chapelarie des Dames, participa ao respeitavel publico e com especialidade ás Exmas Sras. que já conhecem o seu taabalho, que se acha trabalhando em sua casa á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar, onde espera a protecção das mesmas Sras. promettendo bom gosto em vestidos, chapéos e costumes para meninos.

— Alugam-se duas casas terreas ns. 13 e 15 na cidade de Olinda : na rua do Paço Castelhano

— Fugio no dia 5 de agosto do corrente anno da casa de sua senhora, moradora na rua de João Fernandes Vieira, antiga rua de Mathias Ferreira, a sua escrava Luiza, de idade de 18 annos, crioula, com os signaes seguintes : côr preta, baixa, gorda, tem os peitos grandes, os pés apalhetados, poucas marcas de bexigas, feianchona, tem os dentes alvos, levou vestido de chita nova, escura e de listras, chales de merinó amarello velho, e uma trouxa com roupa, na cabeça ; conduzio comsigo uma crioulinha forra, idade de 12 annos, de nome Felismina, é bem conhecida nesta cidade : quem as pegar, leve-as á casa de sua senhora e tutora da menor em a dita casa, que será gratificado, ou no Recife em o escriptorio dos Srs. Leal & Irmão.

Olinda, 6 de agosto de 1874.

Joaquina Herculana de Gusmão Seve.

1.º andar

Aluga-se o primeiro andar da rua de Padre Floriano : a tratar na rua do Rosario n. 22, loja de calçado.

Attençaõ.

Evadio-se da casa de seu senhor a escrava de nome Raymunda, de 17 annos de idade, de serviço domestico, côr clara, aproximando-se a branca, cabellos corridos e cortados curtos, desdentada na frente, bocca pequena, nariz afilado, grossa do corpo e bem fallante : quem a apprehender ou poder dar informações, dirija-se á rua larga do Rosario n. 28, loja.

Aluga-se

o sobrado de dous andares e loja, sito á rua da Aurora n. 79, tendo agua, gaz, estribaria, cocheira e cozinha : a tratar na mesma rua n. 81, segundo andar.

CRIADO

Aluga-se um mulato para criado e bom copeiro : a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas mudas venham ver se não é *verdade*.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza* :

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja : franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda rua Primeiro de Março n. 7 A.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta ; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar : no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas,cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhoses a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes ; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Na rua velha de Santa Rita n. 57, precisa-se alugar uma preta para vender com taboleiro.

Aluga-se

o predio da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados, com apparelho de limpeza, quintal bem plantado, com portão que deita para a rua da Alegria: para ver no mesmo, e tratar com o Sr. Diogo Esteves Vianna, á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, casa em obras.

— Pede-se ao Sr. Theodoro José Tavares que tem parentes na Ilha de S Miguel, que appareça á rua Primeiro de Março n. 8, esquina, a negocio de seu particular interesse.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPUREZA DO SANGUE

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S M. F. El Rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o premio de sua classe.

A saúde é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstrancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desiquilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idéas, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flor da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desiderato.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias e depurar o organismo, eliminando os principios noviços a sairús pelo augmento das secreções naturaes ; e que possam ao mesmo tempo neutralisar o virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativeis vegetaes conseguem muitas vezes prevenir os estragos da syphilis, quando por ventura se acha ella ainda no estado de incubação ; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas ; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por esse terrivel inimigo.

Felizmente para nós o recurso prompto e sem igual para combater virus tão deleterio encontramos em abundancia em nosso uberrimo solo, nessa riqueza invejavel de especies de vegetaes, muitos dos quaes ainda tão pouco conhecidos e estudados—com pezar o dizemos.

Nos mereceu a preferencia na grande variedade de plantas de depurativos que possuimos, as tres plantas bem conhecidas no nosso paiz ;—a Caroba—*Jacaranda procera de Sprengel*, da familia das Bigoniceas ; — o Velame *croton campestre, deS t. Hil* ; da familia das Euphorbiaceas ;—e a Salsaparrilha —*Smilax syphilitica de Runtte*, da familia das Asparagineas.

Extrahindo sómente destes tres importante vegetaes os principios medicamentosos pelos processos mais aperfeiçoados da sciencia moderna, conseguimos reunil-os em um composto agradavel e de facil applicação, cujas propriedades para a cura da grande serie das molestias syphiliticas e todas as que proveem da impureza do sangue, nossos estudos e repetidas experiencias nos convenceram serem incomparaveis, as que se tem obtido com emprego, nas differentes formulas conhecidas, dos principios de cada um daquelles vegetaes de per si. Não precisamos descrever tão importantes plantas, fazer conhecidas suas virtudes ; ellas e seus bons effeitos medicamentosos já são bem conhecidos, quer em nosso paiz, quer na Europa, onde abalisados botanicos e distinctos medicos se teem dellas occupado, e mesmo estes experimentado com optimos resultados no tratamento de muitos pedecimentos.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame* tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes como mercurio, o iodureto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente por que trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas vezes hydropisias, quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe Deputativo de Salsaparrilha Caroba e Velame* pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo ; pois que nossas constantes experiencias tem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso novo preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje tem confirmado sua utilidade.

DEPOSITO GERAL

34.—Rua Larga do Rosario.—34

PERNAMBUCO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 [1.º ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignons, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros mulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc.. etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

(ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

Cabelleireiro francez

Rua do Marquez de Olinda n. 51

1.º ANDAR.

Pedro Routier, official de cabelleireiro e gerente da casa de Gustave Hervelin, cabelleireiro francez; tem a honra de prevenir ás Exms. Srs. familias que acaba de fazer acquisição de um perito official vindo ha pouco de Paris, o qual está habilitado a desempenhar qualquer encommenda de sua arte, e se acha á disposição das pessoas que de seu [illegible]imo se queiram utilisar. Outro sim scientifica que em seu estabelecimento encontrarão sempre a *Monitor dos cabelleireiros*, onde se acham descriptos e desenhados todos os penteados modernos, para soirés, casamentos, bailes etc.

Finalmente previne ás mesmas excellentissimas senhoras, que recebeu um completo sortimento de coques, cachepaines, bandós, crescentes, etc., e vende tudo pelos preços abaixo mencionados:

Coque de cabello	de	15$,	20$		a 50$000.
Tranças de dito	»	10$,	12$	15$	a 20$000.
Cachepaine de dito	»	15$,	20$		a 30$000.
Crescentes de dito	»	20$,			a 50$000.

Tambem encontrarão um completo sortimento recebido ha pouco, de cabellos de todas as cores e comprimento.

N. 51.—Rua do Marquez de Olinda—N. 51.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34
PERNAMBUCO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal
Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL
34 = Rua larga do Rosario = 34
PERNAMBUCO.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Palacete

Ainda está por alugar-se o palacete da Ilha dos Ratos, do finado Custodio José Alves Guimarães, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ignacio de Barros: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Precisa se de um rapaz de 12 a 14 annos de idade para aprender a botar papel na machina, de dia quem: tiver e quizer pode se dirigir a esta typographia das 8 horas do dia as 4 horas da tarde

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Penha n. 22, 2.º andar.

AGUAS MINERAES NATURAES
DE
Vichy-Cusset

Preferiveis ás de Vichy-Vichy por serem as unicas que conservam todas as suas propriedades depois de transportadas.

Fonte S. Marie, é a mais efficaz na anemia, na albuminaria, na chlorosis, no empobrecimento do sangue, e nas febres intermittentes. Os resultados obtidos nas diabetes são muito notaveis.

Fonte Elisabeth, não se altera nunca *e é a mais rica das aguas de Vichy em bicarbonato de soda em magnesia* e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA-SE
o nome da fonte na capsula

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA
DE
Ferreira Maia & Companhia
57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa de commercio: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 54

Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 30.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

CRIADO.

Precisa-se de um criado que entenda de jardim e para todo serviço domestico: trata-se na rua do Imperador n. 89.

Escravo fugido.

Fugio ha mais de um anno do engenho Jaguaribe o escravo de nome Lourenço, preto, corpo regular e forte, figura bonita, é filho do Urubú, um pouco abaixo do Buique; foi escravo de Antonio de Araujo, que o vendeu a Bastos Thenorio de Araujo Cavalcante, morador em Barreira, da comarca de Buique e vendido nesta cidade por Alcebiades de Siqueira: este escravo consta que é amasiado no lugar onde se acha. Pede-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e mesmo a qualquer particular a sua captura, e que levando-o á rua Nova n. 8, será generosamente recommpensado.

— Aluga-se um grande sobrado de um andar com sotéa, moderno, tem 13 grandes quartos e um gabinete, está muito limpo, a ponto de não precisar fazer despezas, tem os commodos da vida, que é agua encanada para cozinha, banheiro, cano de esgoto, encanamento de gaz com todos os competentes candieiros, tendo no todo 15 bicos para gaz: quem pretender, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 57. O predio é no centro da cidade e o aluguel não é caro.

—No pateo da Matriz de Santo Antonio n. 6 tem amas para cozinhar e engommar, e tambem para andar com crianças, que se alugam a preço commodo.

— Fugio no dia 31 de julho a escrava Magdalena, idade de 30 annos, baixa, grossa, tendo uma perna muito inchada de erysipela, conduzindo uma filha de 12 annos, de côr fula; roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa, a captura de ambas, e entrega-las á rua do Imperador n. 50, que serão gratificados.

Saques

Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, sacam sobre o Porto, a prazo e á vista.

Casa de campo.

Aluga-se um sitio perto da estação da Casa Forte, com banho do rio Capibaribe dentro do sitio, com duas casas, cocheira e estribaria, quartos para criados, pasto para vaccas, baixa de capim, com alguns alvoredos de fructo: a tratar na rua do Rangel n. 37.

— Pede-se ao Sr. José Paulino da Silva, morador no Campo-Verde, que dirija-se á rua do Livramento n. 37, afim de entender se com o Ferreira Junior.

— Na rua da Concordia n. 155 engomma se e lava-se por preço razoavel e prontidão.

Aluga-se

uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169: a tratar na mesma rua n. 171.

Modista franceza.

Mademoiselle Eugenia Lecomte avisa a suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abrio novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Cruz do Recife n. 26, primeiro andar, pelo que espera continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Attenção.

No pateo do Terço n. 59, dá-se bolos para vender, pagando-se 100 rs. por vendagem, e precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira.

LIVROS DE LEITURA

DO

Dr. Abilio Cesar Borges

Adoptados pelo *governo imperial* para as escolas da côrte, e por quasi todos os *governos provinciaes*.

E mais as seguintes obras do mesmo autor:
Grammatica portugueza elementar.
Grammatica franceza elementar.
Methodo de *Alm* para o ensino pratico do francez.
Discursos sobre educação.
Unico deposito em Pernambuco.
Livraria franceza.

Attençaõ

— Na rua da Alegria n. 34, lava-se e engomma-se com perfeição, por preço commodo.

— Aluga-se altos e baixos do sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, tendo armação e mais pertenças para taverna, por ser lugar muito proprio para tal negocio: quem o pretender entenda-se com o proprietario, na rua do Hospicio, sobrado n. 35.

Aluga-se

o armazem e 3º andar com sotão, tendo bastantes commodos, e pintado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

PIANO

Uma familia que se retira desta provincia, vende por preço commodo um piano, que só tem de uso oito mezes, e é dos fabricantes Aucher Freres; a tratar na rua do Hospicio n. 25.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguinte livrinhos:

O matuto Esperto dialogo instructivo, critico, analytico, historico, e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

Educação Familiar—romance, 0 e uma serie de leituras, 2 volumes por .... 1$000.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Ama Precisa-se de uma, para pouca familia: na rua do Vigario n. 33, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, para lavar e engommar: na rua da Santa Cruz n. 64.

Ama Precisa-se de uma ama para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava: á rua do Imperador n. 79, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Cozinheira.

Precisa-se de uma perita, para casa de duas pessoas: trata-se na rua do Imperador n. 69, sobrado.

— Precisa-se de uma ama de bom comportamento para cuidar de uns meninos: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5-7.

— Precisa-se de uma ama de leite, e se for sem filho melhor será: na rua da Gloria n. 86.

Ama de leite

— Precisa-se de uma, que seja moça e sadia: na thesouraria das loterias.

A M A Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de moços solteiros, para serviço interno, não importa ser velha ou moça: a tratar na rua do Rangel, armazem do Gallo Branco n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar desta typographia.

Ama A' rua do Marquez de Olinda n. 57, precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro.

AVISO

Participamos a quem interessar possa, que em data de hoje fica extincta a nossa firma, sendo o Sr. Hermann Ledebour encarregado da liquidação.
Pernambuco, 6 de agosto de 1874.
Rabe Schmettau & C.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48

VENDAS.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôs-o e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno : recebeu a Predilecta de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Popelinas a 1$200

Vende-se lindas popelinas de linho e seda a 1$200 o covado, e superiores córtes de baptistes dos gostos mais modernos, com figurinos, a 12$: na loja de Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAVÃO

NA

Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bramantes para lençóes tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão queima os artigos seguintes:

Cortes de combraia branca, transparente, com enfeites bordados de lã a 5$000.

Dit s todos brancos bordados a 12$000 e 15$000.

Ditos muito ricos a 25$000.

Bonitas lansinhas para vestidos, com listras de seda, covado a 800 rs.

Ditas ditas transparentes e de muita fantasia a 500, 640 e 800 rs.

Cintos de setim de todas es cores a 5$000

Punhos com gollinhas de esguião a 500 rs.

Sedinhas de cores, sendo de listras e lavradas, com toque de mofo a 1$000.

Ditas de dita ditas sem mofo a 1$600 a 2$000.

Diversas lansinhas para vestidos, de 240 até 500 rs.

Colchas de fustão brancas para cama a 2$500.

Ditas de dito de côr a 4$000.

Cambraias brancas, abertas, para vestidos, corte a 8$000.

Cortes de cambraia branca com bonites enfeites bordados, de côr, com figurino a 6$000.

Peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 4$500.

Ditas de algodãosinho muito encorpado, com leve toque de avaria a 4$500.

Madapolão enfestado com 12 jardas em perfeito estado a 3$000.

Peças de madapolão com 20 jardas a 4$500.

Brim pardo para roupa de homem e meninos, covado a 400 rs.

Cobertas de chita para cama a 2$500 e 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de lagura, vara a 2$600.

Atoalhado com 8 palmos de largura, vara a 1$500.

Espartilhos brancos e de cores a 4$ e 5$000,

Cortes de casimira a 4$ e 5$000.

JARDIM DAS PLANTAS

A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram:

Larangeiras celecta e de umbigo enxertadas a 3$

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para
Aritieum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicó.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Para.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Uita do céo.	Ubaia.
Dbaia e outras mvitas.	

E outras plantas: na Capunga á rua d a Ventura n. 25.

Grande pechincha.

Cortes de gorgorão de seda para collete a 2$ e chapéos de sol de seda a 8$.

Vende-se cortes de gorgorão de seda de cores para collete, pelo baratissimo preço de 2$ e chapéos de sol de seda por 8$: quem duvidar venha ver e comprar, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se um pequeno sitio com duas casinhas de taipa, cobertas de telha, tendo uma dellas 2 quartos, sala da frente e de jantar, e cozinha fóra; e a outra 1 quarto, sala da frente e de jantar, com 97 palmos de frente e de fundo 460, no lugar do Arraial, perto da estação da Casa Amarella: a tratar na rua da Palma n. 160.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia branca com as seguintes peças: 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição e 1 par de consolos com pedra, por 350$000, a qual é nova e se vende por este preço para liquidar: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Attenção

Vende-se um terreno em Agua-Fria, com 60 palmos de frente e 350 de fundo, tendo duas frentes, uma para a rua do Cacundo e outra para a rua das Moças, proprio para edificar, cujo terreno tem arvoredos: a tratar na rua da Santa Cruz numero 7.

— Vende-se na rua do Commercio n. 4, cerveja Noruega, marca M L:
Bitter Augustura.
Rum de Jamaica.

VENDE-SE

a armação com caixilhos, invernisada, da loja a rua Direita n. 83, por metade de seu valor: a fallar nas Cinco Pontas n. 31.

Quadrilhas.

A' rua do Barão da Victoria n. 17, loja de Pedro Emilio Roberto, estão á venda tres lindas quadrilhas para piano, a 1$000 cada exemplar.

—Vende-se uma mobilia branca com as seguintes peças um sofá, duas cadeiras de braços, duas de balanço, doze de guarnição, e um par de consolos com pedra por 350$000 rs. a qual é nova, e se vende por este preço para liquidar, á rua do Barão da Victoria n. 22.

A LIQUIDAÇÃO

No Barateiro!

A' rua 1.º de Março n. 1.

(Antiga do Crespo)

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, resolvendo fazer acquisição de novas fazendas, por isso fazem uma liquidação por baratos preços da já existentes, para com maior presteza liquida-las.

A saber:

Lãzinhas escocezas de gostos muito lindos e inteiramente novos a 140, 160 e 200 rs. o covado!

Ditas com listras de seda, lindos padrões, a 300 rs. Só aqui!

Alcassianas com lindos desenhos e côres fixas, a 400 rs. Como são lindas.

Baptistas com barras matisadas, bonitos gostos, a 360 e 400 rs. Que padrões lindos.

Chitas escuras e claras a 240, 260 e 280 rs., e percales muito finas a 300 rs. Só o barateiro!

Metins de gostos novos, ainda não vistos, a 280 e 300 rs. Mandem ver as amostras!

Cretones escuros e claros a 300, 400 e 440 rs. E'barato.

Cambraia tapada e transparente a 3$500 e 4$. com 8 1|2 varas. E' pechincha, o barateiro queima, não vende.

Cortes de cretone bordados a 5$500. Sómente para acabar!

Chales de casemira com listras a 3$500. Pelo preço é baratissimo.

Bramante de linho de duas larguras a 1$100 a vara! E' exacto.

Brim trançado pardo a 280 e 400 rs., e de côres (Angola) a 500 rs. o covado. Só aqui por este preço.

Grande sortimento de chapéos de seda, merinó e alpaca, para homens e senhoras, para homem a 3$500 e 4$500, e de seda superiores a 9$, (duas côres), para senhora (alpaca) a 2$400 e de seda a 2$400 e 3$. E' ou não barato? é.

Grande porção de camisas francezas de linho a 32$, 40$ e 44$. São modernas.

Madapolão fino a 5$ e 5$500 e francez a 6$. E' pechincha!

Algodão Bahia com 24 varas a 4$000 e 5$000 a peça.

Atoalhado para mesa, com bonitos desenhos, a 1$500 a vara.

Lenços brancos de linho a 3$500 e de côres a 3$ a duzia.

Toalhas de linho alcochoadas a 4$500 e felpudas a 6$500 a duzia.

Colchas adamascadas a 3$000. Só o barateiro!

Meias para homem a 3$500 a duzia? Sim! No barateiro compra-se por pouco dinheiro.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

— Na rua Nova n. 8, loja do Lyra & Vianna ha novo sortimento de botinas pretas, de côres e brancas, para senhoras; ditas de phantasia para meninas e meninos; assim como, botinas de Miliés e Suzer, para homem.

Tambem vendem barato para acabar, sapatos e trança, francezes, para homem; ditos de casemira, idem.

Botinas de cordovão e bezerro pollak, para homem.

Cofre de ferro barato.

Vende-se um cofre de ferro do fabricante Milner, á prova de fogo, quasi novo, por preço commodo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 0, 1.º andar.

Para particulares.

Vendem Cunha irmãos & C, rua da Madre de Deus n. 34, vinho Figueira de superior qualidade, em barris de 5.º e de decimo, garantindo a qualidade.

Vende-se a madeira de uma grande jaqueira: na thesouraria das loterias.

Engenho á venda

Vende-se a dinheiro ou a prazo um engenho moente e corrente, de animaes, com pequena safra creada, á uma legoa distante da villa de Palmares, estação de Una, de bom terreno de varzea, podendo safrejar 2,000 pães annuaes, com proporção a ser de agua, podendo ainda ser accrescentado ao ponto que se queira, com terrenos annexos que se vendem: quem pretender, entenda se com Joaquim Rodrigues Tavares do Mello, nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Grande liquidação de charutos da Havana

Flor Regalia
Iskandro.
El ordem.
Rua do Marquez de Olinda n. 18.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua de Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Cintos de couro

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de cintos de couro preto, com fivellas e enfeites de metal branco, dourado e oxidado, para senhoras e meninas; são dos mais modernos que tem vindo ao mercado: vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, da 1ª qualidade, para cuscus, 12 patacas a arroba; da 2ª, para cangica e pão de provença a 11 patacas; da 3ª, para angú, a 10 patacas; da 4ª, para manguzá, a 9 patacas: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c enfeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Juvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para ditto.
Toalhas e guardanapos adamascados de [illegible] o de [illegible] para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merino de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para to[illegible].
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Uva pura.

Vinho verde e de Amarante, especial, vendem Pôças & C.: á rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

BARATEIRO DA BOA-VISTA

Rua da Imperatriz n. 72

BAZAR NACIONAL

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acabam de fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas attendendo a grande falta que ha hoje de dinheiro, por isso creio que o preço que vai mencionado agradará ao respeitavel publico.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 4$000.

Vende-se chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a 4$, ditos de alpaca finos com 12 astes a 4$, ditos de merinó de duas cores a 5$, ditos de seda para homem a 6$, ditos inglezes com 12 astes a 8$ e 9$.

BRIM PARDO A 400 rs.

Vende-se brim pardo escuro a 400 rs. o covado, dito de cores com quadrinhos a 500 rs. o covado

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça a 5$, e 6$, ditos de dita preta para calça a 4$, 5$, 6$, e 7$.

BRIM DE ANGOLA A 2$ O CORTE.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 2$, dito muito finos a 3$.

ABERTURAS PARA CAMISAS A 200 RÉIS

Vende-se aberturas para camisas a 200 rs, ditas mais finas a 400 e 500 rs. ditas de esguião a 1$, ditas bordadas a 2$.

CHITAS A 240.

Vende-se chitas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, tem escuras e claras.

MADAPOLÃO A 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$, ditas de dito inglez a 4$500. 5$, e 6$, ditas de dito francez fino a 7$, 7$500, 8$, 9$000.

CROCHES A 1$500.

Vende-se crochés para cadeiras a 1$500 cada um.

LÃZINHAS A 200 REIS.

Vende se lãzinhas para vestido a 200, 320, 400, e 500 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 REIS.

Vende se alpacas de cores a 500, 640, e 800 rs. o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES A 4$.

Vende se grande sortimento de tapetes para todos os tamanhos a 4$, 4$500, 5$, e 6$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Calças de riscado para trabalho a 1$000 e 1$400.
Calças de brim pardo a 1$900, 2$, 2$500.
Calças de brim de Angola de cores a 2$ e 3$.
Calças de casemira de cores a 5$500, 6$ e 7$.
Calças de casemira preta a 3$500, 5$500 e 7$.
Palitots de riscado a 1$.
Paletots de alpaca de cores a 2$.
Paletots de alpaca preta a 3$, 3$500, 4$ 5$.

Alta novidade de Paris

O Bazar da Moda á rua Nova n. 50

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento dos seguintes artigos de novidade:

Chapéos e chapelinas para senhora, das melhores modistas.
Grampos e setas dourados, para cabeça de senhora, alta novidade.
Ditos de tartaruga em formato de flores e laços.
Um lindo e variado sortimento de flores artificiaes.
Coques de trança muito bonitos.
Laços para pescoço de senhora, com ponta bordada a matiz.
Leques grandes com baretos pretos e prateados ultimo gosto de Paris.
Foulard vensene, fazenda de lã e seda, aberta, para vestidos.
Capas de malha para sahida de theatro, cousa de gosto.
Casaquinhos de malha para criança, de 1 a 6 annos.
Lindissimos vestidos feitos para senhora, tanto de lã como de linho; assim como fachas de seda e muitos outros artigos que estão á venda no mesmo estabelecimento.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Escravo.

Vende-se um mulato de 40 annos de idade, tem boa conducta, é carroceiro e apto para qualquer serviço: á rua do Hospicio n. 81.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape.
Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

um terreno no Arraial, com 120 palmos de frente e 140 de fundo, com uma boa cacimba: no caes da Companhia Pernambucana n. 26.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu esta necessaria linha.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Engenho Segredo

Vende-se o engenho Segredo, distando apenas uma legoa da estação de Ribeirão, moente e corrente, bem sobrado, e com terrenos muito férteis que safrejava mais de 2,500 pães: a tratar na rua do Rosario [illegible] n. 4.

Grande liquidação de charutos

do fabricante Gustavo Alberto Schnorbusck, da Bahia, das seguintes marcas:
Aristocratas.
Bischuell.s.
Perolas.
Jok Club.
Conchas.
Perfeição.
Principe Bismarks.
Trabucos.
Golondrinos.
Vendem se na rua do Marquez de Olinda n. 18, armazem.

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo.

E' barato

Tranças de cabello

humano, natural, com um metro de comprimento a 15$ cada uma; só na rua da Imperatriz n. 8 casa de Odilon Duarte Irmão.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azuerins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão, tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Vende-se uma casa terrea na rua de Hortas, hoje Coronel Suassuna, com 4 quartos, e commodos, cacimba e bom quintal, com sahida para a rua de Santa Thereza: tratase na mesma rua, sobrado n. 48.

Querem comprar barato?

Venham na loja do Lima Coutinho & C., á rua do Livramento n. 30, que só se vendo se pode acreditar. Venham antes que se acabe.

Algodão bom a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão francez, fino, de 5$, 5$500, 6$500, e 7$, a peça.
Chitas e metins claros e escuros a 240, 260 e 300 réis o covado.
Lans japonezas a 200 e 240 réis o covado.
Popelina de seda a 1$500 e 1$700 o covado.
Chapéos de castôr e palhinha a 2$.
Uma duzia de toalhas por 4$, e felpudas a 7$.
Collarinhos de linho a Bacará, 1 duzia a 2$.
Ditos de papel, a duzia 200 e 240 réis.
E outras muitas fazendas que só se vendo, se pode fazer uma idéa; dão-se amostras, mediante penhor, na rua do Livramento n. 20.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 Rua larga do Rosario — 34

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias pera noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

A loja das 6 portas

Continúa a ter um completo sortimento de fazendas, que pela qualidade e preço parece impossivel, um completo sortimento de chita, para 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, granadinas de listra a 200 rs. o covado, ditas com listras e palminhas a 240 rs. o covado, chita para coberta a 240 rs. o covado, chapéos de sol de séda com duas armações a 8$000, ditos de séda para cabeça, fazenda muito fina, de 12$000 por 7$000, babadinhos e entre-meios bordados, com diversas cores a 400 rs. a peça, redes de fio macahiba muito proprias para sitio, pelo diminuto preço de 3$000, cambraias de cores miudinhas a 240 rs. o covado; na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Espelhos.

Amaral, Nabuco & C., vendem espelhos ovaes, quadrados e redondos, proprios para sala, quartos e toillete, toucadores de columna e com gaveta, com moldura dourada, de jacarandá e de metal: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

ATTENÇÃO

Quem precisar não se demore

Vende se uma taverna no Monteiro (Ilha), por detraz da refinação antiga, em boa localidade, propria para principiante. Na mesma se dirá porque se vende.

Loja de fazendas

DE

Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade ja conhecida.

Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 360 rs. o covado.
Lã e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Cretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado
Baptistas de lindos padrões a 400 rs o covado.
Cambraias de côres miudas e graudas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abanhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia
E outros muitos artigos por preços baratissimos. Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

Grande liquidação de charutos de Havana.

Flor Regalia.
Iskandro.
El ordem.
Rua do Marquez de Olinda n. 18.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs. Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro específico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

Economia!

Na rua do Queimado n. 43

Junto á loja da Magnolia.
Aproveitem que só é barato!

Lãzinhas de linho, padrões muito lindos a 200 rs. o covado.
Lãzinhas de quadros á moda escoceza, largura de chita a 240 rs. o covado.
Metins de quadros pretos e brancos e 320 rs. o covado.
Metins de listras e flores miudas a 280 rs. o covado.
Chitas escuras a 260 rs. o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$ a peça.
Chales chinezes com listras a 2$.
Só na loja do Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras.

LISTA GERAL 111.ª

DOS PREMIOS DA 11.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO HOSPITAL DO CARMO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 7 DE AGOSTO DE 1874.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	209	4$	418	4$	678	4$	988	4$	1228	10$	1454	4$	1684	4$
3	—	12	—	48	20$	89	700$	89	—	29	4$	61	—	86	—
6	—	13	—	52	4$	91	4$	90	—	33	—	68	—	88	—
12	—	17	—	60	—	93	—	96	—	43	—	71	—	92	—
19	—	21	—	75	6$	99	—	99	—	48	—	77	—	95	—
22	—	22	—	83	4$	703	—	1004	—	50	—	83	—	96	—
25	—	24	—	84	—	9	—	17	—	53	—	84	—	97	—
26	—	30	—	85	—	13	—	27	—	57	4:000$	89	—	1700	—
29	40$	31	—	87	—	22	—	30	—	71	4$	98	—	1	—
34	4$	32	—	505	—	26	—	36	6$	75	—	1501	—	6	—
37	—	33	—	13	—	27	—	37	4$	77	—	3	—	11	—
41	—	38	—	52	—	36	6$	42	—	87	—	6	—	26	—
43	—	45	—	65	—	42	6$	43	—	88	—	9	—	28	—
46	—	47	—	68	—	44	4$	48	—	95	—	20	—	31	—
56	—	52	—	73	20$	55	—	49	—	97	—	24	—	35	—
57	—	53	—	75	4$	58	—	55	10$	1307	20$	38	—	39	—
62	—	58	—	82	—	61	—	56	4$	13	4$	50	—	54	—
67	—	60	—	89	—	70	—	63	—	14	—	62	6$	55	—
68	—	66	—	91	—	71	—	64	—	21	—	65	4$	62	—
70	—	69	—	94	—	78	—	65	—	23	—	68	—	63	—
87	—	74	—	604	6$	80	—	67	—	25	10$	90	10$	79	—
89	—	81	—	8	4$	82	—	73	—	29	4$	95	4$	81	—
93	—	86	—	9	—	85	—	1106	—	35	—	97	—	83	10$
98	—	89	—	10	—	95	—	15	—	52	—	1601	—	92	4$
107	10$	96	—	12	—	804	—	26	—	54	—	5	—	93	[illegible]
19	4$	312	—	13	—	20	—	29	—	68	—	10	—	1806	—
17	—	19	—	17	—	33	—	34	—	71	—	17	—	18	6$
25	—	33	—	19	—	44	—	44	—	77	—	21	—	36	4$
29	—	37	—	20	6$	43	—	66	—	83	—	30	—	40	—
30	20$	50	—	23	4$	48	—	68	—	84	—	37	6$	41	—
32	4$	54	—	27	—	51	—	71	—	99	—	38	4$	45	—
37	—	56	—	28	—	57	—	84	—	1410	—	47	—	46	—
46	—	65	—	43	—	74	—	85	—	15	—	50	—	52	—
48	—	66	—	45	—	80	—	91	—	20	—	57	—	53	—
63	—	71	—	53	—	93	—	1212	—	22	—	64	—	55	—
74	—	86	—	58	—	937	—	16	—	37	—	71	—	62	—
76	—	95	40$	559	10$	56	—	22	—	39	—	73	—	63	—
92	—	109	4$	60	4$	69	—	23	—	48	—	74	—	70	—
97	—	15	—	71	—	83	—	26	—	51	—	81	10$	71	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1872	4$	2150	4$	2435	4$	2692	4$	3040	4$	3298	4$	3530	4$	3779	10$
78	—	51	—	53	—	2712	—	41	—	3303	—	32	—	81	4$
82	—	54	—	64	—	18	—	62	—	8	—	36	—	84	—
85	—	70	—	71	—	28	—	66	—	10	—	38	—	88	—
86	—	83	—	77	—	30	—	79	—	11	—	40	—	91	—
98	—	85	200$	78	—	40	—	81	—	18	—	42	—	94	—
1900	—	86	4$	79	—	43	—	84	—	26	—	43	6$	3804	—
2	—	91	—	95	—	51	6$	87	—	29	—	59	4$	9	—
15	—	92	—	99	—	68	4$	90	—	38	—	61	—	28	—
35	—	2201	100$	2507	—	69	—	91	20$	39	—	73	—	29	—
41	—	6	4$	10	—	70	—	97	4$	71	—	83	—	30	—
44	10$	44	—	14	—	75	—	3103	10$	88	—	84	—	31	—
53	4$	63	—	17	—	88	—	4	4$	91	—	3601	—	37	—
56	10$	76	—	20	—	97	—	7	6$	3402	—	10	—	44	—
60	4$	79	20$	23	6$	2801	—	18	4$	5	—	14	—	49	—
66	—	82	4$	31	4$	5	—	36	—	12	—	17	—	53	—
67	40$	93	—	45	—	13	—	44	—	17	—	32	—	59	—
74	4$	2307	6$	59	—	23	6$	47	—	40	—	34	—	61	—
82	—	15	4$	62	—	29	4$	54	—	41	—	38	—	69	—
89	100$	30	6$	64	—	50	20$	62	—	57	6$	39	—	73	—
95	4$	35	4$	67	—	78	4$	63	6$	63	20$	40	—	87	—
96	—	36	—	74	6$	80	—	68	4$	64	4$	46	—	88	—
2001	—	51	—	80	4$	2902	—	85	—	67	—	55	—	3914	—
14	—	60	—	2601	—	3	—	94	—	68	—	66	—	19	—
15	—	61	—	8	—	6	—	98	—	75	6$	72	—	28	—
27	—	64	—	11	—	8	—	3206	—	80	4$	88	—	44	—
50	—	66	—	13	—	32	—	14	—	81	—	89	—	46	—
62	—	75	—	27	—	35	—	17	—	83	—	3712	—	60	—
65	—	77	10$	38	—	45	—	28	—	89	—	15	—	61	—
79	—	83	4$	45	—	50	—	57	—	91	—	21	—	62	—
86	—	85	—	47	—	57	—	63	—	93	—	33	40$	64	—
2102	—	89	—	48	—	66	—	64	—	95	—	41	4$	67	—
6	—	92	—	57	—	80	—	70	—	98	—	56	—	72	—
11	—	93	—	59	—	86	—	72	—	3513	—	57	—	75	—
12	—	99	—	61	—	95	—	87	—	15	—	63	—	77	—
25	—	2400	—	68	—	97	—	91	—	16	—	64	—	88	—
33	—	13	—	73	—	3003	—	95	—	24	—	75	—	90	—
40	—	23	—	78	—	21	—	96	—	25	—	77	—	91	—
47	—	30	—	84	—	37	—								

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

REFORMA ELEITORAL.

(Continuação).

Responde tambem ás accusações da maioria, de aceitarem os conservadores a eleição directa e quererem os liberaes a restricção do censo.

Entrando na especialidade da materia, diz que para se reformar uma lei é preciso ver primeiro onde estão os defeitos, onde estão os males, para se emendarem, para se corrigirem.

E pergunta : quaes são os erros que se corrigem com o systema proposto ?

Aprecia a nova qualificação do projecto do governo.

Em nada melhora o systema actual. Exigem se documentos innumeros, pede-se a prova da renda e por fim admitte-se a prova testemunhal, que é a porta aberta para todos os abusos.

A qualificação fica assim sujeita aos mesmos defeitos, que hoje a acompanham.

A sua argumentação neste ponto é muito contestada em apartes pelo Sr. Gusmão Lobo.

O orador para justificar o fundamento das suas asserções, leu o artigo do projecto, donde concluio que era nulla a garantia da qualificação.

Analysou tambem largamente o principio dos recursos e depois entrou em muitas considerações sobre a representação das minorias.

Achou que ella não era mais que um systema de artificio para protelar as formulas da liberdade.

Se no Brasil se não conhece a opinião das maiorias, como se ha de representar a das minorias? Este systema servirá a prejudicar aquellas em vez de dar a estas representação.

Aprecia-o especialmente em relação ás eleições de senadores e de eleitores.

Depois de uma longa argumentação, o orador concluio que o projecto só offerece vantagem aos partidos disciplinados contra aquelles que o não são.

O Sr. J. de Alencar (Attenção) : Nunca se agitou no parlamento brasileiro o grave problema eleitoral em circumstancias tão difficeis como as actuaes.

Muitas vezes durante a nossa existencia politica de meio seculo temos modificado ou alterado esse ramo de nossa legislação.

Se, porém, nem sempre foi respeitada a integridade constitucional, pelo menos não se ferio, nem se ameaçou, como agora,—*intus et in cute*— o systema de nossa lei fundamental. (Apoiados.)

Não se limitam os actuaes reformistas a atacar unicamente a superficie ; vão ao amago da nossa constituição, e derocando o systema eleitoral, que é a base de nossas instituições, ameaçam exautorar a nação brasileira de sua soberania. (Apoiados e não apoiados.)

Quando o legislador é urgido pela necessidade a tocar em uma instituição radicada profundamente no paiz, uma dessas instituições que se podem chamar indigenas, porque nascêram com o estado e datam da independencia, cumpre-lhe, senhores, interrogar com muita circumspecção a indole, os costumes e as tradições do povo. (Apoiados.)

Um publicista distincto, já aqui citado, o Sr. Duvergier d'Hauranne, escreveu recentemente esta profunda observação.

« A verdade é que o systema eleitoral adhere essencialmente á sociedade, e não se póde reformar senão com a propria sociedade, lenta e gradualmente.

Uma subita mudança, além de ser uma difficil aprendizagem, seria um grave perigo que exporia as instituições nacionaes a perecerem. (Apoiados.)

São insinuantes, senhores, as doutrinas dos escriptores ; são seductores os exemplos das nações cultas; mas quando se trata de uma reforma de tanto alcance, o primeiro livro que deve consultar o legislador, é a historia do povo para quem se destina a lei ; é o livro da patria. (Apoiados.)

Deste livro bem conhecido vou eu percorrer mui rapidamente algumas paginas. Quando se mostra tanto empenho em enxertar no paiz instituições forasteiras, a lição domestica será um salutar correctivo contra essa tendencia de desvirtuar, de desnacionalisar as nossas instituições.

O Sr. Martinho Campos :—Vá com vistas ao Sr. ministro do imperio. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. J. Alencar :—Senhores, em 17 de abril de 1823, reunio-se a primeira assembléa brasileira convocada pelo heroico fundador do imperio para formular a constituição.

Conhecemos todos as instrucções pelas quaes foram eleitos seus membros. Era um esboço da eleição indirecta que devia prevalecer no paiz.

Nessa assembléa de 53 membros tiveram assento todos os homens notaveis daquelle tempo : Caravellas, Cayrú, Olinda, Paula Souza e outros.

As provincias enviaram ao grande concilio nacional a flor de seus filhos. Aquellas que não tinham nomes brilhantes e illustrações, possuiam, não obstante, patriotas sinceros, caracteres integros, almas cheias dos primeiros enthusiasmos da liberdade.

O Sr. Martinho Campos :—E continuou a ser isto assim em quanto a eleição foi popular.

O Sr. J. de Alencar :—Ahi estava nessa assembléa a veneranda generação da independencia que preenche todo o primeiro periodo de nossa historia, e da qual ainda existem no senado, cercados do prestigio e da gratidão publica ; dous nomes : o Marquez de Sapucahy e o Barão de Pirapama.

Em 12 de novembro terminou essa memoravel assembléa a sua existencia, dissolvida por um decreto imperial.

Quaesquer que tenham sido os seus erros, senhores, e eu não tentarei desculpal-os ; quaesquer que tenham sido os seus excessos, é incontestavel que durante a sua existencia até o ultimo momento, ainda mesmo diante do canhão que estava assestado lá fóra, ella soube manter na sua altura a dignidade do parlamento de um povo livre. (Muitos apoiados.)

Outorgada a constituição, que é não só melhor redigida, porém mais liberal do que o projecto formulado por Antonio Carlos ..

O Sr. Martinho Campos :—Não em tudo ; basta a triste idéa dos quatro poderes.

O Sr. J. de Alencar :—E' essa justamente a sua grande superioridade, o que a torna mais liberal. (Apoiados.)

O Sr. Eufrasio Corrêa :—E' o que salva a constituição.

O Sr. J. de Alencar :—Outorgada a constituição, seguiram-se as duas legislaturas de 1826 e 1830, ambas eleitas pelo systema indirecto que havia sido adoptado na lei fundamental.

As instrucções de 1824 e 1826 não passavam de um plano informe.

Entretanto, senhores, ainda nessas duas legislaturas tiveram assento os cidadãos prestantes, os brasileiros eminentes pelo saber e dedicação á causa publica.

Que nobres exemplos de patriotismo não se deram então ?

Varias provincias disputaram a honra de eleger homens como Evaristo.

A Bahia, reparando generosamente o esquecimento da terra natal, adoptava José Bonifacio ; e, seja-me permittida uma recordação pessoal, a nobre provincia de Minas contemplava entre os seus representantes um nome cearense. Alencar, em homenagem ao martyr da liberdade que dous annos antes atravessára as suas populações como um preso de estado. (Apoiados.)

Figuraram nestas duas legislaturas, com os patriarchas da independencia, os talentos da segunda geração, tão pujante como a primeira, porem infelizmente mais ephemera. Dessa legião de estadistas a que pertenciam Feijó, Vasconcellos, Paraná, Itaborahy e tantos outros, ainda estão no senado dous illustres representantes, o conselheio Chichorro, e esse venerando ancião que já não é um homem de partido, mas sim um monumento glorioso do nosso passado, o Visconde de Abaeté. (Apoiados.)

O Sr. Martinho Campos :—Muito apoiado ; mas a nação espera delle todos os serviços que um homem de estado pode prestar.

O Sr. J. de Alencar :—A historia nos refere a existencia de assembléas que teem exercido a mais barbaras tyrannias, a tyrannia collectiva ; a existencia de assembléas omnipotentes e despoticas como a convenção franceza ; mas nenhum parlamento, senhores, deu mais do que esta primeira assembléa brasileira provas de independencia, de civismo e de dignidade. (Apoiados.)

Compare-se esta decada dos nossos annaes com os periodos mais brilhantes da historia parlamentar de Inglaterra, em que a camara dos communs resistia á vontade pertinaz de Jorge III. Encontrareis lá mais saber, mais illustração e mais riqueza, porem não, mais coragem e mais sobranceiria. (Apoiados.)

A luta do parlamento brasileiro com a realeza, que teve por desfecho a revolução de 7 de abril, é uma das paginas mais brilhantes da historia da liberdade constitucional. (Apoiados.)

Se, pois, temos em nossos annaes este padrão do systema representativo, este typo do governo parlamentar, por que estranha aberração, desdenhosos de nossas gloriosas tradições, nós deixamos tomar de uma especie de idolatria por instituições ainda não experimentadas no paiz ?

Com a eleição indirecta, ministros não foram reeleitos no Brasil. Com a eleição indirecta o governo não pôde vencer nas urnas os seus mais acerrimos antagonistas. Com a eleição indireta vimos surgir das ruinas da constituinte, dissolvida pelo imperador, uma assembléa ainda mais liberal, a de 1826, e succeder a esta a assembléa de 1830, que consummou a revolução.

Que mais bellos resultados, que mais esplendidos triumphos esperam os apologistas da eleição directa, que não tenhamos obtido em nosso paiz como systema indirecto ?

O Sr. Martinho Campos :—Esperam reproducção de factos identicos. V. Exc. confessa a decadencia do parlamento actual.

O Sr. J. de Alencar :—Não foi unicamente em nosso paiz que a eleição indirecta deu de si tão exuberantes provas. Quem se não possue de admiração por essa memoravel assembléa de 1789, da qual diz Vivien que foi a mais bella reunião de talentos e illustrações que a França já possuio ?

O senado dos Estados-Unidos é tambem um exemplo eloquente em favor da eleição indirecta. Quantos visitam aquella republica reconhecem a superioridade dessa corporação, onde têm assento os cidadãos mais notaveis do paiz sobre a camara dos representantes, em geral, composta, de homens obscuros e mediocres. (Apoiados) E todos são accordes em attribuir este phenomeno ao systema de eleição.

« Basta, diz Tocqueville, que é ainda hoje nesta materia a primeira autoridade—basta que a vontade popular passe por uma assembléa escolhida para que se depure e saia revestida de formas mais bellas e mais nobres. Os homens assim eleitos são os verdadeiros representantes da vontade da nação que se governa; mas representam unicamente os pensamentos elevados que nella circulam, os impulsos generosos que a animam e não as pequenas paixões que muitas vezes a agitam e os vicios que a deturpam. » (Apoiados.)

Outra opinião tambem muito respeitavel, é a do conde Grey, homem de Estado da Inglaterra, filho do illustre promotor da reforma parlamentar de 1832.

Depois de tratar da eleição indirecta e do melhor modo de realisal-a, conclue:—« Com esta ou melhor organisação, a eleição indirecta tem vantagens consideraveis, e acredito que essas vantagens não serão contrabalançadas e que esse systema não encontrará na pratica sérios obstaculos. »

Não é de menos peso a opinião de lord Brougham, um dos mais notaveis publicistas de Inglaterra, e publicista da escola liberal, que estudou profundamente a constituição daquelle paiz.

O Sr. Martinho Campos :—Esse é apologista da eleição directa.

O Sr. J. de Alencar :—Prefere a eleição directa ; mas reconhece os beneficios da eleição indirecta. Eis suas palavras : « Apezar destas serias objecções não se pode dizer que a eleição indirecta diminua o poder do povo e revista uma aristocracia de preponderancia sobre os negocios publicos e a marcha do governo. O governo é popular na genuina excepção da palavra, o povo está garantido na posse de seus direitos porque tem o poder de escolher quem nomêe representantes de sua confiança e de retirar-lhe o mandato quando lhes forem infiéis. »

Stuart Mill, um dos mais notaveis publicistas modernos, defensor convencido da eleição directa, não pode deixar de render homenagem á verdade. Em sua obra bem conhecida do *Systema Representativo* diz elle : « Em certas condições, a eleição indirecta é incontestavelmente o melhor systema que pode ser adoptado. » Estas condições julga o autor que são difficeis de obter ; mas não é menos certo que ellas se realisam justamente em nosso paiz, e senão vê-le, Stuart Mill assegura que as vantagens da eleição indirecta repousam neste ponto ; que o votante escolha o eleitor e não o representante. E' justamente o que se dá no Brasil.

O Sr. Florencio de Abreu :—Uma operação inutil.

O Sr. J. de Alencar :—Repeti as palavras de Stuart Mill—que em certas condições a eleição indirecta é o melhor systema.

O Sr. Florencio de Abreu :—Que não realisa as vantagens da eleição directa.

O Sr. J. de Alencar :—Senhores, um dos escriptores mais reflectidos da França moderna, Taine, estudando o suffragio universal, que é o grave problema daquelle paiz e a preoccupação constante de seus publicistas, achou a solução na eleição indirecta, e sua opinião vai sendo geralmente adoptada, como se vê das obras de Mauricio Bloch.

Em verdade, a eleição indirecta é o verdadeiro correctivo dos abusos do suffragio universal, desde que se combinar com a representação das minorias ; o legislador póde affoutamente, sem o menor receio, deixar que a liberdade do voto se expanda em toda sua plenitude. (Apoiados.)

Mas pergunto aos apologistas do censo : porque o nosso paiz que se estreiou no systema representativo com a eleição indirecta de uma maneira tão satisfactoria, não colhe actualmente os mesmos resultados ; porque o governo parlamentar tem sensivelmente declinado entre nós e chegou por uma constante degeneração ao estado de abatimento em que o vemos ?

Não serei eu senhores quem procure escurecer as nossas decepções politicas, quando muitas vezes fui o primeiro a lamenta-las. Mas, se é certo que o governo parlamentar não funcciona em nosso paiz como todos desejamos, não se póde todavia contestar que o imperio caminha pela senda do progresso que lhe traçam os seus immensos recursos.

O Sr Martinho Campos : - Ninguem contesta.

O Sr. J. de Alencar : —E' este o juizo de uma autoridade imparcial e competente, de um publicista americano, Seaman, que nos contempla desse fóco de civilisação e de liberdade que faz a admiração do mundo. Diz este escriptor : « Com a eleição indirecta e o suffragio limitado, o Brasil tem gozado 50 annos de paz e prosperidade...

O Sr. Eunapio Deiró :—Falla lá dos Estados-Unidos.

O Sr. Martinho Campos :—Isto dá a medida do criterio com que elle escreve.

O Sr. Eunapio Deiró :—E' o mais incompetente para fallar nestas cousas.

O Sr. J. de Alencar :—...emquanto que nas republicas hespano-americanas, excepto a do Chile, com a eleição directa e o suffragio universal têm sido dilaceradas por dissenções intestinas, guerras civis e revoluções. »

O Sr. Eunapio Deiró dá um aparte.

O Sr. J. de Alencar :—O nobre deputado não póde exprimir-se por esta fórma a respeito de um publicista conceituado.

O Sr. Eunapio Deiró :—E' muito distincto, mas sobre o Brasil diz parvoices, falla por phantasia.

O Sr. J. de Alencar :—Desta maneira não é possivel discutir.

O Sr. Eunapio Deiró :—E' preciso ver a realidade das cousas.

O Sr. Pereira dos Santos :—Não é tão feia como se pinta.

O Sr. J. de Alencar :—O nobre deputado não medio o alcance de suas palavras...

O Sr. Eunapio Deiró :—Dê licença para que tenha a minha opinião ; medi o alcance de minhas palavras : não peço os conselhos de V. Exc. ; tomo a responsabilidade do que digo, bom ou máo.

O Sr. J. de Alencar :—Se V. Exc., Sr. presidente, não me mantem a liberdade da tribuna, não poderei fallar, doente como estou, e fazendo um verdadeiro sacrificio para cumprir o meu dever.

O Sr. Presidente :—Peço aos nobres deputados que não interrompam ao orador, attendendo sobre tudo ao seu estado de saúde.

O Sr. Martinho Campos :—Todos ouvimos a V. Exc. com satisfação. (Apoiados.)

O Sr. J. de Alencar :—Não posso entrar neste momento, em uma disputa pessoal para defender a minha dignidade e a desta tribuna, pois até receio que me falte a voz para concluir ; é necessario pois que V.Exc..

O Sr. Eunapio Deiró :—Ninguem ataca a dignidade de V. Exc , mas um escriptor, veneramos a V. Exc. ; mas contestamos a opinião de um publicista americano.

O Sr. Presidente :—Attenção.

O Sr. Eunapio Deiró :—Não confunda a contestação feita ao publicista americano com o respeito que devemos a V. Exc. (Apoiados.)

O Sr. J. de Alencar :—Não me occuparei mais deste incidente : direi comtudo que não é possivel lançar a um orador a imputação de citar escriptores que dizem parvoices, sem offender tambem a elle...

O Sr. Eunapio Deiró :—Não ha tal.

O Sr. J. de Alencar :—...e nem isso está na altura deste parlamento.

O Sr. Leandro Bezerra :—Não houve intenção de offende-lo : faço justiça ao nobre deputado pela Bahia.

O Sr. Eunapio Deiró :—Sem duvida.

O Sr. J. de Alencar :—Continuarei. O Sr. Seaman concluio a sua apreciação acerca do Brasil com uma observação, cujo criterio não póde ser contestado nas actuaes condições, e é : que o suffragio universal e a eleição directa não são para as populações dos climas tropicaes, em geral pouco energicas e pouco instruidas.

O Sr. Martinho Campos :—Opinião que acredito V. Exc. não partilha em relação á raça latina.

O Sr. J. de Alencar :—Quanto ao desenvolvimento intellectual da raça latina certamente não partilho essa opinião ; mas trata-se agora da energia politica.

Mas, senhores, não foi a eleição indirecta que produzio a decadencia do governo parlamentar em nosso paiz ; a causa é outra, e muito diversa. Cumpre estuda-la, porque, uma vez conhecida, poderá ser, senão corrigida, ao menos attenuada.

A causa principal, aquella que eu sobre todas assignalo, é a centralisação.

Organisado o paiz, a vida politica e administrativa teve uma expansão que o regimen colonial não lhe permittia. As localidades, compenetradas do seu direito de intervenção no governo do estado, entenderam, e com justa razão, que deviam participar dos beneficios da communhão.

Em um paiz vasto como o nosso, com uma população diminuta e irregularmente disseminada, baldo de vias de communicação, e de faceis e commodos meios de transporte (apoiados) ; as relações entre as povoações do interior e a côrte deviam de ser necessariamente tardias e irregulares.

O meio de obviar a esse inconveniente era um systema de administração sobre a base larga da descentralisação. Os legisladores primitivos, preoccupados com outras questões que lhes pareciam de maior alcance e mais urgentes, adiaram esta, que entretanto não tardou a manifestar-se com a maior energia, e até com exageração perigosa.

Surgio a idéa da federação ; idéa que foi não só inspirada pelo exemplo dos Estados-Unidos, mas imposta pelas condições peculiares do paiz e reclamada por uma imperiosa necessidade.

Os chefes do partido moderado, que dirigiam então o paiz, como representantes da idéa monarchico-democratica, não souberam, ou não puderam dirigir a opinião, e corrigir os excessos da idéa federalista. Em vez de alargarem a centralisação administrativa, e de fortalecerem, ou pelo menos preservarem, o vinculo politico, debilitaram este e restringiram aquella ás grandes circumscripções, ás grandes secções de territorio chamadas provincias. Nestas mesmas secções deixaram predominar o antigo systema de concentração, sujeitando absolutamente á comarca, o municipio e a parochia ao governo provincial.

A unica entidade administrativa que subsistia na provincia, que se destacava no meio das grandes circumscripções, o municipio ficou inteiramente annullado.

O Sr. Eunapio Deiró :—Apoiado ; é uma verdade.

O Sr. J. de Alencar : — Se já pela lei de 1828 todas as suas decisões dependiam da presidencia, pelo acto addicional o seu orçamento ficou de todo dependendo da assembléa provincial.

O Sr. Eunapio Deiró : - Isso é innegavel.

O Sr. J. de Alencar :—A aberração da reforma constitucional produzio a reacção. Os proprios autores, os mais enthusiastas collaboradores desta lei, á sua primeira applicação reconheceram que o grande imperio ia desconjuntar-se como um gigante atado ao potro.

O Sr. Martinho Campos :—Não apoiado.

O Sr. J. de Alencar :—Recuaram assustados. As primeiras violações do acto addicional são de ministros e presidentes liberaes, que o haviam defendido e votado no parlamento. (Apoiados).

O Sr. Martinho Campos : — Não todos.

O Sr. Eunapio Deiró :—Mas na generalidade.

O Sr. J. de Alencar :—A lei da interpretação completou a obra da reacção, e sophismou por tal modo o acto addicional, que delle quasi já não resta senão o apparato das assembléas provinciaes.

O Sr Martinho Campos : — Isso agora é exacto.

O Sr. J. de Alencar : — As franquezas provinciaes, conquistadas pela reforma constitucional, foram annulladas, e aquellas que subsistiram, se não teem sido posteriormente aniquiladas pelos abusos, são apenas toleradas pelo governo, pelo poder central, que póde nega-las ou illudi-las quando quizer, como tem feito com as outras.

O Sr. Martinho Campos : — Tudo isso agora é exacto.

O Sr. J. de Alencar :—Vejamos, senhores, como estas causas actuaram para a degeneração de nosso governo parlamentar.

Os nervos do systema representativo, é já uma cousa sediça dizê-lo, são os partidos, e as fibras dos partidos são, como por outras palavras disse lord John Russell, o enthusiasmo e a ambição, a idéa e o interesse.

Nos primeiros tempos da independencia de um povo é natural que predomine o enthusiasmo ; depois elle precisa ser alimentado pelas ambições nobres e legitimas.

Assim aconteceu, e assim devia acontecer em nosso paiz.

Depois das primeiras effusões da liberdade que produziram a independencia, creou-se a classe dos homens politicos, essa milicia activa dos partidos, que se desenvolveu com a luta.

Em um paiz regido por um bom systema administrativo, uma grande parte das ambições dessa classe se agitariam dentro do municipio e da provincia ; mas com a excessiva centralisação que reinava, todas aquellas aspirações convergiram necessariamente para o centro, para a capital, onde está o unico fóco da vida e do movimento politico neste vasto imperio.

Formou-se então, senhores, essa cadeia de fuzis que prende o votante ao eleitor, o eleitor ao deputado, o deputado ao ministro e o ministro ao poder permanente. Cada um destes fuzis, se é o vehiculo de uma aspiração que sóbe, é tambem por sua vez o conductor de uma scentelha da vontade omnipotente que se irradia por todo o paiz.

Vozes :—Muito bem !

O Sr. J. de Alencar :—Assim, foram-se alluindo a pouco e pouco todas as resistencias locaes ; tanto mais quanto o principio da autoridade se dilatava além de seus justos limites.

O cidadão tinha necessidade de enfeudar-se á influencia local, não só para que o amparasse nas suas justas pretenções, como para que defendesse sua segurança individual. Por sua vez a influencia local tinha de submetter-se ao governo, de quem recebia os favores com que se mantinha.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

CARTAS SOBRE LITTERATURA

SABBADO, 8 DE AGOSTO DE 1874.

Sou daquelles que crêem que as necessidades mais palpitantes do povo não são as materiaes.

Será porque sou espiritualista ? não sei ; o que é exacto é que a propria natureza demonstra-se minha correligionaria, tendo collocado acima do abdomen o coração, e eminente á tudo o cerebro—o orgão do pensamento.

Sem duvida por isso Platão fazia inferior ás outras duas, a alma dos instinctos materiaes, personificada pelo autor do *Gargantua*, em um typo immorredouro.

Já se vê que Pantugruel não póde symbolisar uma sociedade, á menos que se quizesse suppor um povo inteiramente composto de alchimistas sociaes.

O ideal de um povo não é, não póde ser em nosso tempo somente a abastança alimenticia.

E, quando apparecesse um que tomasse por typo os Israelitas da época dos Pharaós, deveria surgir um Moysés para coagi-lo á jornada, ao abandono das tenras e saborosas cebolas da terra da escravidão.

E todos os meios deveriam ser aproveitados para alcançar o sublime desideratum do grande homem.

E se elle em um dia de máo humor ordenasse hecatombes nos adoradores do *bezerro de ouro*, se em outro de inspiração viesse propalar as conferencias intimas com a divindade, se pedisse á physica o segredo dos relampagos e á chimica o meio de produzi-los—tudo mereceria desculpa.

Desagradar ao povo para servir ao povo (parodiando uma phrase de um estadista), é digno de um bom cidadão.

A aspiração do seculo é a generalisação do saber—guiemos o povo para essa senda.

As sciencias, as artes e a industria são igualmente necessarias — todas contribuem para a felicidade geral, mesmo porque ellas não podem subsistir onde o ar não percorre sem obstaculo, onde a palavra é timida, onde todo o cidadão é soldado, onde nem todo o soldado pode ser official.

Mas, objectar-me-hão *syllabicas* creaturas, aquella trindade que endeosas é a mãi da civilisação, esta do luxo e este é a ponte mais curta para o inferno.

— Abaixo, pois, a civilisação !

— Não, emquanto a economia politica provar que o luxo, como as tempestades, se matam á uns, augmentam os meios vitaes do maior numero.

Quando ha desmoronamento de um capital, produz-se apenas um deslocamento de fortunas—o dinheiro que se escôa da mão do prodigo, vai dar poderoso incremento ao artista e ao industrial.

Bemdita a civilisação.

Longe ficou o tempo em que os reis, por meio de pragmaticas, marcavam o vestuario que deveria usar seu rebanho de bipedes parlantes ; hoje elles delegam essa paternal tarefa aos redactores das gazetas de modas.

Encetando estes folhetins em que tenciono tratar exclusivamente de artes, bellas letras, e, com a timidez do fraco, algumas vezes de sciencias ; necessitava de justificar-me, precisava destas duas linhas protestando contra os que julgarem extemporaneas todas as que se seguirem nesta secção, hoje ou amanhã.

Sei que ha muita gente que considera inuteis bagatelas artes e letras, levando sua intolerancia ao ponto de não poder ve-las mencionadas nos grandes orgãos de publicidade. Se essa especie, muito disseminada, do genero *homo*, de Geoffroy, fosse apenas encarada como simples *omnivoros*, que são, eu me não occuparia com ella; mas ha individuos que tem voto nestas questões, e já se vê que deve-se-lhes uma tal ou qual consideração, como á tudo quanto nos pode prejudicar.

Nem isso é fraqueza.

Dizem que os viajantes cautelosos das steppes, ainda que sejam altivos *boyardos*, previnem-se contra a neve e as alcatéas de lobos.

Eu, fraco viajor, não devo deixar de aproveitar o exemplo.

Previno-me, apresentando hoje meu programma.

Para elles, os entes já citados acima, o jornal sério, em vez de cortejar, de quando em vez, as formosas filhas de Mnemosyne, deve grosseiramente voltar lhes as costas.

Oh ! confiam na perda saudosa dos Magriços.

Para ellas só ha uma idéa com direito até ao culto de latria—a politica.

Aqui ella não entra ; é a vingança que tomo—seja dito entre parentesis.

Nisso elles são mais adiantados que os inglezes, e os francezes, e os portuguezes, e os hespanhóes, que tratam da arte em geral não só no *Artiste* e seus congeneres, mas tambem na *Revue politique*, no *Temps*, no *Journal des Debats*, no *Spectator*, na *Revolução de Setembro*.

Na Europa—Hugo, que no romance, na poesia épica, na canção popular faz politica, prega a republica ; Louis Blanc, o communista homisiado, Granier de Cassagnac, o bonapartista, que mais de uma vez tem usado da logica do florete em apoio de suas idéas ; Castellar, a personificação do heroismo popular nas Hespanhas ; Andrade Corvo e Mendes Leal que tem conquistado na tribuna e na imprensa politica a alta posição de ministros ; Disraeli, o destincto ministro da Grã-Bretanha, e Pressensé, e Thiers, e Guizot, e muitos, cujos nomes escapam-me da memoria neste momento, não desdenham de despender suas horas vagas com a arte e com as letras.

E nem eu fallei na terra do *God Dollar*, que, por se-lo, não deixa de prestar homenagem ás bellas artes e ás bellas letras.

E nem posso fallar nos paizes banhados pelo Rheno e o Danubio, com conhecimento proprio—seus idiomas sendo-me desconhecidos—mas a profundeza e tino das raças do norte confirmam o testemunho favoravel á theoria que defendo.

Se quizesse voltar-me para a nossa America, nos paizes visinhos, ainda teria Mitres e Varellas, *blancos e colorados*, unitarios e federaes, muitos homens destinctos portenhos e orientaes, bolivianos e chilenos, que em seus jornaes advogam as mesmas idéas.

Tendo em vista exemplos tão dignos de imitação, eu, o pequeno, em falta do grande, que não tem tempo, alliei-me á um amigo tão enthusiasta como eu e muito mais proficiente, para, neste *Diario*, alternadamente virmos fallar dessas nihilidades tão pouco estimadas aqui.

Quem tiver seu riso alvar e quizer-nos honrar com elle, que o faça— serão as flores de nosso caminho.

Qual matisado panamá, esvoaçando no vasto ambito de um jardim, aqui, aspirando os perfumes da magnolia, alli, contemplando a harmonia de uma palma de açucenas, adiante buscando curioso descobrir o ninho de esmeraldas da violeta, mais além sugando a gota perlada do orvalho occulto no calix de um formoso cactus, ou admirando a côr avelludada de um amor perfeito —nós, hoje entraremos no templo de Thalia, amanhã no *atelier* do artista, depois examinaremos o novo livro com que nos honrarem, e no dia seguinte atirar-nos-hemos nos braços da louca phantasia.

E desta sorte povoaremos nosso mundozinho desconhecido de quanto Herschell tem lançado mão do telescopio para descobertas siderias.

E, já que estamos com a mão na massa, principiemos.

A photographia, a musica e a arte dramatica, pode-se dizer, são as unicas das bellas artes entre nós professadas.

Destas, a primeira é a unica que tem attingido melhores proporções, graças á barateza da mão d'obra, que fez moda dar-se o retrato e pedir-se o do amigo.

E, por fallar na photographia, não me é licito deixar em silencio as vistas desta cidade primorosamente tiradas pelo Sr. Schiape.

Tenho tido occasião de examina-las por vezes e sempre volto satisfeito pelo bem acabado da estampa, boa escolha do objecto, excellente ponto de vista, etc.

O Sr. Schiape tem prestado, a meu ver, serviço importante á Pernambuco, por consequencia ao Brasil, com essas vistas, sem duvida vendidas em grande numero para o estrangeiro, que melhor ficará conhecendo-nos.

E' pena que seu custo não possa torna los ao alcance de todas as fortunas —maior seria a procura, mais geral o serviço.

Consta-me que um filho desta provincia, destincto por muitos titulos, alliando-se ao Sr. Schiape, intenta fundar uma gazeta, na qual aproveitará de muitas das photographias tiradas, offerecendo-as com bem escripta descripção, aos seus assignantes,

Periodicos iguaes honram quem os sustenta por qualquer modo—fundando, escrevendo ou sustentando— bemvindo seja elle.

A musica é a arte mais geral, mais apreciada e que mais amadores possue no Brasil.

Podia-se dizer— o *diletantismo*, na mais extensa accepção, é filho destas regiões sombreadas de giquitibás e palmares, refrescadas pelos Amazonas, Parahybas e Uruguays.

Mas a musica não attingio ás proporções á que tem direito.

Temos executantes insignes, mas são raros os compositores, com direito á esse titulo.

Dessa pleiade innumera de musicos instrumentistas e alguns até concertistas, quantos sabem as regras do *contra-ponto*, isto é, por assim dizer a syntaxe da harmonia ?

Poucos ; aqui talvez só Francelino.

E quem tem culpa ?— os talentos formigam— Colás, Cleto, Coelho e outros são conhecidos por suas composições ainda que de pouco folego.

Porque não se lhes facilita, á elles e aos outros, meios de fazerem-n'as immorredoras, fundando-se um conservatorio ?

Ha tanto rapaz que seria grande, se fosse bem dirigida sua educação artistica.

E a musica do brasileiro que tem uma especialidade, e elle que tem como que um sexto sentido—o *sentido harmonico*, que tem admirado a Europa, quando lá esteve Henrique Mesquita, o inspirado autor do *Vagabundo* ; antes, quando lá se ouvio pela primeira vez as *missas* do padre José Mauricio, e agora com as operas freneticamente applaudidas do fecundo Carlos Gomes, de quem disseram ter descoberto um *què* sublime de melodias na sua *Fosca*.

Esse segredo é, em minha fraca maneira de exprimir-me, o effeito do *sentido harmonico*, propriedade do brasileiro.

Creemos um conservatorio, tratemos, ao menos, de aperfeiçoar a arte que já possuimos.

Outra arte, que tambem precisa cultivo, é a dramatica.

Para mim o theatro é um dos mais poderosos meios de instrucção popular.

Aproveita-lo, bem dirigi-lo, torna-lo um instrumento do progresso, é dever de todo o cidadão amante do paiz.

Protege-lo, não consentir que elle só preste vantagens ao especulador sem alma, vedar que o homem sem talento e sem vocação para elle, entre, em falta de outro *ganha pão* ; deve ser a tarefa de todos nós: do governo, creando seu theatro normal e util ; do critico, podando todo o joio e urzes, embora nestas se fira ; do povo, em geral, usando do direito de reprovação, que é seu, e que é util ; se é justo, como não poderá deixar de ser se o amor da arte inspira-lo.

O theatro, além de tudo, é uma fonte de abundantes rendas, uma altiva colmeia onde muitas familias laboriosas encontram o mel da honrada subsistencia.

Alli muitas artes se dão as mãos em venturoso consorcio, muitas intelligencias são lapidadas, muita gloria nacional recebe o baptismo da immortalidade.

Só desconhece o que vale o theatro o myope d'alma e do corpo.

A 27 de julho seguio para a Bahia a companhia dramatica Vicente, e desde esse dia estamos sem theatro regular.

Pois alguns artistas dramaticos aqui existentes, e entre elles o Sr. Flavio, incontestavelmente destincto em sua profissão, não comprehenderam que tem tudo a perder se continuarem nessa inacção ?

Não veem esses senhores, que o povo, amigo dos exercicios hippicos e acrobaticos, como é—cada vez se tornará mais arredio do theatro ?

O theatro, além das vantagens proprias, é uma necessidade ainda maior aqui, onde o *circo* lhe faz mal !

Abram-lhes as portas, preencham os claros existentes no pessoal, e não ficarão sós.

O artista é um sacerdote do bello, trabalhar em favor da arte é seu dever.

O artista realisa a maxima evangelica :

— Não vive o homem só de pão.

E por fallar em Evangelho : Christo enxotou os mercadores do templo, o artista não deve chamar collega ao homem que não sabe comprehender o bello.

Façam uma boa escolha, mandem vir os collegas de que tiverem necessidade, e assim como o Santo Antonio tinha outr'ora excellentes *casas*, agora não deixará de tê-las.

Dêem a arte e terão animação.

Compenetrem-se que são uteis ao paiz, e esforcem-se para ser correctos actores.

. . . .

R. de S. Paio.

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS